Sarah Perry: Autora de "A serpente de Essex" conta como a literatura gótica se aproxima dos horrores dos nossos tempos SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.460 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

Pressão acelera mudanças no comando da Petrobras

Presidente da estatal renuncia, e governo tenta controlar diretoria

Sob pressão do presidente Jair Bolsonaro e do Congresso após aumento dos combustíveis, José Mauro Coelho renunciou ao comando da Petrobras. A troca já estava decidida, com a demissão em maio do executivo, que esperava a aprovação do nome do sucessor. Coelho ficou 67 dias no cargo. Para tentar controlar a diretoria, o Planalto corre para emplacar seu indicado, o secretário de Desburocratização, Caio Paes de Andrade, criticado pela falta de experiência no setor. O Senado quer dobrar recursos fora do teto de gastos para frear o preço na bomba. PÁGINAS 11 e 12

EDITORIAL
PRESSÃO SOBRE PETROBRAS EXPÕE DESESPERO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Tentativa de golpe assombra o país, diz pesquisa PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Estatal é reflexo de desmonte institucional de Bolsonaro PÁGINA 12

LUDHMILA ABRAHÃO HAJJAR
Reação rápida e adequada diante de infartos e AVCs PÁGINA 23

ALEXANDRE CASSIANO

O Censo nas ruas

Agentes do IBGE começaram ontem as primeiras coletas do Censo Demográfico 2022, que nessa etapa inicial vai recolher informações sobre acesso, circulação e iluminação dos espaços urbanos, como no Rio (foto), para municiar políticas públicas futuras. A visita aos mais de 70 milhões de domicílios começa em agosto. PÁGINA 14

Governo agora quer que PF fiscalize urnas

ELEIÇÕES 2022 O ministro da Justiça, Anderson Torres, enviou ofício ao TSE comunicando que a Polícia Federal vai fiscalizar e auditar as urnas eletrônicas, em sintonia com os ataques sem provas de Bolsonaro ao sistema, informa Bela Megale. Pasta cogita desenvolver programas para verificar equipamentos. PÁGINA 7

Petro faz discurso de reconciliação na Colômbia

Eleito no domingo presidente do país, o esquerdista Gustavo Petro falou em "política do amor", em desenvolver o capitalismo e cogita levar ao governo economistas renomados para acalmar o mercado. Especialistas dizem que a América do Sul vive uma "onda rosa light", com uma esquerda menos idealista e mais pragmática, conta Janaína Figueiredo. PÁGINAS 16 e 17

— *Vamos em frente... diminuindo!*

Defensores de indígenas são 38% em lista de proteção

Das 129 pessoas sob a proteção do programa do governo federal voltado a ativistas de direitos humanos, 49 são defensores de comunidades indígenas, além de outros oito que atuam em populações ribeirinhas. Apesar dos valores em queda, governo ainda não gastou um real com o projeto este ano. PÁGINA 9

ANA BRANCO

Dolorosa rotina de abusos

Desde o início do ano, o Estado do Rio registrou 102 casos de estupros coletivos, sendo 87 das 117 vítimas menores de idade. Assistente administrativa (ao lado) lembra o sofrimento da filha adolescente, abusada por quatro colegas dentro da sala de aula. PÁGINA 24

ENTREVISTA/LUCIANO SZAFIR
'A vida é valiosa'

Recuperando-se de sequelas após ter Covid três vezes, apresentador lembra o drama de ter encarado a morte. PÁGINA 21

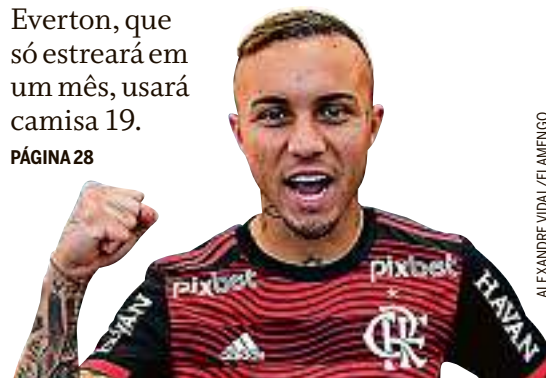
Saúde do Papa Francisco gera rumor sobre renúncia

Com problema em joelho, que o levou a cancelar viagem à África, Pontífice dá margem a rumor sobre saída. Vaticanistas não creem. PÁGINA 20

FUTEBOL FEMININO
Denúncia de suborno

Presidente do Santos afirmou que funcionário do clube tentou corromper jogadora do Bragantino em partida do Brasileiro. PÁGINA 28

REFORÇO
Fla oficializa Cebolinha

Everton, que só estreará em um mês, usará camisa 19. PÁGINA 28

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Opinião do GLOBO

Pressão sobre Petrobras expõe desespero

Abrir mão da governança que blinda a empresa dos políticos seria um retrocesso inaceitável

A renúncia de José Mauro Coelho ao comando da Petrobras, pouco mais de dois meses depois de assumir o cargo e quatro semanas depois de demitido pelo presidente Jair Bolsonaro, expõe o desespero do governo em sua obsessão por conter a alta dos combustíveis. Depois de trocar duas vezes o comando da estatal para interferir nos preços — e de fracassar —, Bolsonaro agora deposita suas esperanças no presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Pressiona por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras no Congresso, e Lira fala até em mudar a Lei das Estatais, aprovada depois da Operação Lava-Jato justamente com o intuito de blindá-la (e a outras estatais) de intervenções.

No plano econômico, as acusações de Bolsonaro e Lira depois dos últimos reajustes da gasolina e do diesel não têm nenhum sentido. A alta do petróleo é um movimento global, provocado pela transição rumo à matriz energética mais limpa, pela retomada da atividade depois da pandemia e pela guerra na Ucrânia, que tirou do mercado o segundo maior produtor, a Rússia. Pôr a culpa disso tudo na Petrobras ou querer que o preço no Brasil esteja imune às oscilações do mercado global equivale a impor desabastecimento, a criar um incentivo artificial ao combustível fóssil e a disseminar pela economia uma distorção que cobrará seu preço no futuro. O país viveu essa fantasia pela última vez no governo Dilma Rousseff e não deveria repetir a experiência.

Isso não significa que nada possa ser feito para conter os preços. No mundo todo governos tentam suavizar o impacto do choque do petróleo. A ideia de reduzir impostos, desde que respeitados os limites fiscais, não é descabida. Criar subsídios temporários financiados pelo Tesouro (criando um fundo com dividendos e impostos pagos pela Petrobras) é outra arma ao alcance do Congresso. Há, por fim, uma questão de base: é preciso privatizar refinarias para instaurar competição no mercado. O difícil, no quadro atual, é atrair algum investidor para apostar num negócio sob a ameaça constante de intervenção ou expropriação pelo governo.

É justamente aí, no plano político, que repousa a maior dificuldade. Permanece não apenas entre dinossauros da esquerda nacionalista, mas também no discurso de Lira e Bolsonaro, a percepção de que a Petrobras deveria se dobrar à vontade do acionista majoritário, movida por interesse político, em vez de seguir regras do mercado. É como se o lucro da petroleira fosse ruim, quando seus dividendos e impostos vão direto para o caixa do Tesouro.

A Lei das Estatais que Lira fala em mudar foi adotada depois de desmascarado na Petrobras o maior esquema de corrupção da História brasileira. Esquema criado pelo partido de Lira, o PP, responsável pela indicação do principal delator da Lava-Jato (o ex-diretor Paulo Roberto Costa) e um dos principais beneficiários das verbas desviadas. Ela impede a indicação de conselheiros com cargo no governo, exige da diretoria experiência no setor e estabelece que usar a empresa numa política pública demanda uma discussão transparente e ressarcimento pelo Estado.

No mais, a Petrobras, como toda empresa de economia mista, é regida por um arcabouço jurídico que a obriga a se comportar como empresa privada no mercado em que atua. Abrir mão da governança que blinda seu negócio dos políticos seria um retrocesso inaceitável.

Acreditando em mudança, Colômbia elege primeiro esquerdista presidente

Para cumprir promessas, Gustavo Petro terá de aliar competência e poder de negociação. Não será fácil

Gustavo Petro foi o primeiro candidato de esquerda eleito presidente da Colômbia. O ex-guerrilheiro, ex-prefeito de Bogotá e ex-senador derrotou Rodolfo Hernández, um populista de direita. Num país onde o voto não é obrigatório, o comparecimento chegou a 58%, patamar mais alto desde os anos 1970. A vitória de Petro acontece na esteira de outras conquistas da centro-esquerda na América Latina. Argentina, Bolívia, Chile, México e Peru são governados por presidentes desse campo, eleitos democraticamente. Porém as circunstâncias que levaram à eleição de Petro foram singulares.

Por muitos anos, as disputas presidenciais na Colômbia foram marcadas pela guerra entre o Estado e as narcoguerrilhas marxistas. Nas pesquisas sobre as principais preocupações da população, o conflito predominava, em benefício de candidatos linha-dura de centro-direita. A situação começou a mudar a partir do acordo de paz assinado em 2016 entre o então presidente Juan Manuel Santos e as Farc. A transformação culminou nesta campanha eleitoral, cujos temas dominantes foram economia e corrupção.

A questão agora é se Petro conseguirá atender às demandas de quem o elegeu. É exagero acreditar que promova a degradação das instituições rumo a uma ditadura, como a Venezuela. Ele adotou um tom conciliador em seu primeiro discurso e fez acenos a ideias moderadas, em especial na economia. A comparação que tem sido frequente entre analistas é com o Luiz Inácio Lula da Silva de 2002.

Tanto Petro como Lula foram eleitos depois de várias derrotas e de suavizar promessas de campanha. Mas as semelhanças param aí. O PT de 2002 era um partido com experiência e alcance nacional. A coalizão Pacto Histórico, de Petro, não passa de um amontoado de movimentos sociais com partidos amalgamados em torno do petrismo.

O plano de governo de Petro é primário. Promete desacelerar a produção de petróleo e carvão sem pensar em atenuar o impacto na economia. Em termos de estilo de fazer política, Petro e Lula tampouco se parecem. Enquanto este é conhecido como conciliador, Petro rompeu com o grupo que ajudou a elegê-lo prefeito de Bogotá, sob críticas de que lhe faltava capacidade de delegar e negociar.

No discurso de vitória no domingo, Petro falou em governar para todos os colombianos, inclusive os de extrema direita. São as palavras esperadas de um vencedor. A dúvida é se atingirá o objetivo. Soltar frases de efeito sobre uma futura frente de esquerda latino-americana e fazer acenos aos vizinhos venezuelanos não resolverá os problemas do eleitor colombiano. O peruano Pedro Castillo completará um ano na Presidência e já provou ser um inepto. Gabriel Boric assumiu no Chile em março e hoje sente na pele a diferença entre discurso e prática. Agora Petro terá de mostrar a que veio.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A sombra do golpe

A relação tensa entre o Judiciário e o Executivo, este auxiliado pelo Legislativo, e as investidas do governo contra a Petrobras, criando um clima de insegurança jurídica para os investidores e um ambiente de tensão na campanha eleitoral que coloca em risco a economia já abalada, fazem com que a tentativa de um golpe de Estado caso o vencedor da eleição presidencial de outubro não venha a ser o presidente Bolsonaro seja considerada uma possibilidade concreta por nada menos que 23% dos 325 executivos, políticos, gestores, acadêmicos e especialistas dos setores privado, público e do terceiro setor de todo o país ouvidos na primeira quinzena de junho pela Macroplan, consultoria especializada em estratégia e análises prospectivas, sob a coordenação do economista Claudio Porto.

— As referências a essa possibilidade, embora minoritárias, nos trazem a certeza de que a democracia brasileira passará por um grande teste de estresse antes, durante e depois das eleições de 2022 — pontua Porto.

As pressões sobre a Petrobras só cessarão quando for montado um conselho na empresa que mude a política de preços. Mas, para isso, além de demitir três presidentes em pouco tempo, é preciso alterar regulamentações internas, o que é perigoso. Acionistas minoritários e investidores estrangeiros reclamarão de quebra de contrato, será uma disputa jurídica monumental.

Bolsonaro dá prejuízos em cima de prejuízos à Petrobras, além de não dar segurança jurídica a investidores. O candidato líder das pesquisas, o ex-presidente Lula, vai pelo mesmo caminho de controle de preços. É um suicídio o que estão fazendo atrás de votos, com uma política de preço populista que sempre deu errado, vide a Venezuela, que tinha uma produção fantástica de petróleo e quebrou a PDVSA. O próximo presidente da República terá muita dificuldade para recuperar a imagem do Brasil, e se for Bolsonaro, o país não entrará na OCDE; vamos ficar fora do circuito dos países democráticos ocidentais, porque continuaremos a ter um presidente que não respeita os limites da democracia.

Hoje é o presidente da Câmara, Arthur Lira, quem manda no governo. O Centrão apostou todas as fichas na reeleição de Bolsonaro e está vendo a coisa desandar. Por isso seus líderes adotam medidas imediatistas, que só fazem mal ao país. Mesmo que Bolsonaro não se reeleja, Lira atua para que políticos do Centrão tenham boa votação e que garanta sua reeleição como presidente da Câmara. É o grande comandante político da campanha da reeleição, que transforma o preço da gasolina em assunto fundamental, quando setores essenciais do país, como educação, meio ambiente, cultura e saúde, são relegados a segundo plano.

> *A dúvida predominante está na probabilidade de o candidato tomar posse e governar, se o vitorioso não for Bolsonaro*

De acordo com a consultoria Macroplan, a incerteza que se destaca no campo político com relação à eleição presidencial gira em torno da chance de um terceiro candidato passar para o segundo turno contra um dos dois atuais preferidos nas pesquisas de opinião. Mesmo assim, as chances de uma via alternativa ir para o segundo turno caíram 23 pontos (de 41% para 18%, na comparação com pesquisa realizada em novembro de 2021), o que reforça o avanço acelerado da polarização Bolsonaro x Lula.

No campo econômico, a incerteza principal é a possibilidade de a economia melhorar neste ano, com um crescimento maior que 2,5% e inflação menor que 8%. Finalmente, no campo institucional, a dúvida predominante está na probabilidade de o candidato à Presidência tomar posse e governar, se o vitorioso não for o atual mandatário.

Do cruzamento das previsões e expectativas colhidas entre os entrevistados com os estudos realizados pela consultoria, o cenário mais provável hoje, com 57% de chance, é a polarização Lula e Bolsonaro no segundo turno, com crescimento econômico baixo (ou mesmo nulo ou negativo) e inflação superando 8% ao ano, que tenderia a favorecer o candidato Lula. O segundo cenário mais provável, com 26% de chance, é novamente de um segundo turno com uma polarização Bolsonaro x Lula, mas com um panorama diverso: a economia cresce com mais vigor, talvez superando 2,5% ao ano, e a inflação se mantém em torno de 8%. Um panorama que poderia, eventualmente, ser mais favorável à reeleição de Bolsonaro.

Na sequência, surgem dois cenários com menor probabilidade de ocorrer. O primeiro, com 12% de chance, é uma disputa entre um terceiro candidato (ainda indefinido) e Lula, também num contexto de crescimento econômico baixo e inflação significativa. O outro, com apenas 5% de probabilidade, é um confronto entre um terceiro candidato e Bolsonaro num contexto de economia em expansão e inflação cadente.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Não pode ser só incompetência

Estava claro que um reajuste nos preços dos combustíveis anularia os efeitos do teto ao ICMS. Daí por que a intervenção na Petrobras pretendia represar o repasse dos custos até a eleição. A solução, segundo o governo gambiarra, seria paralisar a petroleira, deslegitimado seu comando, enquanto se derramam duas Eletrobras em renúncias fiscais e subsídios — cerca de R$ 50 bilhões para segurar a onda até o fim do ano. A própria definição de voo de gado.

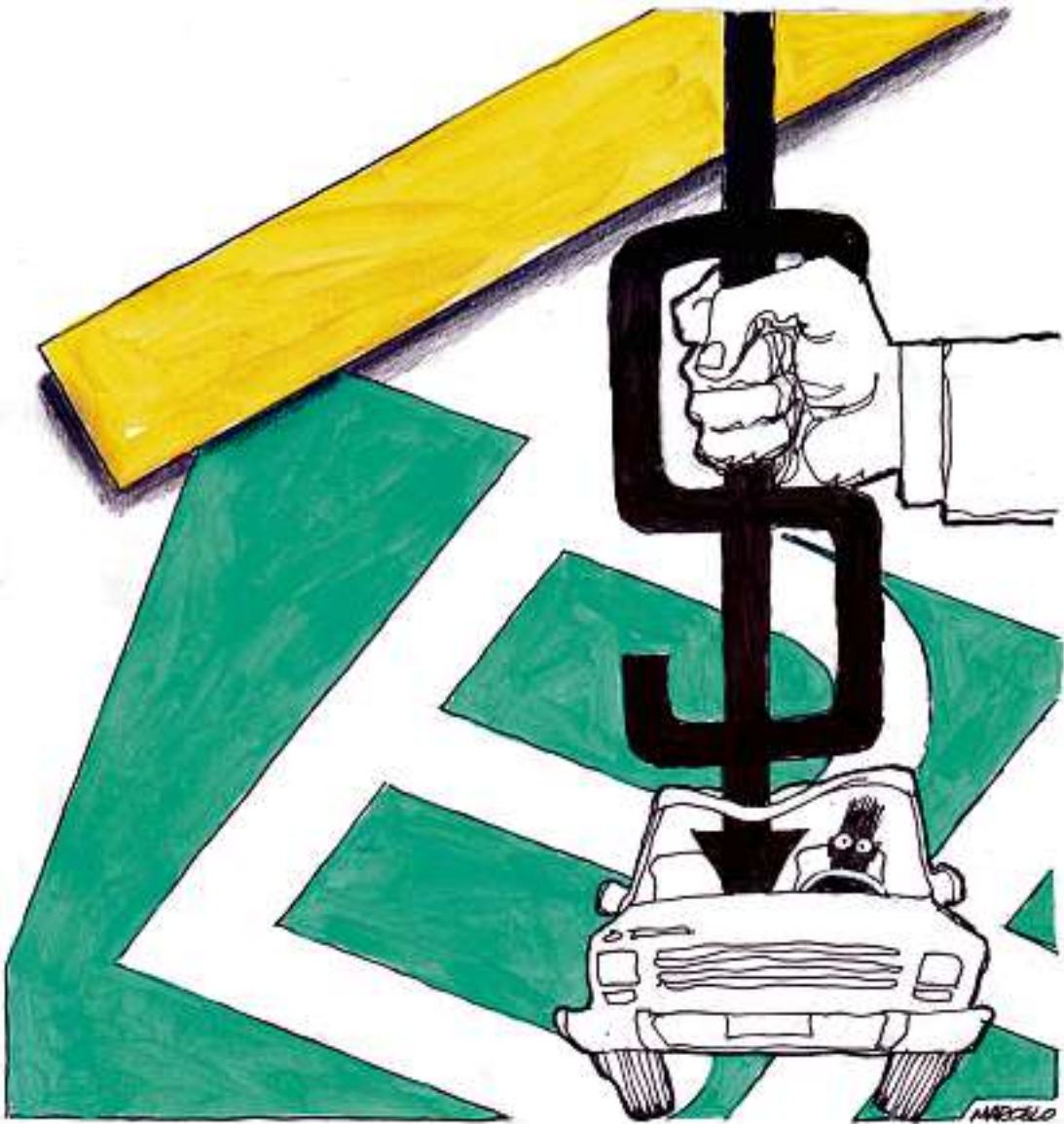
O jeitinho falhou. E toda a reação do Planalto e do consórcio parceiro Lira/Nogueira/Costa Neto compõe a admissão de que as medidas tomadas são ineficazes até mesmo como conjunto de pilantragens para maquiar bombas de gasolina por quatro meses.

Falemos do mundo real. De um problema real. Para começo de conversa, o governo deveria ter coragem para tratar do Preço de Paridade Internacional? É contra? Hein, Guedes? Até aqui, o liberalismo à sachsida tem enrolado. Tentarão empurrar com a barriga de novo?

Os sócios, Lira e seus nogueiras, são contra o PPI. O governo não precisa de alteração legislativa para aterrá-lo. Indicando o quarto CEO para a companhia, controlando o conselho, formando diretoria, por que não matou no peito e bancou a mudança? Só a incompetência explicará? A CPI da Petrobras investigaria isso? Investigaria o efeito especulativo de tantas gritas e trocas no comando da empresa?

Agora, a partir do Parlamento, fala-se em sobretaxar a petroleira. Há até ideias boas. Com atraso, diz-se que o dinheiro iria para subsídios focados, destinados aos mais pobres. Note-se, contudo, que a nova providência viria como camada de resposta ao fracasso daquela ainda não sancionada, a do ICMS — a de artifícios já comidos pelo reajuste nos preços dos combustíveis, ainda assim a avançar para nos tragar R$ 25 bilhões em desonerações.

Que tal? E vem aí a PEC da Compensação, a emborcar outros tantos em subsídios para a gasolina que enche o tanque das motociatas.

De puxadinho em puxadinho, empilhando dívidas, governo e sócios vão esculpindo juros de 2023 à cata de ser competitivos em outubro. Em todos os casos, nós financiamos o experimento, doadores compulsórios da campanha de Bolsonaro.

Até aqui, em prol da reeleição, e de mais quatro anos de parceria no orçamento secreto, a escolha foi por enfrentar um problema real contratando custos fiscais imprevisivelmente, investindo no descompasso entre demanda e oferta, oferecendo anabolizantes à inflação e inibidores de apetite ao crescimento — e tudo para o sacrifício do pacto federativo, sacrificado desde há muito o teto de gastos.

Por que não olhar para a ideia do fundo de estabilização, a ser acionado em situações excepcionais predefinidas para assistência limitada aos pobres? O problema não é o lucro da Petrobras, como brada a visão capitalista precária do patrimonialista Lira, mas a destinação que se dá aos dividendos da União em momentos como o atual. Onde está Guedes?

(O governo que esperneia contra os resultados da companhia é o mesmo que celebra arrecadação recorde e gasta fiado boa parte dos dividendos extraordinários.)

A opção por enfrentar o problema delegando ao modelo Lira de trator significa não apenas torrar bilhões, mas ampliar a capacidade do motor de instabilidades indutor permanente da inflação brasileira. Significa multiplicar o efeito — e a conta — das inseguranças conforme ministradas por Bolsonaro. Veja-se o poder do homem, um presidente da Câmara cujo autoritarismo produz a renúncia do presidente da Petrobras. Parabéns! E agora? Vão mexer — repito — no PPI?

Ou serão novamente — não pode ser só isto — incompetentes, terceira troca no comando da companhia e ainda a incapacidade de derrubar a política de preços contra a qual estrebucham? Ou essa blitz para enfraquecer a governança da petroleira, para afrouxar a Lei das Estatais, lei que veio em resposta à pilhagem do petrolão, tem como objetivo reconstituir aquele tempo em que a Petrobras era da "família", e o partido de Lira fazia os paulo-roberto-costas?

(Adapto a Lira, que é da família, senhor do orçamento secreto, cujas emendas distribui arbitrariamente Alagoas adentro, as perguntas que ele propôs aos diretores da Petrobras em seu artigo na Folha: como constituiu patrimônio?; seus parentes: investem onde e são ligados a quem?; e seus interlocutores: são ligados a que interesses?)

Bolsonaro deu a letra sobre o quarto CEO da empresa:

— Na troca, a gente pode colocar gente competente lá dentro.

Na terceira troca. Não pode ser só incompetência. Mas é preciso apurar o que seria "gente competente". Se não der certo, o presidente pode agitar nova "revolta dos caminhoneiros". Lira, cujo capitalismo de "benevolência" é recebido com rapapés no mercado, estará na boleia. Ele é o Brasil que "vai enfrentar a Petrobras". Será nossa a fumaça. (E a fatura.)

EDU LYRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O mundo é dos curiosos

Recentemente, em Israel, tive o privilégio de conversar com o diretor do programa espacial do país, Uri Oron. Como Israel quer se tornar o terceiro país da História a enviar alguém à Lua, a responsabilidade sobre os ombros de Oron é enorme.

Contei a ele que a missão da Gerando Falcões é acabar com a pobreza da favela antes de o homem colonizar Marte. E perguntei:

— Quanto tempo eu tenho?

Ele não hesitou:

— Edu, você tem menos tempo do que acha.

Disse ainda que, se fosse apostar em quem vence essa corrida, colocaria todas as suas fichas na conquista do Planeta Vermelho.

Fiz então a pergunta decisiva:

— Por quê?

A resposta dele foi "curiosidade". A corrida espacial desperta a curiosidade de todos. A maneira como ela é apresentada, nos moldes de uma narrativa de aventura; a epopeia científica dos bastidores; a figura heroica dos astronautas; a perspectiva de desvendar os segredos do Universo — tudo isso faz nossos olhos brilhar.

Esse interesse se converte em mais recursos para as agências espaciais, na aprovação de leis e na atração dos melhores cérebros para a corrida espacial. O progresso científico está ligado à curiosidade. Estou lendo uma biografia de Leonardo da Vinci. O gênio não concluiu o ensino formal, mas foi o homem mais curioso do seu tempo. Da Vinci era matemático, engenheiro, anatomista, botânico, artista. Dedicou-se à pintura, à escultura e à poesia com o mesmo afinco com que catalogou plantas, inventou máquinas ou dissecou corpos humanos para entender seu funcionamento. Há até um nome para isso: polímata — mas eu prefiro dizer que Da Vinci tinha simplesmente uma curiosidade acima da média.

> *Para vencer a desigualdade e a pobreza, nós, do terceiro setor, precisamos despertar a curiosidade da população*

O mesmo vale para os gênios do nosso tempo. Jennifer Doudna é uma das mulheres mais importantes deste século. Ela comanda um grupo de cientistas que está descobrindo como editar o genoma humano, o que pode representar o maior avanço científico da nossa época. A habilidade de "redesenhar" o DNA é a chave para compreender, prevenir e tratar doenças hoje incuráveis.

Doudna também é uma pessoa extremamente curiosa. Em "A decodificadora", Walter Isaacson conta como o interesse dela pela ciência surgiu ainda na infância, graças a um livro sobre a estrutura do DNA que seu pai deixara em sua cama. É fascinante perceber como ela ainda se diverte a cada nova descoberta.

Mas o que tudo isso tem a ver com o combate à pobreza? Estou convencido de que, para vencer a desigualdade e a pobreza, nós, do terceiro setor, precisamos despertar a curiosidade da população e, principalmente, daqueles com o poder de bancar soluções inovadoras para nossos maiores problemas. Só então a sociedade se engajará na corrida social com o mesmo empenho que dedica à corrida espacial.

Como fazer um aluno nota 3 virar nota 10? Como trazer para a era digital territórios em que ainda falta o básico de infraestrutura? Como tornar a favela mais verde e sustentável? Como criar estratégias sólidas para superar o subdesenvolvimento? Em suma, como transformar a favela num modelo de prosperidade social e econômica? Essas perguntas precisam despertar nosso interesse tanto quanto os mistérios do Universo.

A favela está cada vez mais percebendo a importância da curiosidade como combustível da corrida social. Se Uri Oron soubesse disso, tenho certeza de que mudaria sua aposta.

ARTIGO

A Petrobras tem regras de mercado a seguir

ANELISE LARA

O deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, questiona a dupla face da Petrobras. Segundo ele, a empresa se apresenta como estatal quando lhe convém, mas sabe tirar proveito do caráter de "capitalista selvagem que lucra bilhões e bilhões".

Trabalhei 35 anos na Petrobras e avalio que o ônus de ser uma estatal de economia mista é maior que qualquer bônus. O conceito no Brasil representa, por si só, uma esquizofrenia. A empresa responde a dois senhores que em determinadas situações podem ter visões distintas, como acontece agora: o governo, que demanda a adoção de políticas públicas no interesse da sociedade; e os demais investidores, que estão sempre atentos a práticas que configurem deslealdade com a empresa e os seus acionistas.

O impacto dessas questões ficou mais evidente depois da Operação Lava-Jato e das ações contra a empresa e empregados movidas por Comissão de Valores Mobiliários, Tribunal de Contas da União, Ministério Público Federal e SEC (órgão que regula o mercado de capitais nos Estados Unidos). Só quem viveu na Petrobras nesse período entende o que significou. Foram anos de muito esforço e dedicação para que a empresa recuperasse a imagem. Todo o trabalho foi construído pela adoção de regras claras e transparentes de governança, gestão de risco e práticas de mercado.

Quando Lira cita — em texto assinado na Folha de S.Paulo neste domingo — o Artigo 173 da Constituição para justificar a função social de uma estatal, ele não menciona que, no mesmo artigo, o parágrafo 1 impõe à empresa de economia mista a sujeição ao regime jurídico próprio das empresas privadas, mesmo quanto a direitos e obrigações civis, *comerciais*, trabalhistas e tributários. Esse caráter privado é reforçado na Lei do Petróleo (Lei 9.487/97).

> *Transgredir os princípios que regem uma estatal de economia mista é atuar fora da lei. Não basta uma canetada do presidente*

A função social de uma empresa de capital aberto está incluída na Lei das S.A., e todas as grandes empresas a incluem como parte da sua estratégia. Mas isso não é sinônimo de adoção de políticas públicas. A própria Petrobras aplica, todo ano, centenas de milhões de reais na área de responsabilidade social. Só em 2021, o investimento social da empresa foi de R$ 568 milhões, conforme destacado no seu último Relatório de Sustentabilidade.

A Lei das Estatais (Lei 13.303/16) é clara sobre essas questões. Seu artigo 8, segundo parágrafo, explicita que, para uma empresa de economia mista que explore atividade econômica, quaisquer obrigações assumidas em condições distintas de outra empresa do setor deverão estar previstas em contrato/convênio e ser amplamente divulgadas. No caso de prejuízo à empresa, o valor deverá ser ressarcido pela União. É isso que está sendo defendido desde o início da discussão sobre a política de preços da Petrobras.

A Equinor, estatal de economia mista da Noruega, também gera lucros bilionários. O governo norueguês usa os dividendos para formar um fundo soberano, de trilhões de dólares, que garantirá a aposentadoria dos noruegueses. Enfim, cabe aos governos fazer bom uso dos dividendos de estatais lucrativas como a Petrobras.

Para a empresa, não é fácil conviver com tantas contradições. Transgredir os princípios que regem uma estatal de economia mista é atuar fora da lei. Hoje, não basta uma canetada do presidente da República ou da empresa para mudar essas regras. Tampouco alterar o estatuto da empresa. É preciso mudar todas as leis que regem as empresas estatais que negociam ações no mercado de capitais. Governo e Congresso são soberanos para priorizar subsídios e aprovar políticas públicas, mas isso não é papel de uma empresa que atua no mercado aberto.

Anelise Lara, engenheira química, foi diretora de Refino e Gás Natural da Petrobras

NA WEB
DUPLA APOSTA
Alcolumbre mira eleitor de Lula e Bolsonaro
Após subir em palanque do PT, senador exalta apoio de partido do presidente

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

CORRENDO ATRÁS

Lula, nas redes, e Bolsonaro, no Nordeste, agem para amenizar seus pontos fracos

JUSSARA SOARES E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Com pouco mais de três meses ainda pela frente até o primeiro turno da eleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) intensificaram uma ofensiva para tentar atenuar pontos fracos identificados pelos próprios estrategistas de campanha. No caso do titular do Palácio do Planalto, um dos principais objetivos é reduzir os índices de rejeição no Nordeste, região por onde ele iniciará um novo tour a partir de quinta-feira. O petista, por sua vez, estreou ontem no TikTok, rede social de vídeos curtos na qual seu oponente já tem 1,7 milhão de seguidores. O desempenho e a estratégia para usar as redes sociais, especialmente na comparação com o que Bolsonaro conseguiu fazer em 2018, são tidos como ponto de atenção na campanha petista.

Atrás de Lula nas pesquisas de intenção de voto — distância que é ainda maior no Nordeste —, Bolsonaro chegará em Caruaru (PE) daqui a dois dias para participar das festas de São João. Na sexta-feira, as festividades vão ocorrer em Campina Grande e João Pessoa. Na semana que vem, o destino é Maceió.

O comitê da campanha à reeleição considera fundamental que o presidente divulgue ações do governo na região, com intuito de diminuir a diferença para Lula. De acordo com a pesquisa Datafolha mais recente, de maio, a vantagem do ex-presidente para o atual titular do Palácio do Planalto entre os eleitores do Nordeste é de 45 pontos percentuais — 62% contra 17%. No cenário geral, o petista tem 48%, contra 27% do presidente.

A expectativa é que Bolsonaro mostre na viagem uma versão mais leve do que exibe em Brasília e tente uma aproximação com os eleitores. Ao comparecer ao lado do ex-ministro do Turismo e pré-candidato ao Senado por Pernambuco, Gilson Machado, o presidente vai reforçar que, em dezembro do ano passado, reconheceu oficialmente o forró como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Além disso, as imagens de Bolsonaro cercado de apoiadores buscam reforçar o discurso que ataca a confiabilidade das pesquisas que apontam sua derrota.

As visitas ao Nordeste também são fundamentais para ele mirar em dois grupos de eleitores nos quais enfrenta resistência: as mulheres e os beneficiários do Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família, criado no governo Lula.

Segundo o Datafolha, o ex-presidente chega a 59% entre os inscritos no programa, contra 20% do chefe do Executivo. No grupo feminino, há 57% de rejeição a Bolsonaro, índice superior ao verificado entre os homens — no recorte por renda, as taxas são de 60% para a classe mais baixa e de 56% para os dois estratos mais altos.

A busca pelas mulheres do Nordeste já foi colocada em prática na semana passada, em Natal. Ao participar da entrega de título fundiários, ele destacou a importância delas nas famílias.

— Desses mais de 360 mil títulos, mais de 300 mil estão em nome das mulheres. Nós confiamos bem nelas para administrar esse pedaço de papel que vale muito.

DIGITAL É FOCO DE ATENÇÃO

Enquanto mantém ampla vantagem nas pesquisas, em especial no Nordeste, Lula tem no ambiente digital um foco de atenção, já que tem menos alcance do que o adversário em todas as principais plataformas. A presença no TikTok, onde estreou ontem com um vídeo em que sua mulher, Janja, canta o jingle da campanha de 1989, já era cobrada por militantes, em especial pela capacidade de atingir o público jovem. Até a noite de ontem, o petista, que chegou à plataforma oito meses depois do presidente, tinha cerca de 25 mil seguidores — com 1,7 milhão. O volume de Bolsonaro é 68 vezes maior.

Por ter disputado uma eleição pela última vez ainda na era analógica, Lula é incentivado rotineiramente por aliados a mergulhar no mundo digital, o que ainda vê com ressalvas — o ex-presidente não usa WhatsApp, por exemplo. Há a preocupação na campanha de a estrutura ficar muito atrás da que já existe atuando a favor de Bolsonaro. No Telegram, rede com alta capacidade de disseminação de mensagens, o canal do titular do Planalto tem mais de um milhão de seguidores, enquanto o de petista tem pouco mais de 70 mil. A preocupação com a comunicação já gerou mudanças na campanha: o prefeito de Araraquara, Edinho Silva, assumiu a coordenação geral, e o marqueteiro Sidônio Pereira foi escalado para cuidar dos programas de televisão.

Mesmo antes da estreia oficial, Lula já se fazia presente por meio de seus apoiadores. A principal conta festejando o petista tem 198 mil seguidores e alterna a replicação de conteúdos oficiais do ex-presidente em outras redes com vídeos de produção própria.

Dados da ByteDance, empresa que controla a plataforma, indicam que o TikTok bateu 1 bilhão de usuários ativos por mês em 2021. Além disso, o aplicativo foi o mais baixado na loja da Apple em 2021 e foi usado como trunfo para o empresário Rodolfo Hernández desbancar candidatos da direita e chegar ao segundo turno da eleição colombiana, em que foi derrotado no domingo por Gustavo Petro.

ALAN SANTOS/PR/09-02-2022

62%
das intenções de voto no Nordeste
De acordo com o Datafolha, é na região que Lula alcança seus números mais expressivos, abrindo larga vantagem

17%
das intenções de voto no Nordeste
Nos recortes regionais, Bolsonaro mostra pouco fôlego no Nordeste, o que a campanha tenta reverter com viagens à região

25 mil
de seguidores no TikTok
Lula estreou ontem na rede social, oito meses após Bolsonaro, que reúne muito mais seguidores e tem mais engajamento

1,7 milhão
de seguidores no TikTok
Bolsonaro supera o adversário em todas as principais plataformas de redes sociais

REPRODUÇÃO

Pontos de atenção. Acima, o presidente Jair Bolsonaro durante viagem ao Rio Grande do Norte; ao lado, o ex-presidente Lula em sua estreia no TikTok

Ministra do TSE rejeita ação do PL contra o PT

Partido de Bolsonaro acusou sigla adversária de propaganda eleitoral antecipada por evento em que PSOL anunciou apoio a Lula

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra Maria Claudia Bucchianeri, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), decidiu rejeitar uma ação apresentada pelo PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, contra o PT. O PL acionou o TSE sob a alegação de que houve propaganda eleitoral antecipada a favor do PT no evento "PSOL com Lula 2022", ocorrido em 30 de abril.

A ação foi uma das primeiras a serem ajuizadas pelo PL contra o PT na Justiça Eleitoral, conforme antecipou o blog da colunista Malu Gaspar.

A conferência "PSOL com Lula" ocorreu em ambiente fechado e foi transmitida no canal do ex-presidente no YouTube. No evento, que serviu para marcar o apoio da legenda à candidatura petista, Lula adotou tom de campanha, vestiu o figurino de candidato e disse que, se for eleito, vai fechar clubes de tiros.

"O Partido Liberal não indicou nem os eventuais responsáveis pelos atos que ele próprio questionou e nem mesmo o pré-candidato supostamente beneficiário, limitando-se a apontar, como representado, apenas o Partido dos Trabalhadores, que não foi o organizador do evento alegadamente irregular e que não teve qualquer participação na narrativa fática construída na petição inicial, não se enquadrando, portanto, nem como responsável e nem mesmo como beneficiário das supostas irregularidades descritas pelo autor", escreveu a ministra.

Maria Claudia rejeitou a ação por questões técnicas e processuais, sem entrar no mérito.

O PL apontou que, em alguns momentos da conferência, o público entoava o grito de "olê-olê-olá, Lula, Lula". Um dos líderes do PSOL teria dito no evento: "Mais barulho. que assim a gente não ganha eleição nenhuma".

O PSOL alegou ao TSE que o evento se deu em ambiente fechado, "a fim de discutir temas de seu interesse", com a participação de Lula, e que não houve pedido explícito de votos na ocasião.

No evento que entrou na mira do PL, Lula acusou Bolsonaro de se aproveitar da boa fé dos milhões de fiéis do segmento. "Evangélico? Olha a cara dele! Esse cara é cristão? Ele é fariseu! não tem nada a ver com Deus. É um pecador da pior espécie", disse o petista.

A legislação eleitoral permite que, nessa fase de pré-campanha, os pré-candidatos e partidos façam eventos políticos, desde que não haja pedido aberto de votos. Em 2022, o período de campanha oficial começa em 16 de agosto. Segundo o TSE, não configuram propaganda antecipada "encontros, seminários ou congressos, em ambiente fechado e com despesas pagas pelos partidos, para tratar da organização dos processos eleitorais, discussão de políticas públicas, planos de governo ou alianças partidárias visando às eleições".

ELEIÇÕES 2022

Tebet sobre corrupção no MDB: 'Sou de outra ala'

Pré-candidata do partido ao Planalto, senadora vê com preocupação a 'politização das Forças Armadas'

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

CRISTIANO MARIZ/08-02-2022

Senadora. Simone Tebet (MDB) criticou o PGR Augusto Aras em entrevista ontem ao podcast O Assunto: "Lamento por uma instituição tão séria como o MP"

A senadora Simone Tebet, pré-candidata do MDB à Presidência da República, marcou distância do que chamou de "ala" do seu partido ligada a escândalos de corrupção, durante entrevista concedida ontem ao podcast O Assunto, do portal g1.

Tebet atribuía aos governos do PT a ascensão de Jair Bolsonaro e os problemas atuais do país quando foi lembrada de que o seu partido fez parte das gestões petistas e da corrupção tornada pública nos últimos anos.

A senadora foi defrontada com os casos do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha e de Geddel Vieira Lima — ministro na gestão de Michel Temer —, ambos presos por corrupção e tornados símbolos dos desvios de dinheiro público na Lava-Jato.

— Eu faço parte de uma outra ala do MDB e denuncio os malfeitos do MDB. Minha escola é outra: a de Ulysses Guimarães, a de Pedro Simon — afirmou.

Em meio a críticas ao governo Bolsonaro, Tebet, no entanto, disse não estar preocupada com a quantidade de militares ocupando cargos civis na gestão federal. Ela afirmou, por outro lado, ver problemas em membros das Forças Armadas ocupando cargos no alto escalão do governo sem passarem à reserva.

MILITARES NO GOVERNO

Bolsonaro é capitão reformado do exército e, durante o governo, vários militares exercem ou exerceram cargos de primeiro escalão, entre os quais os generais Walter Braga Netto, Luiz Eduardo Ramos, Fernando Azevedo e Silva, Augusto Heleno, o almirante Bento Albuquerque, além do vice-presidente Hamilton Mourão, também general.

— Eu não me preocupo se são três mil, quatro mil, cinco mil cargos (civis com militares). Se eles são eficientes, se são necessários, se têm expertise para o trabalho... Na parte administrativa, de gestão, isso não me preocupa. Agora, qualquer general da ativa, para ir para um ministério, ele tem que ir para a reserva — declarou a senadora.

Tebet disse ver com preocupação a "politização das Forças Armadas" e não a "militarização da política" e citou o projeto em discussão na Câmara que tirava dos governadores a autonomia para escolher comandantes da Polícia Militar como um exemplo grave. Para ela, o governo Bolsonaro flerta com autoritarismo e "tenta politizar" as Forças Armadas, mas a instituição seria responsável e "pronta para defender a democracia".

No entanto, a senadora chamou de "tentativa de fragilizar o processo eleitoral" as ofensivas que o Poder Executivo, com ajuda dos militares, via Ministério da Defesa, vem empreendendo contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob o pretexto de tentar aperfeiçoar o sistema de votação a menos de quatro meses do pleito.

NOTA "ZERO" PARA ARAS

A senadora também revelou ter votado contrariamente à recondução do procurador-geral da República, Augusto Aras, à frente do órgão. Aliado de Bolsonaro, ele foi aprovado para o segundo mandato na PGR em agosto de 2021 por 55 votos a favor e dez contrários no Senado. A votação é secreta.

Tebet avaliou Aras com a nota "zero" pelo trabalho à frente da PGR, especialmente em relação à investigação sobre denúncias envolvendo membros do governo federal.

— Nota zero. Foi uma das razões (pelas quais) eu não o reconduzi. Eu não votei no Augusto Aras, ele sabe disso. Fiz a indelicadeza até de não recebê-lo em meu gabinete. E lamento muito por uma instituição tão séria como o Ministério Público.

Levantamento Datafolha divulgado em maio mostrou Tebet em quinto lugar, com 2% das intenções de voto. A pré-candidata do MDB apareceu na pesquisa atrás de Lula (PT), com 48%; Jair Bolsonaro (PL), com 27%; Ciro Gomes (PDT), com 7%; e Andre Janones (Avante), com 2%. *(Com g1)*

AO PODCAST "O ASSUNTO", A SENADORA FALOU SOBRE DESIGUALDADE SOCIAL, PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA POLÍTICA E TRÁFICO DE DROGAS

"Tirar o Brasil desse ranking de um dos países mais desiguais do mundo."

FATO Segundo estudo do Laboratório das Desigualdades Mundiais, da Escola de Economia de Paris, de dezembro de 2021, o Brasil é um dos países com maior desigualdade social e de renda do mundo. A análise aponta, por exemplo, que 59% da renda nacional estão nas mãos dos 10% mais ricos e que os 50% mais pobres ganham 29 vezes menos do essa fatia. Na França, por exemplo, essa proporção é de sete vezes.

"Eu sou a mais desconhecida e a que tem menos rejeição."

FAKE O último Datafolha, de maio, aponta que ela tem 9% de rejeição, percentual maior do que de Sofia Manzano (PCB) e Leonardo Péricles (UP), ambos com 8%. E ela é desconhecida para 71% dos eleitores, contudo, mais conhecida do que Luciano Bivar (União), Leonardo Péricles, General Santos Cruz (Podemos), Manzano e Marçal. Além disso, o empata na margem de erro com Vera Lúcia (PSTU) e Janones.

"Essa é uma eleição tão atípica. Ela está silenciosa. A mulher ainda não decidiu seu voto."

NÃO É BEM ASSIM A maioria das mulheres afirma já ter decidido seu voto, segundo a última pesquisa Datafolha, divulgada em maio. De acordo com o levantamento, 66% delas definiram o candidato à Presidência da República. O percentual, no entanto, é menor que o registrado entre homens (73%). Ao todo, 33% das mulheres disseram que seu voto ainda pode mudar, contra 27% dos homens.

"Precisamos de mais mulheres na política. Somos um dos últimos países do mundo em representação feminina na política."

FATO Segundo dados da União Interparlamentar, uma organização internacional que reúne casas legislativas de Estados soberanos de todo o mundo, o Brasil está na 143ª posição em seu ranking de 192 nações, entre Índia e Gana. No Congresso, as mulheres têm baixa representação, com 15% na Câmara e 13% no Senado. Entre governos estaduais, apenas três dos 27 são comandados por mulheres.

"O Mato Grosso do Sul é corredor porque é vizinho dos maiores produtores de maconha e cocaína das Américas: Paraguai e Bolívia. Por ali passavam a maior quantidade de tráfico de armas e de drogas do país."

NÃO É BEM ASSIM Relatório da ONU aponta que, em 2019, o Paraguai era o 2º maior produtor de maconha das Américas (atrás dos EUA). E que Bolívia está em 3º em relação à cocaína, atrás de Colômbia (1º) e Peru (2º). Ela acerta ao dizer que o MS é um dos principais corredores de drogas. Dados da PRF de 2021 mostram que foi o estado com maior apreensão de maconha (240t) e o segundo de cocaína (5,2t).

Presidente do PDT catarinense diz ter aval de Ciro para apoiar PT

Manoel Dias fechou aliança com petista Décio Lima na disputa pelo governo

LEO MARTINS/16-08-2018

Partilha. Ciro terá que dividir palanque com Lula em ao menos três estados

O presidente do PDT em Santa Catarina, o ex-ministro Manoel Dias, disse ter recebido o aval do pré-candidato da sigla ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes, e do presidente nacional, Carlos Lupi, para fechar uma aliança com o PT no estado. No último sábado, Dias anunciou o apoio ao candidato petista ao governo catarinense, Décio Lima.

Ao se juntar ao PT, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o PDT catarinense aumenta o isolamento eleitoral de Ciro, que terá que dividir o palanque com o petista no estado.

Segundo Dias, secretário nacional do PDT e presidente da Fundação Leonel Brizola Alberto Pasqualini, ligada ao partido, tanto Ciro quanto Lupi entenderam que não haveria como o partido caminhar sozinho em Santa Catarina. Em troca do apoio ao PT, o PDT indicará o candidato ao Senado na chapa de Décio Lima, ainda a ser definido.

— Cada estado tem a sua realidade, isso foi conversado. Sou presidente da Fundação Leonel Brizola e secretário nacional do PDT, não tinha como não falar com eles. Eles (Ciro e Lupi) deram o ok — disse Dias.

De acordo com o presidente do PDT catarinense, a aliança com o PT tem como objetivo formar uma frente ampla contra os aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) no estado. Hoje, o mandatário tem ao menos dois palanques em Santa Catarina: do atual governador, Carlos Moisés (Republicanos), e do senador Jorginho Mello (PL-SC).

DIVISÃO

Lupi confirmou a conversa com Dias e disse que a aliança ampla no estado já era algo decidido há tempos, mas que até então não havia uma definição de quem seria o candidato ao governo catarinense.

— Essa aliança da frente de partidos de oposição já existe há muito tempo, só não estava definido o nome — disse Lupi, que afirmou que o apoio não impactará a campanha de Ciro. — Teremos vaga na majoritária, que fará nosso palanque.

Com o anúncio do apoio ao PT em Santa Catarina, o PDT passa a ter mais um palanque dividido entre Ciro e Lula. O mesmo acorre no Maranhão e no Ceará, terra natal do pré-candidato pedetista à Presidência. No primeiro, o pré-candidato ao governo pela sigla, o senador Weverton Rocha, apoiará Lula.

Já no Ceará, o PDT tem uma aliança com o PT e deve indicar o candidato ao governo na chapa do ex-governador petista Camilo Santana, que deixou o cargo este ano para concorrer ao Senado. Ciro e seu irmão, o senador Cid Gomes, atuam para lançar o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, enquanto petistas querem que a candidata seja a atual governadora, Izolda Cela, que é mais próxima ao partido de Lula.

Em Minas Gerais, o diretório pedetista no estado passou recentemente por uma intervenção após o então pré-candidato do partido ao governo, Miguel Corrêa, afirmar que poderia apoiar Lula na disputa presidencial. A possível candidata ao Senado pela sigla, vereadora Duda Salabert, também afirmou que estará ao lado do petista na corrida. *(Camila Zarur)*

ELEIÇÕES 2022

Ministro da Justiça quer que PF fiscalize urnas

Em comunicado ao TSE, Anderson Torres afirmou que Polícia Federal poderá desenvolver 'programas próprios' para verificar equipamentos. Em encontro da Comissão de Transparência do tribunal, representante das Forças Armadas fica em silêncio

BELA MEGALE E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em tom de alinhamento com a campanha promovida pelo presidente Jair Bolsonaro de questionar a legitimidade do processo eleitoral brasileiro, o Ministério da Justiça enviou na sexta-feira ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um ofício para informar que participará, por intermédio da Polícia Federal, de todas as etapas de fiscalização e auditoria das urnas eletrônicas e de "sistemas e programas computacionais eleitorais". A pasta menciona, até, a possibilidade de desenvolver "programas próprios" para verificação dos equipamentos.

A comunicação de tom incisivo — assinada pelo ministro Anderson Torres e endereçado ao presidente da Corte, Edson Fachin —, é inédita e causou estranheza entre alguns membros do tribunal, já que PF é parceira histórica do TSE e já atua em todas as etapas do processo eleitoral, como testes de segurança de urnas e softwares e demais mecanismos envolvendo o pleito.

A manifestação vai na mesma direção de argumentos apresentados pelo presidente Jair Bolsonaro, de que a auditoria visaria a "resguardar o estado democrático de direito, que exige integridade e autenticidade dos sistemas eleitorais, consagrando, assim, uma eleição escorreita", escreveu Torres. O presidente e integrantes de seu governo têm colocado em xeque a segurança do sistema eleitoral sem nunca terem apresentado qualquer prova sobre falhas ou fraudes nas urnas.

TRANSPARÊNCIA

Ontem, dez dias após o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, cobrar que sugestões feitas pelas Forças Armadas ao processo eleitoral fossem acatadas pelo TSE, o representante dos militares no grupo criado para fiscalizar as eleições participou de reunião com a Corte, mas optou por ficar em silêncio. Segundo relatos de participantes do encontro, que foi virtual, o general Heber Portella, integrante da Comissão de Transparência Eleitoral (CTE), permaneceu nas mais de duas horas da videoconferência com a câmera desligada e não fez qualquer intervenção ou pergunta.

O silêncio foi encarado nos bastidores do TSE como um recado de que as Forças Armadas só vão se manifestar em uma reunião privada, sem a participação de outros grupos, como é o caso da CTE. Mais cedo, em mais um ofício direcionado a Fachin, Oliveira reiterou um pedido para um encontro apenas entre representantes das Forças Armadas e técnicos do tribunal. Ele alega ser necessário o "aprofundamento da discussão acerca de aspectos técnicos complexos" da apuração dos votos. Procurada, a Defesa não se manifestou sobre a participação de Portella na reunião de ontem.

As Forças Armadas foram convidadas pelo ex-presidente da Corte Eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, a integrar o Comitê de Transparência das Eleições no ano passado. Isso ocorreu diante da insistência de Bolsonaro levantar suspeitas, sem provas, sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas, usadas há mais de 20 anos nas eleições do país sem caso de fraude comprovada.

DANIEL MARENCO/08-08-2019

Diálogo. Fachin, presidente do TSE: maioria das sugestões à comissão de transparência da Justiça Eleitoral foi acatada

QUESTÕES RESPONDIDAS

Bolsonaro tem usado questionamentos feitos pelos militares acerca do processo eleitoral para dizer que há vulnerabilidade nas urnas eletrônicas. O TSE, contudo, já respondeu às 88 perguntas feitas pelas Forças Armadas e, em documento técnico divulgado no mês passado, apontou erro de premissa em algumas das sugestões feitas, como a de descentralizar a apuração dos votos nos estados, o que já ocorre.

Em nota divulgada após o encontro, o TSE disse que inspeção do sistema eletrônico de votação, transparência do processo eleitoral e combate à desinformação foram os temas abordados pelos participantes. A reunião contou com a participação de metade dos partidos representados no Congresso e, como mostrou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, teve até quem entrasse no encontro diretamente do salão de beleza. Foi o caso da senadora Kátia Abreu (PP-TO), que acompanhou as discussões sobre a segurança nas eleições enquanto fazia escova nos cabelos.

Moraes dá prazo de 24 horas para bloqueio das redes sociais do PCO

Também alvo do STF, Zé Trovão dribla restrições e posta vídeo incitando protesto

ANDRÉ DE SOUZA, AGUIRRE TALENTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu ontem um prazo de 24 horas para Twitter, Instagram, Facebook, Telegram, YouTube e TikTok bloquearem perfis e canais do Partido da Causa Operária (PCO). Em caso de descumprimento, foi fixada uma multa diária de R$ 20 mil.

No começo do mês, no inquérito das fake news, Moraes já tinha determinado que o PCO, um partido de extrema-esquerda sem representação no Congresso, fosse investigado por ataques que fez à Corte. Também já tinha mandado bloquear as contas da legenda nas redes sociais. Algumas plataformas digitais, porém, apresentaram recursos, que foram rejeitados por Moraes.

"Não há qualquer justificativa para o parcial descumprimento da decisão judicial proferida nestes autos", diz trecho de decisão tomada agora por Moraes.

No despacho do começo de junho, o ministro citou reportagem da Revista Oeste que, a partir de publicações do PCO no Twitter, mostrou que o partido defendeu a dissolução do STF. Em outras mensagens, o PCO também pôs em dúvida a segurança do sistema eletrônico de votação usado no Brasil.

Em geral, os alvos do inquérito das fake news são da extrema-direita, incluindo apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Já o PCO está do lado oposto do espectro político. No começo de junho, o ministro determinou ainda que o presidente da sigla, Rui Costa Pimenta, fosse ouvido pela Polícia Federal.

Outro investigado em inquérito no STF, por suspeita de organizar atos antidemocráticos no ano passado, o líder caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, driblou a proibição do Supremo que o impedia de fazer publicações em redes sociais e divulgou um vídeo no último fim de semana incitando manifestações de caminhoneiros contra aumentos de preços da Petrobras.

Na gravação, divulgada em seu canal no aplicativo Telegram, ele admite ter conhecimento de que não poderia fazer esse tipo de publicação:

— Estou colocando a minha liberdade em risco aqui — afirmou, logo nos primeiros segundos do vídeo.

Na investigação da qual é alvo, Zé Trovão é apontado como organizador de paralisações de caminhoneiros no feriado do Sete de setembro para pressionar o Senado a dar andamento a pedidos de impeachment contra ministros do STF. Na ocasião, ele teve a prisão decretada por Moraes e passou cerca de 40 dias foragido no México. Retornou ao Brasil no fim de outubro e se entregou à Polícia Federal, permanecendo preso até dezembro, quando obteve autorização para prisão domiciliar.

Apesar do benefício, Zé Trovão está proibido de fazer publicações em redes sociais e de manter contato com outros investigados. Procurada, a defesa de Zé Trovão disse que não conseguiu contato com ele para falar sobre o assunto.

ELEIÇÕES 2022

Vaga no TCE abre crise entre Castro e Reis, cotado para vice

Governador intervém na disputa e ex-prefeito de Caxias acusa pressão sobre seu irmão: 'Dia estranho na política'

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

A disputa pela vaga aberta no Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) abriu uma crise entre o governador Cláudio Castro (PL), que tentará a reeleição, e o nome mais cotado para ser seu vice, o ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB). A turbulência ficou evidente depois de o deputado estadual Val Ceasa (Patriota), que despontava como favorito ao colegiado, ter retirado a sua candidatura por pressão de Castro e anunciado apoio ao deputado estadual Márcio Pacheco (PSC) na tarde de ontem.

Pacheco é o mais próximo aliado de Castro na política, e seus gabinetes na Câmara dos Vereadores e na Alerj já empregaram no passado o próprio governador, na função de chefe de gabinete, além de alguns de seus parentes.

O ex-prefeito de Caxias, que tem um irmão na disputa, o deputado estadual Rosenverg Reis (MDB), criticou o acordo e negou que a família vá sair da corrida — ele afirma que representantes do Palácio Guanabara propuseram que Rosenverg também deixasse a disputa. A eleição ocorrerá na quinta-feira, e a indicação cabe à Alerj.

— Esse movimento (de negociação por parte do governador) foi muito abrupto e me causa muita estranheza. O Márcio Pacheco, mesmo sendo líder do governo, não atraía votos suficientes no plenário da Alerj para ser indicado ao TCE. De repente, o Val Ceasa, tido como favorito, sai do páreo após uma conversa com Castro e passa a apoiá-lo? Foi um dia muito estranho na política do Rio. Nunca vi um governador atuar de forma tão explícita em prol de alguém numa disputa para o tribunal — reclamou Washington Reis. — Eu não sou vendilhão, vai ter disputa.

Sobre a hipótese de a fissura afastá-lo do posto de vice de Castro, Reis, por ora, pontua que não vai "pensar de cabeça quente nem condicionar uma coisa à outra".

Castro interveio na disputa após ver a sua base rachar com o lançamento de ao menos três candidaturas simultâneas ao posto. Até então, ele se mantinha isento e não se comprometia com nenhum dos postulantes.

Para convencer Val Ceasa a sair da corrida, Castro precisou usar os cargos que o deputado controla: com postos na Ceasa e na estrutura da Secretaria Estadual de Agricultura, ele teve que escolher entre concorrer ao cargo de conselheiro e continuar com essa influência no governo. Outros deputados que controlam esses espaços, como Dr. Deodalto (PL), Valdecy da Saúde (PL) e Jair Bittencourt (PL) também perderiam cargos por apoiá-lo.

Agora, a manutenção da candidatura de Rosenverg pode comprometer o arco de aliança já formado às vésperas da eleição. A intenção do governo era definir com a família Reis um acordo em outros termos: além de Washington Reis concorrer como vice, Rosenverg poderia ter o controle de várias pastas em um eventual próximo mandato.

A mobilização em torno de Márcio Pacheco também mostra um alinhamento entre Castro e o petista André Ceciliano, que preside a Assembleia. Os dois tentam fazer valer um acordo firmado anos atrás: pré-candidato à presidência da Alerj em 2019, Pacheco abriu mão da disputa em troca de um empurrão para o TCE, deixando o caminho livre para Ceciliano.

DENÚNCIA POR "RACHADINHA"

Apesar da proximidade com o governador e do apoio do atual presidente da Alerj, Pacheco era considerado até ontem o postulante mais fraco em termos de votos no plenário da Alerj. Ele foi o primeiro parlamentar da Casa a ser denunciado pelo Ministério Público no caso das "rachadinhas", o que gera constrangimento entre os pares — a acusação ainda não foi analisada pela Justiça.

Enquanto a Alerj debate o nome do novo conselheiro, a corte estadual, composta por sete membros, segue incompleta desde 2017, quando cinco conselheiros foram afastados pela Justiça sob suspeita de corrupção revelada pela Lava-Jato fluminense. Hoje, o TCE funciona com cinco integrantes. Apenas dois são titulares, nomeados após passarem por sabatina na Alerj. Três são conselheiros substitutos — servidores públicos concursados.

BRENNO CARVALHO/22-03-2021

Fissura. Reis diz que nunca viu um governador atuar de forma tão "explícita"

LEO MARTINS/17-12-2021

Ação. Castro usou cargos para tirar favorito da disputa e favorecer aliado

A DISPUTA PELO TCE

Rosenverg Reis (MDB)
O deputado estadual Rosenverg Reis segue na disputa pela vaga no TCE. Washington Reis, irmão do parlamentar, diz que integrantes do governo tentaram convencê-lo a abrir mão da eleição, o que, de acordo com o ex-prefeito de Duque de Caxias, não vai ocorrer.

Val Ceasa (Patriota)
Tido como favorito para a disputa, o deputado estadual Val Ceasa reuniu-se com o governador Cláudio Castro e, em seguida, desistiu de concorrer à vaga aberta no TCE. O governo fez pressão por meio dos cargos que ele e aliados controlam na estrutura da máquina pública.

Márcio Pacheco (PSC)
Preferido de Castro na disputa — o governador já foi seu chefe de gabinete —, o deputado estadual Márcio Pacheco contou com a ajuda do Palácio Guanabara no pleito do TCE. Ao intervir para tirar Val Ceasa, Castro busca beneficiar o aliado, que vivia percalços para angariar apoio em plenário.

Perto de ter Cesar na chapa, Freixo apaga críticas a Rodrigo Maia

Pré-candidato do PSB havia ligado ex-presidente da Câmara a Bolsonaro

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Enquanto negocia uma chapa com o vereador Cesar Maia (PSDB), o deputado federal e pré-candidato ao governo do Rio Marcelo Freixo (PSB) tomou uma medida para aparar as arestas com a família Maia: apagou publicações antigas em seu perfil no Twitter nas quais criticava o deputado federal licenciado Rodrigo Maia (PSDB-RJ).

Rodrigo é hoje o principal articulador das conversas para que Cesar seja o vice de Freixo. Em 2019, contudo, os dois parlamentares se enfrentaram na disputa pela presidência da Câmara, o que motivou uma série de críticas de Freixo, então no PSOL, contra Rodrigo, que disputava a reeleição.

Na última semana, Freixo apagou dez mensagens que citavam Rodrigo Maia, de acordo com dados do projeto 7c0, que monitora e arquiva tuítes de cerca de 600 perfis de políticos e órgãos do governo. Dessas, quatro tinham tom crítico ao então presidente da Câmara. As outras apenas o citavam.

Em fevereiro de 2019, no dia da eleição à presidência da Casa, Freixo divulgou sua candidatura e afirmou que "Maia é Bolsonaro na Câmara!". Em outro momento, disse que estava construindo "uma ampla aliança republicana e progressista de oposição a Maia e Bolsonaro no Congresso".

Antes, em janeiro, Freixo já havia utilizado a repressão policial a uma manifestação estudantil em São Paulo para alfinetar Rodrigo. "A brutal e injustificada violência da polícia paulista contra os estudantes na última manifestação, não deveria deixar dúvida que é junto aos movimentos sociais que podemos derrotar o fascismo e não com o Maia, olhando para o regimento da casa".

Rodrigo acabou sendo reeleito, com 334 votos. Freixo ficou em terceiro lugar, com 50 votos. Apesar de ter tido o apoio de Bolsonaro, Rodrigo Maia se distanciou do presidente nos meses seguintes.

O pré-candidato do PSB não comentou o fato de ter apagado as publicações.

A aproximação com a família Maia trouxe à tona também críticas mais antigas de Freixo a Cesar. Em 2008, quando seu provável novo aliado era prefeito do Rio, e Freixo comandava na Alerj a CPI das Milícias, o então deputado estadual criticou: "O prefeito chamou por muito tempo as milícias de autodefesa comunitária. Isso não é fechar os olhos. Isso é abrir os olhos e buscar um conceito para milícia que seja positivo", declarou. "Se o poder público tivesse fechado os olhos, as milícias não teriam crescido tanto. Ele abriu os olhos, ajudou a eleger pessoas que ocupavam cargos na segurança pública".

Neste ano, em declaração à "Folha de S.Paulo", Freixo afirmou que "precisa juntar todo mundo, independente de quem acertou mais ou errou mais em relação às milícias". O deputado tem feito elogios públicos a Cesar Maia, em quem diz confiar e considerar bom administrador.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Nova aliança. Freixo publicou no último fim de semana sua primeira foto com Cesar Maia, que deve ser seu vice

A Lula, Paes diz manter Santa Cruz

> Em reunião ontem em São Paulo com Lula e com a presidente do PT, Gleisi Hoffman, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), disse ao ex-presidente que não vai retirar a candidatura ao governo do Rio do ex-presidente da OAB, Felipe Santa Cruz (PSD), de quem é o principal fiador. Nas últimas semanas, o pré-candidato do PSB, Marcelo Freixo, vem costurando uma aproximação com a família Maia, para ter o ex-prefeito Cesar Maia (PSDB) como vice. A intenção na campanha de Freixo era dar o próximo passo atraindo Paes para a aliança, e havia a aposta de que Lula, padrinho de Freixo na corrida fluminense, poderia ajudar a convencer o prefeito. Uma possível oferta de que Santa Cruz entrasse como candidato ao Senado na chapa ajudaria também a resolver a disputa entre o deputado Alessandro Molon (PSB) e o presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), na disputa pela vaga nessa chapa.

> Paes vinha afirmando que não cogitava desistir da candidatura de Santa Cruz, e reiterou isso a Lula. Ainda não se sabe, no entanto, se a manutenção da campanha de Santa Cruz pode significar um palanque duplo para Lula no Rio. Cesar Maia também foi convidado por Santa Cruz para participar da chapa como vice. Desde que a aproximação de Freixo com Cesar Maia vem sendo noticiada, Paes declarou apenas ter a promessa de Rodrigo Maia e do presidente do PSDB, Bruno Araújo, de que os tucanos estarão apoiando Santa Cruz no Rio. Ao GLOBO, há duas semanas, Araújo disse que Rodrigo Maia tem autonomia para definir o caminho do PSDB no Rio (*Gabriel Sabóia e Sérgio Roxo*)

NA WEB
INVERNO 2022
Menos chuvas no Sul e Sudeste
Fenômeno La Niña continua atuando durante toda a estação que começa hoje

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIOLÊNCIA NA FLORESTA

OS MAIS VULNERÁVEIS

DEFENSORES DE INDÍGENAS SÃO MAIORIA EM PROGRAMA DE PROTEÇÃO

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

Números de defensores dos direitos humanos sob proteção do Estado refletem o clima de insegurança e ameaça em que vivem ativistas como o indigenista Bruno Araújo Pereira, morto no dia 5 no Vale do Javari, ao lado do jornalista inglês Dom Phillips. Segundo dados obtidos pelo GLOBO, 37,9 % das 129 pessoas inscritas no programa do governo federal atuam com comunidades indígenas.

O Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas é coordenado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. As pessoas incluídas podem receber escolta policial, equipamentos de segurança (como colete à prova de balas) ou ser acolhidas em algum local provisoriamente.

Há 49 defensores de comunidades indígenas no programa e oito defensores de ribeirinhos com segurança reforçada. Neste ano, mais 17 pessoas pediram para receber proteção do Estado, dos quais 13 tinham alguma relação com a causa ambiental.

O orçamento destinado ao programa federal em 2022, de R$ 8,8 milhões, é pouco mais da metade do valor previsto há três anos, de R$ 15,1 milhões. Mas esse ano o governo não gastou um real programa. Em 2021, embora tenha aplicado R$ 12,5 milhões, apenas R$ 5,3 milhões eram recursos novos. Os outros R$7,2 milhões eram restos a pagar de anos anteriores.

— A estrutura é insuficiente. A maior parte dos estados não tem programas de proteção de defensores. Isso é especialmente grave na Amazônia, onde crescem ameaças, intimidação e violência contra pessoas que combatem o garimpo e o desmatamento ilegal, além de outros crimes ambientais. Sob a gestão do presidente Jair Bolsonaro, as condições que levam um defensor a precisar de proteção pioraram — afirma Maria Laura Canineu, diretora do escritório brasileiro da Human Rights Watch. — Defensores na Amazônia relatam que a violência em conflitos por terra e recursos naturais, inclusive contra os povos indígenas, se agravou, e isso tem relação com sua retórica hostil e o desmantelamento da rede de proteção e fiscalização ambiental e de proteção dos direitos dos indígenas.

JOÃO LAET/AFP

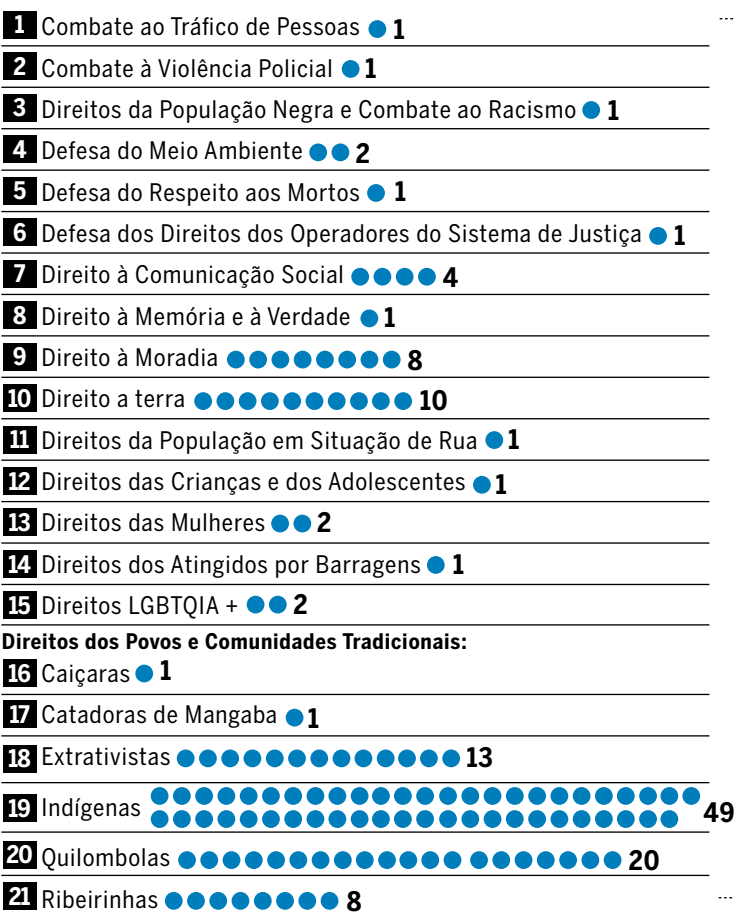
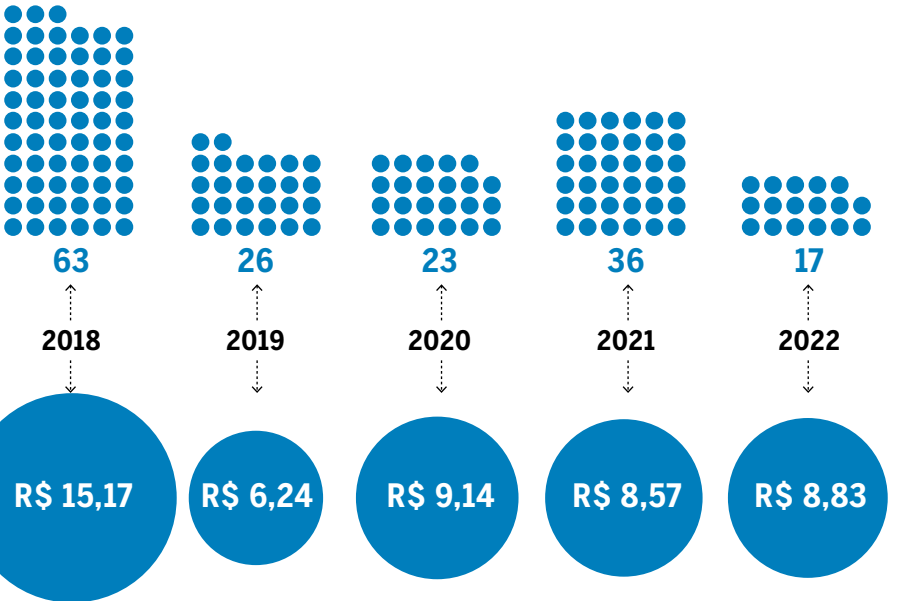
Perigo disseminado. Policiais civis com a lancha onde Bruno e Dom viajavam quando foram mortos; 49 defensores de indígenas estão sob proteção

"TIVEMOS VÁRIAS MORTES"

Somente nove estados possuem algum tipo de ação para proteger defensores de direitos humanos, e apenas quatro deles divulgam as áreas de atuação dos protegidos: Mato Grosso, Paraíba, Maranhão e Rio de Janeiro. Esses estados têm 135 ativistas incluídos no programa, dos quais 42, ou cerca de 31%, são defensores de comunidades indígenas.

Um dos inscritos no programa do Rio é Alexandre Anderson, pescador e líder da Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (Ahomar). Em 2009, o ativista ambiental foi alvo de um atentado a tiros por defesa da Baía de Guanabara. Anderson deixou sua casa mais de uma ocasião para se refugiar com a mulher e viu companheiros de associação serem mortos.

Ao GLOBO, Anderson conta que mesmo a assistência básica prevista no programa, como receber orientações sobre o que fazer em caso de ataques, não foi realizada.

— Desde que a gente foi incluído, o programa nunca foi implantado conforme o decreto. A legislação que o criou garante que o defensor continue no seu local mesmo sob risco e o Estado brasileiro deve dar toda a proteção e meios para que ele continue lutando e preservando a comunidade que protege. Isso nunca aconteceu. Tivemos várias mortes aqui, o programa não conseguiu criar meios sequer para a morte do nosso tesoureiro ser elucidada — critica.

A respeito das críticas de Anderson, o governo do Rio respondeu que o programa segue rigorosos protocolos de proteção, conforme as normativas que o instituem. A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do estado afirmou ainda que "acredita na gestão compartilhada e colaborativa do programa e na proteção dos defensores de direitos como importante garantia de uma sociedade consolidada nos direitos e garantias fundamentais".

RISCOS AO PROGRAMA

Em dezembro, as organizações Justiça Global e Terra de Direitos divulgaram um relatório que enumerou diversos riscos ao programa, como a baixa execução orçamentária, insegurança política na gestão da iniciativa, a demora em efetivar medidas de proteção e a diminuição de casos incluídos no âmbito federal.

No ano passado, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos recomendou ao Brasil "fortalecer estrutural e orçamentariamente" o programa, "garantindo a implementação de medidas efetivas e eficazes de proteção".

— O defensor de direitos humanos precisa ser priorizado como política de Estado, porque é um dos guardiões principais do próprio estado de direitos. Eles estão protegendo a democracia e o que vemos é que há muito mais morte exatamente nas áreas em que o presidente critica (a atuação desses ativistas): conflito de terra, indígena, questão da igualdade racial — afirma Paulo Lugon, consultor internacional da Comissão Arns, organização que atua na defesa dos Direitos Humanos.

Em nota divulgada na segunda-feira, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos afirmou que, desde 2019, 1.183 pessoas foram atendidas pelo programa. "Nesse sentido, reafirmamos nosso compromisso, desde o início do governo, em proteger a vida e a integridade dos defensores e ativistas de direitos humanos", diz o texto.

O GLOBO questionou o ministério sobre as críticas a respeito da fragilidade do programa de proteção, mas não obteve resposta.

VIDA SOB RISCO

Pessoas incluídas no Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH) do governo federal por área de atuação

Nº	Área	Pessoas
1	Combate ao Tráfico de Pessoas	1
2	Combate à Violência Policial	1
3	Direitos da População Negra e Combate ao Racismo	1
4	Defesa do Meio Ambiente	2
5	Defesa do Respeito aos Mortos	1
6	Defesa dos Direitos dos Operadores do Sistema de Justiça	1
7	Direito à Comunicação Social	4
8	Direito à Memória e à Verdade	1
9	Direito à Moradia	8
10	Direito a terra	10
11	Direitos da População em Situação de Rua	1
12	Direitos das Crianças e dos Adolescentes	1
13	Direitos das Mulheres	2
14	Direitos dos Atingidos por Barragens	1
15	Direitos LGBTQIA +	2
	Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais:	
16	Caiçaras	1
17	Catadoras de Mangaba	1
18	Extrativistas	13
19	Indígenas	49
20	Quilombolas	20
21	Ribeirinhas	8

TOTAL 129

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Editoria de Arte

VIOLÊNCIA NA FLORESTA

Primeiro preso acusa cúmplice de ter atirado em Dom e Bruno

Versão contraria depoimento original de Amarildo à PF, em que pescador assumiu alvejar indigenista e jornalista

JOÃO LAET/AFP

O terceiro homem. Jeferson se entregou e admitiu ter baleado Dom e Bruno, mas não disse quantas vezes disparou

Acusado pelas mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado, disse a policiais federais, na reconstituição do crime, que o terceiro suspeito preso, Jeferson da Silva Lima, o Pelado da Dinha, foi quem atirou nos dois. O relato contrariou o primeiro depoimento à PF, em que Amarildo admitiu também ter atirado. Foi feito a policiais que o levaram para a área onde estavam os corpos.

A reconstituição teve trechos exibidos ontem pelo Jornal Nacional, da TV Globo. Amarildo disse que Bruno foi o primeiro a ser baleado por Jeferson, e depois que a lancha onde o indigenista e o jornalista estavam se descontrolou e encalhou, Dom também foi morto.

No entanto, Amarildo caiu em contradições. Inicialmente, falou que estava em uma embarcação diferente da usada por Jeferson. Depois reconheceu que os dois estavam juntos.

Durante a procura pelo barco das vítimas, um policial federal perguntou se Bruno, que tinha porte de arma, revidou aos tiros, o que Pelado confirma. No primeiro depoimento, Amarildo afirmou que ele e Jeferson dispararam seis vezes contra o jornalista e o indigenista.

Depois de se entregar no sábado em Atalaia do Norte, município de entrada no Vale do Javari e onde ficaram as equipes de buscas, Jeferson confirmou ter atirado contra os dois, mas não soube dizer quantos disparos fez. Segundo os exames nos corpos, Dom e Bruno foram atingidos por munição de armas de caça.

Amarildo acrescentou que Bruno e Dom só tiveram os corpos esquartejados e enterrados no dia seguinte ao duplo homicídio, cometido no domingo, dia 5. A Polícia Federal já indiciou outras cinco pessoas que teriam ajudado a ocultar os corpos, e vão responder em liberdade a essa acusação, também segundo o Jornal Nacional.

"COMERCIANTE"

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou ontem que, se houve um mandante no duplo assassinato, foi algum comerciante que se sentia prejudicado pelo servidor licenciado da Funai. Coordenador do Conselho Nacional da Amazônia Legal, que não se reúne desde agosto do ano passado, Mourão disse acreditar que Dom foi morto só por estar ao lado de Bruno.

— O Dom entrou de gaiato nessa história. Foi efeito colateral — afirmou, ao chegar no Palácio do Planalto.

Na sexta-feira, a Polícia Federal afirmou que os suspeitos agiram sem "mandante nem organização criminosa por trás". Além de Amarildo e Jeferson, está preso Oseney da Costa de Oliveira. Conhecido como Dos Santos, Oseney é irmão de Amarildo.

Mourão relacionou o crime à bebida.

— Domingo a turma bebe, se embriaga, mesma coisa que acontece na periferia das grandes cidades.

UNIVAJA REBATE

A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) disse que Mourão demonstrou desconhecimento da região, "onde o narcotráfico é um operador central". A Univaja argumentou que "não se trata apenas de simples 'ribeirinhos', pois não teriam condições financeiras para extrair toneladas de ilícitos ambientais em longas viagens ilegais à terra indígena e, posteriormente, exportar de forma ordenada e profissional, obtendo lucros de milhões de reais".

O adeus de parentes e indígenas

Parentes de Dom Phillips e Bruno Pereira e indígenas do Vale do Javari começaram a se mobilizar para o adeus. Bruno deve ser velado entre amanhã e quinta-feira, em Recife, onde nasceu, a depender da liberação do corpo pela Polícia Federal, segundo parentes do indigenista. No Vale do Javari, a tribo kanamari começou a entoar ontem cânticos aos espíritos de Bruno.

— O povo kanamari, de hoje para amanhã, já deve fazer uma cerimônia em Atalaia do Norte. Os demais vão fazer nas aldeias. Todos eles, marubos, matis, cada um com o seu jeito — explicou ontem o líder indígena Beto Marubo. — Cada povo com o seu próprio ritual espiritual.

Caetano Veloso e Nando Reis homenagearam Bruno e Dom em shows no fim de semana, em Brasília e Manaus. Com uma bandeira com os rostos dos dois, Caetano questionou na capital federal a conclusão da PF de que não houve mandante do crime. Reis reproduziu trecho de um vídeo que circulou nas redes sociais em que Bruno aparece sorridente e cantando uma música no idioma kanamari, um dos menos falados no Vale do Javari. (*Arthur Leal*)

NA WEB
NA COMEMORAÇÃO DE 70 ANOS
Guedes cobra devolução do BNDES
Ministro da Economia diz que banco ainda está devendo dinheiro ao governo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COMBUSTÍVEL ELEITORAL

APÓS A PRESSÃO, A RENÚNCIA

Presidente da Petrobras deixa o cargo, e governo corre para emplacar sucessor e controlar diretoria

MANOEL VENTURA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

ALEXANDRE CASSIANO/2-10-2019

Turbulência. Petrobras divulgou seis comunicados ao mercado em poucas horas. O diretor de Exploração e Produção, Fernando Borges, assume interinamente

Alvo de pressão do presidente da República e do Congresso, José Mauro Ferreira Coelho renunciou ao comando da Petrobras após 67 dias no cargo, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, em seu blog. O reajuste de 14,26% no diesel e de 5,18% na gasolina na refinaria, anunciado na última sexta-feira, fez com que as declarações contra o executivo escalassem, com um telefonema do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) ao executivo, ameaças de criação de uma CPI da Petrobras, de investigação sobre gastos e patrimônio da diretoria e de seus parentes e acusações de que era uma liderança "ilegítima".

Faltando menos de quatro meses para as eleições, a saída de Coelho abre caminho para uma corrida contra o tempo no governo para emplacar o sucessor. E, a partir, daí promover mudanças no Conselho de Administração e na diretoria. O aumento dos preços dos combustíveis se tornou a maior dor de cabeça da campanha de reeleição de Jair Bolsonaro. A renúncia de Coelho — que já tinha sido demitido em maio, mas aguardava a aprovação do sucessor indicado pelo governo — permite uma "via expressa" para a troca no comando, sem a necessidade de convocar assembleia de acionistas, o que significaria mais um mês sem um titular.

Hoje, o Comitê de Elegibilidade da Petrobras recebe a documentação para analisar o nome do indicado pelo governo, Caio Paes de Andrade, secretário de Desburocratização do Ministério da Economia. Ele é considerado homem de confiança de Paulo Guedes e tem bom relacionamento com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida.

DO CONSELHO À PRESIDÊNCIA

Será feita uma análise de antecedentes de integridade e de currículo e capacitação profissional. Quando o nome de Paes de Andrade foi indicado, especialistas criticaram a falta de experiência dele no setor de óleo e gás, o que estaria em desacordo com a Lei das Estatais.

Os documentos serão analisados por uma equipe de cinco pessoas, das quais apenas quatro votam. O quinto só participa se houver empate. Eles têm até sete dias para votar, de acordo com as regras da estatal. Apesar da pressão do governo e de parte dos integrantes do Conselho de Administração da Petrobras ligada ao presidente Jair Bolsonaro, a previsão é que haja um parecer a partir de quinta-feira.

A partir desta recomendação, o Conselho pode eleger Caio como integrante do colegiado e, em seguida, ele pode assumir imediatamente a posição de presidente da estatal.

Ao ser nomeado, Caio já poderia indicar diretores para a empresa, que vão precisar ser posteriormente aprovados pelo Conselho de Administração. O nome do executivo seria ratificado em assembleia de acionistas posteriormente.

Enquanto o caso não avança, o presidente do conselho, Márcio Weber, indicou o diretor de Exploração e Produção, Fernando Borges, para chefiar a estatal interinamente. Ele está há 38 anos na Petrobras.

Em outra frente, enquanto o governo articula a troca rápida na empresa, o Congresso discute outras medidas para reduzir o preço dos combustíveis, inclusive ampliando a fatia permitida de gastos fora do teto, a regra fiscal que restringe o avanço de despesas públicas.

As pressões na Petrobras de Bolsonaro e de Lira são para que ela mude a política de preços. Desde o governo Michel Temer, a estatal segue a paridade de preços internacional, que repassa ao valor na refinaria flutuações do petróleo e do dólar. Com a proximidade das eleições, porém, a expectativa é que a nova diretoria seja instada a segurar preços.

A diretoria da Petrobras vinha argumentando que repassar reajustes colocaria o país em risco de sofrer desabastecimento, pois cerca de 30% dos combustíveis são importados. Quando a Petrobras cobra menos do que o valor do mercado, isso desestimula a importação.

Em um sinal da turbulência, a Petrobras divulgou em poucas horas seis comunicados ao mercado, incluindo os de troca no comando, distribuição de uma primeira parcela de dividendos no valor de R$ 24,2 bilhões e movimentação atípica de ações. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu investigação para apurar o comportamento dos papéis.

BOLSONARO INSISTE EM CPI

Após a saída de Coelho, as ameaças de criação de uma CPI perderam força. O vice-presidente, Hamilton Mourão, afirmou que não há tempo para a articulação de deputados e senadores porque o país está entrando em "fase eleitoral":

— CPI acho que não vai nem andar, não tem nem tempo.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou, em entrevista à jornalista Andréia Sadi, do g1, não haver clima para uma CPI:

— CPI é para casos muitos excepcionais e fatos constituídos.

Bolsonaro, porém, disse a apoiadores que quer a CPI:

— Investiga o cara, pô. Se não der em nada, tudo bem. Agora, os preços da Petrobras são um abuso.

Lira, no fim da noite, disse que o deputado Altineu Côrtes (RJ), líder do PL, partido do presidente, está recolhendo assinaturas para a instalação de uma CPI. *(Colaboraram Alice Cravo, Camila Zarur e Bruno Góes)*

UM CARGO COM ALTA ROTATIVIDADE

Roberto Castello Branco

Demitido em fevereiro de 2021, após o quarto aumento de combustíveis. Bolsonaro disse que o executivo era 'insensível' e tinha gestão voltada apenas para lucros.

Joaquim Silva e Luna

Demitido em março, o sucessor de Castello Branco ficou 343 dias no cargo. Mesmo com reajustes mais esporádicos, desagradou ao governo ao cumprir a política de preços.

José Mauro Ferreira Coelho

Executivo renunciou após forte pressão do presidente e do Congresso. Ele havia sido demitido após 40 dias no cargo e aguardava a análise de dados do sucessor.

Fernando Borges, o interino

Diretor de Exploração e Produção foi nomeado como interino por Márcio Weber, presidente do conselho. Ele deve ficar até a eleição do nome indicado pelo governo.

Caio Paes de Andrade, o nome do governo

Secretário de Desburocratização de Guedes aguarda análise pelo Comitê de Pessoas para ser eleito em assembleia. Falta de experiência na área é alvo de crítica.

ENTREVISTA

Luiz Marcatti, PRESIDENTE DA MESA CORPORATE GOVERNANCE

'SÃO INÉDITOS ATAQUES COMO ESSES'

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

O ataque que a Petrobras vem sofrendo mostra os defeitos de um governo que quer ser empresário. A avaliação é do presidente da Mesa Corporate Governance, Luiz Marcatti, consultoria especializada em governança corporativa.

Há registro de ataques tão fortes contra a Petrobras?

São inéditos ataques como esses. Até pelas circunstâncias da empresa. Até 2017, o governo fazia o que queria como controlador, inclusive na política de preços. Nos governos do PT, a companhia foi usada para fazer política monetária para conter a inflação, mas destruindo o seu valor de mercado. No governo de Michel Temer foi criada uma trava a isso. O governo agora está impedido de tomar decisões de cunho político para influenciar o destino da empresa, inclusive sob o risco de ter que indenizar acionistas em caso de prejuízo. A porteira estava aberta e agora colocaram tranca na porteira.

Qual o efeito para a empresa?

Duvido que Executivo e Legislativo estejam preocupados com o quanto custa encher o tanque com esses aumentos. A preocupação é como a inflação poderá afetar negativamente a corrida eleitoral. É o defeito natural do governo que quer ser empresário. Quando recebe os dividendos, está tudo legal. Mas quando o impacto negativo dos preços afeta a imagem do governo, é ruim. Não dá para guiar uma empresa pelo interesse próprio. Essa sequência de atritos impacta no ambiente administrativo. Traz insegurança ao investidor, e a petrolífera perde valor.

A postura do governo abre espaço para que a empresa seja alvo de *class actions* (ações coletivas nos EUA)?

Por enquanto, não vejo fato concreto que justifique uma *class action*. Temos ameaças, e o mercado reagindo. Mas se o governo interferir na política de preços, aí ela pode ser alvo de ações de acionistas.

Como o senhor vê a aprovação do teto do ICMS no Congresso?

Isso tinha que ter sido feito dentro de uma reforma tributária mais ampla. Um projeto que prevê que os estados sejam indenizados pelas perdas que vão ter com essa limitação do ICMS significa subsídio. É o contrário do que o governo pregou no início do mandato: "Menos Brasília e mais Brasil".

Privatizar a empresa pode ser o caminho para resolver a questão dos preços?

O governo não existe para ser empresário. A privatização é o caminho natural. A questão é que o preço dos combustíveis está subindo no mundo inteiro, com a alta do petróleo. Nos EUA, nunca o preço esteve tão alto. É problema global. E privatizar uma empresa como a Petrobras não é fácil.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Insensatez petrolífera

A furiosa escalada de agressão do governo contra a Petrobras é um evento do mundo da economia, mas integra o processo de desmonte institucional do país. A Lei do Petróleo de 1995 determina que a Petrobras funcione como uma empresa de economia mista, o que significa que ela não pode operar deliberadamente no prejuízo para atender ao interesse de um dos seus acionistas. A Lei das Estatais limita o governo como acionista controlador. Dentro desse arcabouço institucional é que se construíram as regras de governança e de definição de preços da companhia.

O desmonte institucional no qual Bolsonaro se empenha desde o primeiro dia do governo já atingiu outros poderes e diversos órgãos do Executivo. O caso da Petrobras mostra como a democracia brasileira está funcionando mal. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, se comporta, não como um líder de outro Poder, mas como um ajudante de ordens do chefe do Executivo. E tão empenhado em agradar ao comandante que parece histérico. Ontem, falou em "terrorismo corporativo" ao se referir a José Mauro Coelho, que estava no cargo de presidente, apenas para não deixar uma empresa deste tamanho acéfala. Lira exigiu sua saída. Ele, de fato, renunciou. No Judiciário, o papel de ajudante de ordens foi executado pelo ministro André Mendonça, que deu prazo para a companhia "explicar" os preços.

O governo ataca a empresa que o governo tem o controle e recebe a prestimosa ajuda de integrantes dos outros poderes. Isso mostra quebra da institucionalidade pelos dois lados. Membros de outros poderes sendo a *longa manus* do Executivo. E as regras da economia e do mercado acionário sendo inteiramente desrespeitadas.

Dentro desse ataque desesperado de Bolsonaro à Petrobras, ele ameaçou até com uma CPI. Seria a primeira CPI do governo contra o governo. Seria pedida pela situação para investigar uma empresa de maioria de capital estatal e a diretoria nomeada pelo próprio governo. Evidentemente uma situação tão surreal torna o Brasil pouco confiável como local de investimento, afugenta o capital estrangeiro, que tem hoje 44,51% do capital total da Petrobras, e o investidor local, que tem 18,88% do capital. O governo tem apenas 36,61% do total, mas controla a companhia por ter a maioria das ações com direito a voto. O risco é a Petrobras ser alvo de mais uma *class action*, como já enfrentou no caso da Lava-Jato e que a levou a pagar multas bilionárias.

> ***Intervenção na Petrobras faz o Brasil se afastar do modelo que funciona na Noruega para seguir o desastre da Venezuela***

Os ministérios da Economia e das Minas e Energia sabem que mentem quando falam em vender as ações para privatizar a companhia. É parte da simulação de Bolsonaro. Eles, na verdade, integram hoje o comitê de campanha da reeleição. Por isso nem entrarei aqui nos argumentos para provar que é mentira. É mentira, simplesmente. Mas ontem as mentes binárias do mercado financeiro começaram a discutir isso como uma possibilidade. Será usado em especulação.

Qual é o truque de toda essa delirante escalada? Bolsonaro tenta pôr a culpa dos preços altos na Petrobras, se afastar do ônus da impopularidade e ainda dizer para os eleitores que ele tentou resolver, mas foi impedido. A oposição não sabe o que fazer porque não vai defender preço alto de combustível em plena campanha eleitoral. Pode, no máximo, dizer que propôs a criação de um fundo de compensação de preços, e realmente propôs, que se fosse posto em prática a tempo o país não estaria numa situação tão delicada.

Se a Petrobras praticar preços abaixo do mercado terá que importar com prejuízo — comprar a um preço mais baixo do que oferecerá no mercado interno. Isso fere todo o arcabouço institucional que regula as empresas de economia mista. O Brasil se afastará do modelo que funciona na Noruega, por exemplo, e se aproximará do desastre que é o modelo da Venezuela. Esse caminho é contra as leis econômicas e contra as leis que regulam as empresas estatais. Há um risco dessa confusão acabar produzindo desabastecimento de diesel.

Se toda essa violência — demissão de três presidentes, ofensas a um presidente já demitido, ameaças a diretores e à própria empresa — der certo, o preço cairá um pouco. Não será um grande alívio para o consumidor. Em compensação, o país terá perdido reputação como destino de investimento, e o governo estará fazendo tudo isso para subsidiar combustíveis fósseis em plena emergência climática. Uma completa insensatez.

Lira quer mudar Lei das Estatais por MP

Presidente da Câmara diz que empresas com controle do governo se tornaram 'seres autônomos'. Além disso, sugere elevar imposto do setor de petróleo. No Senado, proposta é dobrar recursos fora do teto de gastos para frear preço nas bombas

MANUEL VENTURA E BRUNO GÓES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A troca no comando da Petrobras abriu caminho para o surgimento de uma série de propostas no Congresso que aumentam a ingerência do governo sobre estatais, aumentam a taxação do setor de óleo e gás e ampliam o volume de recursos fora do teto de gastos para frear o preço dos combustíveis nas bombas. A multiplicação de iniciativas ocorre a menos de quatro meses das eleições.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pediu na noite de ontem que o Ministério da Economia e o governo atuem para mudar as regras que regem as estatais. Após reunião com líderes de partidos e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Lira disse que as empresas com controle do governo viraram "seres autônomos". Desde sexta-feira, quando foi anunciado o reajuste de combustíveis pela Petrobras, Lira tem discutido medidas para combater a alta nos preços dos combustíveis.

— Que os assuntos infraconstitucionais sejam resolvidos mais rapidamente por medidas provisórias. Medidas que possam melhorar a Lei das Estatais, que permitam uma maior sinergia entre as estatais e o governo do momento. O que se aprovou lá atrás, muito em cima do rebote das operações (da Lava-Jato) que o Brasil passou, transformou as estatais em seres autônomos e com vida própria, dissociadas do governo do momento — afirmou.

Lira voltou a falar sobre iniciativas para subsidiar combustíveis, embora ainda não haja consenso. Nos últimos dias, ele tem citado a hipótese de até dobrar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das empresas de óleo e gás (porque não seria possível aumentar apenas a da Petrobras) ou tributar a exportação de petróleo bruto.

ATÉ R$ 50 BI FORA DO TETO

Hoje, o setor paga a alíquota geral da CSLL, de 9%, mas as petroleiras entregam outras receitas públicas, como royalties e participações especiais sobre a produção e Imposto de Renda. Outra saída, vista com maior viabilidade no grupo, é criar um imposto de exportação. Diferentemente da CSLL, esse tributo teria vigência imediata. Ontem, Lira afirmou que a mudança poderia ser por meio de medida provisória.

— Iremos discutir propondo também que venham por MP alterações no sistema de formatação de aumento de impostos nas questões dos lucros. Isso nós precisaremos ainda de uma discussão mais pormenorizada com relação aos aspectos jurídicos e técnicos, se isso só envolve Petrobras ou setor de combustíveis ou envolve outros setores no Brasil — afirmou, ao final da reunião.

Mudanças por MP. Arthur Lira diz que empresas viraram seres com vida própria, dissociados do governo do momento

Enquanto na Câmara o debate gira em torno das regras para estatais e dos recursos para subsídios, no Senado a discussão se concentra no gasto dos recursos, abrindo margem fiscal para subsídios a pouco mais de três meses da eleição.

Parlamentares aliados do governo e o Palácio do Planalto discutem elevar para cerca de R$ 50 bilhões a autorização para despesas fora do teto de gastos (a regra que trava o aumento dos gastos federais à inflação do ano anterior), a fim de tentar reduzir o preço dos combustíveis. Essa autorização seria incluída na proposta de emenda à Constituição (PEC) em discussão no Senado que prevê, entre outras coisas, a compensação aos estados que zerarem o ICMS do diesel até o fim do ano.

A PEC foi anunciada no início deste mês pelo presidente Jair Bolsonaro como forma de compensar parcialmente os estados que zerassem o ICMS do óleo diesel. Inicialmente, a PEC prevê um gasto fora do teto de R$ 29,6 bilhões com esse fim, dentro de um pacote total de R$ 46,4 bilhões, que inclui desoneração de tributos federais. Agora, está em discussão elevar a despesa acima do teto para R$ 50 bilhões. O objetivo é ter espaço para gastar e reduzir o combustível na bomba. Essa é a principal preocupação de Bolsonaro e da cúpula do Congresso neste momento.

Uma das possibilidades é usar o espaço para dar um subsídio para o diesel diretamente na bomba e para o gás de cozinha no botijão. Outra ideia é o pagamento de um auxílio para caminhoneiros, taxistas e motoristas de aplicativos e a ampliação do Auxílio Gás, criado no ano passado para famílias de baixa renda.

O dinheiro para subsidiar os combustíveis seria obtido com propostas que a Câmara discute, mas para as quais ainda não há consenso.

Surgiu a possibilidade de carimbar o dividendo distribuído pela Petrobras à União para projetos de subsídio. Só no primeiro trimestre, o total destinado para dividendos pela Petrobras soma R$ 48,5 bilhões, sendo R$ 17,7 bilhões para a União (governo Federal, BNDES e BNDESPar).

CVM vai investigar oscilação atípica dos papéis da Petrobras

Ações sobem após troca no comando, que, para analistas, afasta risco de CPI

BRUNO ROSA E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

As oscilações atípicas das ações da Petrobras desde o início deste mês estão sendo investigadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, ontem a estatal informou ter recebido questionamentos da B3, a Bolsa brasileira, sobre a mesma questão.

Com as mudanças no comando da empresa e os rumores sobre novos reajustes, a movimentação das ações ordinárias (ON, com direito a voto) aumentou 115% entre os dias 6 e 17, enquanto a dos papéis preferenciais (PN, sem voto) saltou 231%.

Segundo a B3, trata-se de um procedimento padrão para qualquer empresa listada. A Bolsa ressaltou que não investiga as companhias, apenas pede esclarecimentos. Conforme a resposta, pode haver novos passos.

A CVM tem hoje oito processos abertos contra a estatal, além do questionamento sobre a movimentação atípicas. Segundo o site da entidade, foi aberto processo para apurar os diversos relevantes divulgados ontem.

A Petrobras disse que "não tem conhecimento de qualquer ato ou fato relevante pendente de divulgação que possa justificar as oscilações registradas no preço, na quantidade e no número de negócios".

Ontem, apesar de muita volatilidade, inclusive com suspensão temporária das negociações, as ações da Petrobras fecharam em alta. Os papéis ordinários (ON, com direito a voto) da estatal subiram 0,87%, a R$ 30,19, e os preferenciais (PN, sem voto) avançaram 1,14%, a R$ 27,62. Na abertura do mercado, chegaram a cair 5%.

A suspensão das negociações se deveu aos fatos relevantes divulgados pela empresa sobre a troca na presidência: foram seis comunicados.

Para o analista da casa de análise Top Gain, Sidney Lima, a renúncia de José Mauro Coelho afastou os temores de uma CPI, daí a alta das ações.

Rafael Antunes, sócio da Inove Investimentos, observa que a indicação de um nome técnico (Fernando Borges), mesmo que interino, acalmou os ânimos:

— As cenas dos próximos capítulos são mais importantes. Saber como eles (governo) vão emplacar o Caio Paes de Andrade como novo CEO.

O Ibovespa subiu 0,03%, aos 99.853 pontos. Já o dólar comercial avançou 0,85%, a R$ 5,1867, a maior cotação desde 14 de fevereiro. Para Fabrício Gonçalvez, CEO da Box Asset Management, isso reflete a maior percepção de risco por causa da Petrobras.

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

PARA AMPLIAR NEGÓCIOS
A Peixaria Divina Providência, em Irajá, Zona Norte do Rio, está investindo R$ 500 mil para construir um restaurante e ampliar sua estrutura atual, conta a sócia Manuela Ornelas. A expansão será inaugurada no fim do mês que vem.

Inovação em saneamento

O Manancial, laboratório de inovação socioambiental da Cedae, escolheu sete start-ups com soluções inovadoras para o setor de saneamento. Cada uma poderá receber até R$ 100 mil. Dentre nove inscritas, entraram Ambiental/Unisuam, TecPino e Ecoa, em resíduos sólidos; Multiledgers e Innomaker, em redução de gases de efeito estufa para contabilizar crédito de carbono; Projeto Gaia, em reflorestamento ambiental, e VM9/Noah, em otimização de uso de insumos químicos.

Impulso a alimentos veganos

QPod, de chips e snacks saudáveis, Ana Vegana, de produtos veganos, e Liomeal, de alimentos desidratados a frio, venceram o Nutrinovation 2021-2022, programa de aceleração de foodtechs da Nutrimental, fabricante da barra de cereais Nutry. Recebem premiações de R$ 80 mil, R$ 50 mil e R$ 20 mil, respectivamente. Nesta edição, foram priorizadas iniciativas que resultaram em oferta de alimentos e bebidas orgânicos, veganos, livres de açúcares, glúten, gorduras trans e excesso de sódio e corante, diz Hiran Castello Branco, sócio da AmazonasCap, aceleradora que coordenou a iniciativa.

Apple aposta em app de Libras

Flora Nolasco, estudante de design gráfico da PUC-Rio, foi selecionada pela Apple para aprimorar o aplicativo que acaba de criar. O Linguagem 101 ensina as pessoas a se comunicarem usando a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua de Sinais Americana. Ela participou da WWDC, a Conferência Mundial de desenvolvedores da companhia, junto a mais de 350 jovens de 40 países. E terá consultoria de executivos da Apple para finalizar o app nos próximos meses. "Apresentei a iniciativa para o próprio Tim Cook (CEO da Apple). Existem centenas de línguas de sinais no mundo, mas todas ainda têm os mesmos ingredientes: mão, forma e movimento", diz Flora.

PMEs em rede

A BNI (Business Network International), que agrupa empresários locais para desenvolverem redes e negócios entre eles, vai chegar a mais três regiões no Rio até 2023: Baixada Fluminense, Região dos Lagos e Niterói. Hoje, o grupo está presente em 74 países e no Brasil, em 13 estados. No Rio desde 2015, soma mais de 700 membros, sendo 90% vindos de pequenas e médias empresas e o restante de micro. A expectativa é chegar a 4 mil empresários conectados até 2030. Nos últimos 12 meses, as empresas ligadas à BNI RJ somam mais de R$ 87 milhões em faturamento.

Lugano, de chocolates, avança em bebidas e lojas

A gaúcha Lugano, tradicional marca de chocolates de Gramado, trabalha para ampliar sua atuação agregando novos produtos. Um dos focos é investir mais no segmento de vinhos e cervejas. Por conta de sua parceria com a vinícola Lidio Carraro, lançou um rótulo exclusivo e limitado do tipo Malbec para o Dia dos Namorados. Agora, persegue a meta de agregar mais opções com novas variedades de uvas.

Estratégia semelhante será adotada com a cerveja. A Lugano já conta com um rótulo desenvolvido em parceria com a Rasen Bier. Outros virão.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O avanço no segmento de bebidas vai dar impulso, ao lado da tradição dos chocolates, ao faturamento, que deve chegar a R $80 milhões neste ano, uma alta de 20% em relação ao ano anterior.

As novidades no menu vêm acompanhadas da expansão no número de lojas. Hoje são 180 unidades e a meta é chegar a até 300 franquias contratadas até o fim de 2022, com ao menos um terço delas já em operação. Segundo o diretor de marketing da empresa, Jonas Esteves, a ideia é levar o chocolate de Gramado para todos os estados do Brasil.

— Estamos buscando cidades acima de 50 mil habitantes, com perfil turístico, além de capitais. Nas grandes cidades, a ideia é ter uma unidade a cada 200 mil habitantes — reforça ele.

Cada franquia tem investimento a partir de R$ 460 mil. No Rio, a empresa acaba de abrir unidade no Corcovado e planeja chegar ao BarraShopping, na Barra da Tijuca, no mês que vem.

Impettus compra Buteco Original e mira no varejo

Grupo se prepara para vender produtos em supermercados

O Grupo Impettus, que reúne as marcas Espetto Carioca, Bendito, Mané, Carioca Foods e OMG, acaba de comprar 50% do Buteco Original, que tem nove unidades no Rio e tem previsão de faturar R$ 4,4 milhões em 2022.

A estimativa é inaugurar cinco novas unidades do Buteco Original no Rio este ano, diz Bruno Gorodicht, diretor de Novos Negócios e Expansão do Impettus.

O grupo, que tem ainda Leandro Souza como sócio, abrirá filiais de suas outras marcas e estima que o faturamento deverá alcançar R$ 198,2 milhões este ano, ante R$ 120 milhões em 2021.

A expansão prevê abertura de seis unidades do Bendito, que hoje conta com nove. Já o Espetto Carioca vai adicionar dez filiais — em endereços em São Paulo, Espírito Santo e Goiás, entre outros — às atuais 46 em operação. O Mané, que soma 19 bares hoje, terá mais nove. A maior parte desses pontos é de franquias.

Para dar conta do crescimento, os empresários vão ampliar o frigorífico Carioca Foods e a fábrica OMG, ambos no Rio, com o objetivo de aumentar em 40% a produção. Nessa frente, a meta é levar produtos de marcas do grupo para o varejo.

— Vamos entrar no varejo, em redes de supermercados do Rio, São Paulo e Espírito Santo, o que irá aproximar mais as marcas dos clientes e ter mais pontos de contato — diz Gorodicht.

De início, 17 sabores de espetinhos do Espetto Carioca e uma versão congelada do tradicional cookie do Bendito chegarão ao varejo em 45 dias.

Hopi Hari quer os pequenos

O Hopi Hari, parque de diversões de Vinhedo (SP) e em recuperação judicial, quer ampliar a presença de PMEs em seu espaço para a realização de eventos como forma de crescer o faturamento. Já fechou parcerias com ao menos 15 negócios de segmentos como iluminação, estruturas metálicas e alimentação. Para Alexandre Rodrigues, presidente do Hopi Hari, a estratégia é investir ainda em hotelaria.

NA PRÁTICA

FoodsBrands cria franquia de gastronomia para eventos

Restaurante coletivo com oito marcas criado na pandemia pelos mesmos donos da rede de frango crocante HNT, a FoodsBrands está desenvolvendo modelo de franquia voltado apenas para o segmento de eventos. Está de olho na reabertura da economia. Para reforçar a estratégia, a companhia está trazendo ainda para seu portfólio de marcas a Nathan's Hot Dog, de Nova York. O CEO da FoodsBrands, Dany Levkovitz, diz que a ideia é servir diferentes opções de lanches em festas e encontros usando carrocinhas e mesas no formato de bufê. "Nosso objetivo é criar um marketplace completo para uma festa pronta", explica. O investimento em franquias para eventos começa em R$ 75 mil.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

País precisa dobrar aportes na infraestrutura

No ano passado, recursos representaram apenas 1,57% do PIB. Isso, de acordo com a CNI, não garante nem a manutenção de estradas, ferrovias, portos e aeroportos já existentes, quanto mais ampliar a estrutura

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil precisa mais que dobrar os investimentos em infraestrutura para garantir a manutenção de tudo o que já foi feito em estradas, ferrovias, portos, aeroportos e outros projetos do setor. Apesar do número recorde de leilões de concessões nos últimos anos, o investimento total em infraestrutura tem caído como proporção do PIB. Mesmo considerando-se os aportes realizados por operadores privados, o Brasil investiu apenas 1,57% do PIB em infraestrutura no ano passado, segundo estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI). É o menor patamar em dez anos e está abaixo da taxa de reposição — ou seja, o país se quer consegue fazer a manutenção do que já existe.

O indicador atingiu o menor valor da série histórica em 2021 e vem caindo desde 2014, quando era de 2,29%. Segundo o estudo da CNI, o Brasil investe hoje cerca de R$ 135 bilhões no setor, mas especialistas estimam que seria preciso aportar mais R$ 200 bilhões por ano por um prazo superior a uma década para manter o que já existe e ampliar a infraestrutura. Ou seja, é necessário mais que dobrar os recursos.

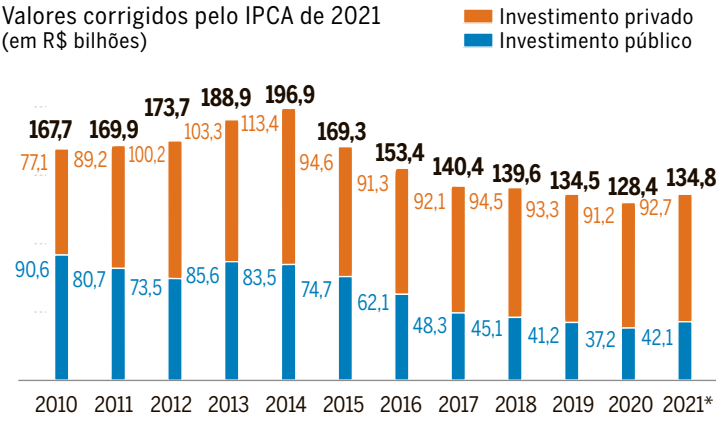
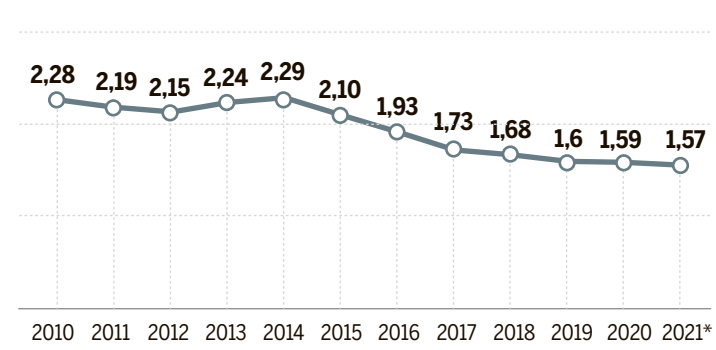
O investimento privado, que de fato tem aumentado nos últimos anos, já representa 70% do total, mas se dá em meio a uma redução drástica dos aportes públicos em obras. Para o economista da CNI Matheus de Castro, é impossível chegar à cifra necessária sem expansão nas duas pontas: iniciativa privada e governos.

— Deveríamos investir pelo menos R$ 200 bilhões ao ano para evitar a depreciação da infraestrutura que já existe hoje. Para expandir, precisaríamos de 4% do PIB ao ano para que, em meados do século, tivéssemos um nível de estoque de infraestrutura suficiente para nossas necessidades — afirma Castro.

O modelo atual, ressalta ele, tem virtudes ao buscar recursos junto à iniciativa privada, mas é insuficiente. Isso limita a produtividade e o desenvolvimento do país.

— O orçamento do Ministério da Infraestrutura para este ano é o menor desde 2001. Por mais que tenhamos participação da iniciativa privada, existem muitos ativos que precisarão ser geridos pelo setor público — diz Castro, observando que muitas concessões não têm previsão de rentabilidade, requisito para o interesse privado.

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM INFRAESTRUTURA

Valores corrigidos pelo IPCA de 2021
(em R$ bilhões)

Percentual do PIB (%)

*Estimativa da CNI com base no executado até novembro
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI) a partir de dados do Dnit e do Siga Brasil

Editoria de Arte

GARGALO DE FINANCIAMENTO

A CNI calcula que o aporte privado garantido pelos leilões de infraestrutura recentes, que segundo o governo soma R$ 1 trilhão em investimentos contratados, não será suficiente para alcançar 2% do PIB, diz o economista.

Segundo Rafael Vanzella, sócio do escritório de advocacia Machado Meyer, internacionalmente o setor público é preponderante na infraestrutura. Mas, no Brasil, ressalta ele, a maior parte do Orçamento é carimbada e há pouca margem de manobra. O advogado elogia a criação do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que, com o BNDES, passou a estruturar projetos de concessões e parcerias público-privadas. Mas hoje, diz, há um gargalo de investidores.

O leilão da chamada Rodovia da Morte, lote que soma trechos da BR-381 e da BR-262 entre Minas Gerais e Espírito Santo, por exemplo, foi suspenso pelo governo por falta de interessados. Há ainda seis lotes rodoviários em processo de devolução por operadores que não conseguiram tocar contratos.

— Ainda não temos um mercado maduro de *project finance* (modelo em que o financiamento é pago por receitas do próprio projeto) no Brasil. A maior parte dos financiamentos em infraestrutura, mesmo quando há apoio do BNDES, tem garantia do acionista. Nenhum grupo, por maior que seja, tem fôlego financeiro ilimitado, e essas exigências de garantias corporativas limitam muito a participação de outros operadores — afirma.

— Mesmo os grandes grupos que atuam no Brasil estão próximos do limite de capacidade de financiamento.

Para o presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Venilton Tadini, a falta de interessados em projetos rodoviários se deve à recente alta de inflação de insumos como manta asfáltica. Mas ele critica a alta da taxa de juros do BNDES a partir de 2018, bem como as restrições de caixa do banco público:

— A troca da antiga TJLP (juros de 6,82% ao ano) pela TLP (IPCA + 5,01% ao ano), que hoje está na casa dos 16%, traz problemas para viabilizar projetos. A taxa de instituições de fomento não deve carregar o rastro da Selic.

SÓ O PRIVADO NÃO RESOLVE

A Abdib defende, ainda, que o teto de gastos (que limita as despesas do governo) não se aplique a investimentos em infraestrutura.

— Em transporte e logística, o governo investe hoje 0,27% do PIB. É inadequado, e houve queda acentuada pós-PEC do Teto — argumenta Tadini, que defende um piso para investimentos, pois estes puxam a competitividade e o crescimento.

Ele ressalta que são necessários 4,3% do PIB ao ano por uma década para que o Brasil iguale sua infraestrutura à de países emergentes como a África do Sul.

Já Marcus Quintella, diretor do centro de estudos FGV Transportes, afirma que o país precisaria elevar a 5% do PIB, por 25 anos, os investimentos, a fim de ter uma estrutura de transporte adequada:

— As tentativas de passagem de ativos para a iniciativa privada têm limitações, porque só o setor privado não vai desenvolver a estrutura do país. Em nenhum lugar do mundo isso ocorreu. Alemanha, Espanha, Inglaterra fizeram e fazem investimentos públicos pesados.

No Brasil, 12% da malha rodoviária são administrados por concessionárias privadas, que costumam investir por quilômetro o dobro do que o governo federal faz nas rodovias sob sua responsabilidade. Segundo dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT), 44,3% das rodovias concedidas apresentam algum problema. Entre os ativos sob administração pública, o número sobe para 73%. Ao todo, só 12% das rodovias são pavimentadas.

— Dos mais de 30 mil quilômetros de ferrovias que temos, hoje só cerca de 12 mil estão em operação — diz Quintella, acrescentando que o marco regulatório viabiliza pequenas ferrovias, ramais, ligações troncais, não grandes projetos.

Para resolver, em parte, a falta de financiamento público, entidades do setor produtivo defendem medidas como a aprovação de emenda constitucional determinando que 70% do valor arrecadado com outorgas de concessões de transporte sejam reinvestidos em obras do setor. A proposta passou no Senado, mas ainda não foi a plenário na Câmara.

Em nota, o Ministério da Infraestrutura diz que prioriza a retomada de obras estratégicas, a manutenção do patrimônio público e a conclusão de empreendimentos já iniciados. E ressalta que para este ano "estão previstas concessões de 43 ativos, totalizando ao menos R$ 160,8 bilhões em investimentos."

IBGE começa coleta do Censo 2022, no entorno dos lares

Acesso, circulação e iluminação serão pesquisados. Visita às casas será em agosto

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

O IBGE começou ontem as primeiras coletas do Censo Demográfico 2022. Nessa etapa, acontece a Pesquisa de Entorno dos Domicílios, em que supervisores censitários percorrem as ruas do país para conhecer o território. A visita aos mais de 70 milhões de domicílios começa em agosto.

O objetivo nessa primeira fase é levantar informações sobre a infraestrutura dos espaços urbanos, para garantir uma melhor cobertura do Censo e ajudar nas políticas públicas de urbanização, a fim de aumentar a qualidade de vida da população:

— Esse trabalho vai permitir que o recenseador faça uma melhor cobertura na coleta do questionário domiciliar, conhecendo a realidade e os desafios do processo censitário — explica Filipe Borsani, supervisor técnico da pesquisa.

O IBGE qualifica o entorno dos domicílios ao pesquisar acessibilidade, circulação, equipamentos públicos e meio ambiente. A operação conta com 22.745 agentes, que vão percorrer 326.643 setores censitários (unidades territoriais) nos 5.570 municípios.

Durante a apuração, os agentes vão circular pelas ruas e preencher um questionário com dez quesitos sobre o espaço urbano, como se há iluminação pública na via, calçada, ciclovia e rampa para cadeirantes. Com as informações, será possível saber quantos municípios têm iluminação pública adequada.

Foram incluídos mais três critérios nesta edição. Agora, o levantamento vai verificar capacidade de circulação da via (trânsito de caminhões, ônibus, carros, pedestres, motos, bicicletas etc.); pavimentação; existência de bueiro/boca de lobo; iluminação pública; existência de calçada; rampa para cadeirantes; arborização; ponto de ônibus/van; via sinalizada para bicicletas e obstáculos na calçada. Os três últimos itens são novos.

— Já tínhamos em 2010 a pergunta sobre existência de calçada e agora, com a nova pergunta, estamos detalhando a qualificação da calçada. E isso é importantíssimo para a discussão de mobilidade urbana no país — detalha Barsoni.

As aplicações com base nos dados coletados são muitas, aponta Cláudio Stenner, diretor de Geociências do IBGE:

— De maneira prospectiva, podemos pensar em políticas que tornem as cidades mais acessíveis para cadeirantes em área periférica da cidade, a partir desses dados. Ou até criar política de transporte nacional ou de desenvolvimento regional de estímulo à ciclovia.

É a primeira vez que a pesquisa do entorno dos domicílios vai percorrer todas as comunidades, chamadas no levantamento de aglomerados subnormais. Na pesquisa anterior, cerca de metade dessas regiões foram contabilizadas.

Barsoni explica que é mais difícil registrar esses espaços urbanos, com becos e vielas cujas quadras não são mapeadas, e construções estreitas dificultam o uso do *tracking* (rastreamento que capta o percurso realizado pelo agente):

— Para isso, desenvolvemos um sistema de contagem de edificação na hora da coleta. Estamos pensando nas dificuldades, mas sabemos da importância desses dados, até porque geralmente são essas as localidades mais carentes de equipamentos urbanos.

A pesquisa vai até 12 de julho. Os resultados serão divulgados em 2023.

ALEXANDRE CASSIANO

Em campo. Agentes do IBGE começam a pesquisar as condições das cidades

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+0,03% no dia

+3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1635	5,1641
Turismo esp. (BB)	5,03	5,32
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,37

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4403	5,4430
Turismo esp. (BB)	5,28	5,60
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,65

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3558
Franco suíço	5,3617
Iene japonês	0,0384
Peso argentino	0,0422
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7750

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
15/07	0,6652%
16/07	0,6643%
17/07	0,6643%

A PARTIR DE 04/05/12	
14/07	0,6602%
15/07	0,6652%
16/07	0,6643%
17/07	0,6643%

TR

11/06	0,0945%
12/06	0,1212%
13/06	0,1580%
14/06	0,1594%
15/06	0,1644%
16/06	0,1635%
17/06	0,1635%

SELIC **13,25%**

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Em 6 meses, fila de espera pelo Auxílio Brasil chega a 764,8 mil famílias

Em março, havia 71 mil aguardando benefício. Governo Bolsonaro criou programa em novembro que paga piso de R$ 400

FERNANDA TRISOTTO
E MARTHA IMENES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A fila de espera do Auxílio Brasil chegou a 764.798 famílias em maio, seis meses após a implementação do programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família. Criado para ser um trunfo eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, que vai tentar a reeleição, o novo programa ainda tem benefícios que não foram regulamentados.

Os dados sobre o tamanho da fila de espera foram obtidos pela Folha de S.Paulo, num pedido via Lei de Acesso à Informação (LAI). O novo programa paga um benefício mínimo de R$ 400 para as famílias, independentemente da composição. Em maio, 18,1 milhões recebiam o benefício.

No entendimento do governo, a ampliação promovida pelo Auxílio Brasil atende a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de pagamento de um benefício como renda mínima para a população que se encontra em situação de extrema pobreza.

As linhas de pobreza no país são definidas com base na legislação do programa de transferência de renda — antes, seguiam as linhas de elegibilidade do Bolsa Família e agora as do Auxílio Brasil. De acordo com o programa, as famílias em situação de extrema pobreza têm renda familiar per capita de até R$ 105 mensais. Já as famílias em situação de pobreza têm renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

"Estou esperando há praticamente três meses (pelo benefício). Estou desempregada e com uma filha de 5 anos, morando de favor na casa dos outros e vivendo da ajuda de terceiros"

Samara Manhães Marques, manicure

De acordo com o Ministério da Cidadania, ao ser implementado, o Auxílio Brasil zerou a fila de espera por benefícios. Em novembro de 2021, o programa apenas absorveu os beneficiários do Bolsa Família, que somavam 14,5 milhões de famílias.

CRESCENDO DESDE MARÇO

A partir de janeiro de 2022, o número de beneficiários chegou ao patamar de 17 milhões e tem subido desde então. Dados repassados pelo Ministério da Cidadania mostram que até fevereiro deste ano não havia fila de espera pelo benefício. Ou seja: as famílias que se enquadravam nos critérios de elegibilidade passaram a receber o auxílio.

Essa fila — fruto do descompasso entre famílias elegíveis e espaço orçamentário para os pagamentos — começou a se formar em março, com 71.099 famílias esperando pelo benefício. Neste mês, foram efetuados pagamentos para 18.021.825 famílias.

Em abril, a quantidade de famílias que atendiam aos critérios do Auxílio Brasil, mas não recebiam o benefício, passou para 397.856. Já em maio, a quantidade de famílias esperando pela transferência quase dobrou, chegou a 764.798. O total de beneficiários do Auxílio Brasil em maio foi de 18.119.192 famílias.

FABIANO ROCHA/24-7-2020

Fila quase dobrou. Em um mês, número de famílias à espera do auxílio saltou de 397,8 mil para 764,7 em maio

Samara Manhães Marques, de 23 anos, moradora de Cabo Frio, na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro, mãe solo de Laura, de 5 anos, está na fila à espera do Auxílio Brasil desde março. Ao buscar informações no Centro de Referência e Assistência Social (Cras), onde são feitas as inscrições no Cadastro Único (CadÚnico) — principal porta de entrada para os programas assistenciais do governo federal, a resposta foi que o nome sequer tinha sido inserido no sistema.

— Estou esperando há praticamente três meses e eles (no Cras) me disseram que nem no sistema lançaram ainda. Eu estou desempregada e com uma filha de 5 anos, morando de favor na casa dos outros e vivendo da ajuda de terceiros — conta Samara, que trabalhava como manicure, mas tem encontrado dificuldade em se recolocar no mercado.

Ela agora está vendendo rifa para conseguir comprar material para trabalhar.

A auxiliar de produção desempregada Daniela Seixa Rodrigues, de 42 anos, de Cosmos, na Zona Oeste do Rio, é uma das 18,1 milhões de pessoas que recebe o Auxílio Brasil, mas ficou de fora do vale-gás, que neste mês pagou R$ 53 junto com o Auxílio Brasil. Com dois filhos menores em idade escolar, Daniela diz que qualquer dinheiro a mais ajuda:

— No Cras me falaram que esse benefício (do vale-gás) vem automaticamente para quem recebe o Auxílio Brasil, mas até hoje o meu não veio — conta a mãe de Pedro, de 9 anos, e Lucas, de 15 anos, que estudam em escola municipal.

Ela reclama que desde o início do ano, a recarga no cartão alimentação fornecido pela escola não é feita. Cada crédito mensal equivale a R$ 54:

— Assim que as crianças voltaram para escola, eles pararam de recarregar.

NA WEB
CRISE POLÍTICA EM ISRAEL
Votação deve dissolver Parlamento
Decisão vem após governo perder maioria e abre caminho à 5ª eleição em 3 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ONDA ROSA LIGHT

Esquerda volta em versão pragmática e com novas prioridades na América do Sul

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Com a eleição de Gustavo Petro na Colômbia, a esquerda volta a ser dominante na América do Sul. Para alguns, a região, na qual o Brasil de Jair Bolsonaro ficou isolado politicamente, vive o que tem sido chamado de uma nova onda rosa. Especialistas ouvidos pelo GLOBO, porém, ressaltam as expressivas diferenças em relação a governos esquerdistas do início deste século, entre elas a escassez de recursos econômicos, um discurso e posições mais pragmáticos — nos quais não cabe o bolivarianismo — programas de governos mais moderados e condicionados por um contexto internacional adverso, além de uma forte agenda social e cultural, que inclui o combate ao aquecimento global e a defesa de direitos de minorias.

Se a onda do começo do século já divergiu da fase vermelha da luta armada, nos anos 1960 e 1970, hoje temos o que Juan Gabriel Tokatlián, professor de Relações Internacionais e vice-reitor da Universidade Torcuato Di Tella, em Buenos Aires, chama de "onda rosa light" já instalada em cinco dos 12 países sul-americanos: Colômbia, Chile, Bolívia, Argentina e Peru, país onde o outsider Pedro Castillo é o mais vulnerável do grupo.

DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

Se considerados Suriname e Guiana, que têm presidentes de partidos progressistas — ainda que em Suriname a eleição seja indireta, e na Guiana a política seja influenciada por fatores étnicos — são sete chefes de Estado da esquerda e quatro que vão de uma direita mais radical à centro-direita em Brasil, Paraguai, Equador e Uruguai. A Venezuela de Nicolás Maduro está numa categoria diferente, de um governo de esquerda autoritário. Nesse cenário, o futuro do Brasil, para os analistas, é crucial.

— Petro, na Colômbia, e Gabriel Boric, no Chile, são líderes progressistas, mas cuja origem não é o Partido Comunista ou uma esquerda intransigente. Cientes da situação de seus países, esses presidentes, assim como Luis Arce, na Bolívia, e Alberto Fernández, na Argentina, adotam agendas prudentes — diz Tokatlián.

Não se busca mais refundar países; o anti-imperialismo desapareceu dos discursos; as instituições são defendidas com ênfase, e a moderação é a principal estratégia para atrair investidores e transmitir previsibilidade econômica. Na recente Cúpula das Américas, em Los Angeles, Boric se reuniu com mais de 20 CEOs de grandes companhias, entre elas Amazon e Google, para convencê-los de que é um presidente confiável. No conturbado Peru, Castillo desistiu de fazer grandes mudanças, rompendo com a ala radical do partido que o levou ao poder.

Os programas incorporaram temas como o combate ao racismo, políticas de gênero, defesa do meio ambiente e direitos das mulheres.

— O progressismo adotou bandeiras sociais, culturais e políticas. Mas o desafio maior hoje é administrar, redistribuir riqueza — frisa Tokatlián.

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) reduziu de 2,1% para 1,8% a projeção de crescimento da região para 2022. O panorama econômico é complexo e os novos governos, ao contrário daqueles de Hugo Chávez, Evo Morales e Rafael Correa — o trio bolivariano — e também dos de Luiz Inácio Lula da Silva e Michelle Bachelet, não contam com a ajuda de um boom de commodities.

Entre 2000 e 2010, as commodities tiveram uma alta de preços histórica, graças à demanda de países como China e Índia, que permitiu reduzir a taxa de pobreza da América Latina de 27% para 12%, de acordo com um relatório de 2018 do Fundo Monetário Internacional. Para os governos esquerdistas do começo do século, foi o que permitiu financiar programas sociais audaciosos, entre eles as missões bolivarianas que ajudaram Chávez a vencer um referendo sobre sua continuidade no poder, em agosto de 2004.

— A situação econômica é bem diferente e difícil, em quase todos os países da região, apesar do aumento do preço do petróleo. A Venezuela não tem hoje os mesmos recursos que teve Chávez. Nenhum dos presidentes atuais terá os recursos que rendeu o boom das commodities. São tempos difíceis, e por isso estes presidentes não terão o apoio popular que tiveram Chávez, Morales e Correa — afirma o professor de Harvard Steven Levitsky, coautor de "Como morrem as democracias".

GOVERNOS FRACOS

O que Tokatlián considera uma "onda rosa light", Levitsky define apenas como "governos mais fracos".

— Não veremos revoluções nem nada disso, nada de socialismo do século XXI — afirma.

O risco, alerta, é que se esses governos mais fracos fracassarem, poderão vir, depois, populismos autoritários.

Os perigos estão no ar, e a esquerda já está se articulando para relançar iniciativas de integração regional na América do Sul. Em seu discurso de vitória, no domingo, Petro prometeu honrar um dos compromissos da Constituição colombiana de 1991: a unidade latino-americana.

O ex-presidente da Colômbia Ernesto Samper (1994-1998) foi convocado pelo presidente da Argentina, hoje no comando da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) para debater com outros colegas e elaborar propostas para reativar a integração na região. As primeiras ideias, confirmou Samper ao GLOBO, devem ser apresentadas num encontro em Buenos Aires, em agosto.

— Não se trata de criar algo novo. Poderemos reativar a União de Nações Sul-americanas (Unasul), com temas novos. Mas também temos de fortalecer a Celac, com uma agenda de temas comuns, como o combate à desigualdade, soberania alimentar, mudanças climáticas. O que não podemos mais, e nisso fracassou a direita, é ideologizar as relações internacionais — aponta Samper, último secretário-geral da desativada Unasul.

Na visão do ex-presidente, "os novos líderes progressistas mantêm temas em comum com líderes passados, mas incorporam outros do futuro, como inteligência artificial, mudanças climáticas e soberania alimentar".

— São menos idealistas e mais pragmáticos — diz.

JUAN BARRETO /AFP/19-6-2022

Novos rumos. Jornalistas esperam fala de Petro em Bogotá após vitória: onda esquerdista no continente é mais moderada que a anterior

Quem é quem na liderança esquerdista no poder na vizinhança do Brasil

> **Gustavo Petro:** Ex-prefeito de Bogotá, ex-senador e ex-guerrilheiro do extinto M-19, toma posse em 7 de agosto e marcou distância do chavismo, ao qual a direita quis associá-lo. Seu programa enfatiza reformas econômicas e sociais, que promete aprovar em "grande acordo nacional", e direitos de negros e mulheres. Em um país produtor de petróleo, propõe reduzir a exploração de combustíveis fósseis e investir na mudança de matriz energética, protegendo a Floresta Amazônica.

> **Gabriel Boric:** Eleito em dezembro derrotando o candidato da ultradireita, José Antonio Kast, o chileno eleito por uma aliança de sua Frente Ampla com o Partido Comunista governa sem maioria no Congresso. Ele depende da aprovação da nova Constituição, que consagra direitos sociais e será submetida a referendo em setembro, para o sucesso de sua gestão. Após a eleição, Boric buscou o apoio da centro-esquerda e nomeou um ex-presidente do BC para a pasta das Finanças. Ele afirma que pretende aprovar reformas em negociação e enfatiza temas como democracia, direitos humanos, luta contra as mudanças climáticas, igualdade de gênero e direitos dos indígenas.

> **Pedro Castillo:** Eleito pelo partido Peru Livre, que se define como marxista, o ex-professor e sindicalista derrotou a direitista Keiko Fujimori em um segundo turno apertado e contestado pela rival em 2021. Seu governo, com uma base pequena no Congresso, enfrenta assédio da direita, investigações da Justiça e falta de experiência administrativa. Em menos de um ano, Castillo já fez três reformas ministeriais, alienando nomes da centro-esquerda que o apoiaram no segundo turno, e mantém discurso conservador em temas de gênero e direitos reprodutivos. Uma das suas principais propostas, a convocação de uma Constituinte, não foi adiante.

> **Alberto Fernández:** Eleito em dezembro de 2019, o peronista enfrentou a pandemia logo no início do governo, retardando planos de tirar o país da recessão com inflação alta. Seu estilo conciliador tem lhe rendido embates com a ala kirchnerista da coalizão governista Frente de Todos, comandada pela vice-presidente e ex-presidente Cristina Kirchner. Recentemente, o kirchnerismo se tornou crítico do acordo firmado por ele para renegociar a dívida de US$ 50 bilhões contraída por seu antecessor Mauricio Macri com o FMI. Tem boa relação com os EUA, mas procura se projetar como um líder da América Latina e defende o diálogo com governos autoritários de Venezuela, Cuba e Nicarágua.

> **Luis Arce:** Ex-ministro da Economia de Evo Morales, foi eleito no fim de 2020, pouco mais de um ano após o ultimato militar e os protestos opositores que levaram à renúncia do aliado. Governa em condições econômicas mais difíceis do que as enfrentadas por Morales em seus 13 anos no poder e teve que lidar com as consequências da pandemia. Além disso, o Movimento ao Socialismo (MAS), sigla de ambos, não tem mais a supermaioria de dois terços no Congresso e enfrenta disputas internas que levaram à saída de lideranças, como a ex-presidente do Senado Eva Copa, atual prefeita de El Alto.

> **Nicolás Maduro:** Sucessor de Hugo Chávez, morto em 2013, e remanescente da onda bolivariana, sobreviveu às sanções de Donald Trump, que atingiram as exportações de petróleo venezuelanas, e ao isolamento diplomático articulado por EUA e países vizinhos, como o Brasil de Jair Bolsonaro e a Colômbia de Iván Duque. No último ano, a dolarização da economia representou um alívio para as empresas, mas a situação social ainda é dramática, e as negociações com a oposição estagnaram. Embora Boric, Petro e Fernández defendam manter relações com a Venezuela e uma saída interna para o impasse político, são críticos do autoritarismo de Maduro.

JUAN PABLO PINO/AFP/19-6-2022

Desafios à frente. Apoiadores de Petro celebram sua vitória nas urnas no domingo à noite em Bogotá: em país com sociedade conservadora, esquerdista terá de superar muitos obstáculos no governo

Petro faz aceno à reconciliação e promete 'desenvolver capitalismo'

Presidente eleito da Colômbia, esquerdista cogita economistas renomados para assumir Fazenda e acalmar mercado

BOGOTÁ

As primeiras palavras de Gustavo Petro como presidente eleito da Colômbia foram de conciliação. O primeiro político de esquerda a chegar à Casa de Nariño prometeu que o país terá pela frente dias de "mudanças de verdade" que não terão por fim a vingança ou o aumento do ódio e do sectarismo, mas sim uma "política do amor" em que a oposição será bem-vinda. Os desafios para pôr o plano em prática, contudo, não são poucos.

DUQUE: 'TRANSIÇÃO PACÍFICA'

Antes mesmo de os colombianos irem às urnas, já se especulava sobre a composição do Gabinete de Petro. Um dos anúncios mais esperados é o do novo ocupante da Fazenda, porque a ascensão da esquerda gerou medo nos empresários e na direita. Em seu discurso, o presidente eleito foi claro e apaziguador:

— Foi uma campanha de mentiras e medo. Falaram que iríamos expropriar colombianos, que iríamos destruir a propriedade privada — afirmou. — Francamente, digo o seguinte: vamos desenvolver o capitalismo na Colômbia. Não porque o adoramos, mas porque primeiro temos que superar a pré-modernidade, o feudalismo e as novas escravidões.

Não há dúvidas sobre para quem o recado era direcionada, disse à AFP Felipe Botero, cientista político da Universidade de Los Andes:

— Foi uma mensagem claríssima à direita, dizendo "eu sou de esquerda, mas isso não quer dizer que vou mudar radicalmente o modelo econômico".

Ainda durante a campanha, Petro deu sinais sobre quem poderia comandar as finanças do país, talvez por ter visto a má reação dos mercados chilenos após a vitória de seu amigo Gabriel Boric, também de esquerda, em dezembro. A disparada do dólar cessou após o jovem ocupante do Palácio de La Moneda nomear seu ministro da Fazenda, Mario Maciel, que até então dirigia o Banco Central e havia militado no Partido Socialista, de centro-esquerda.

Entre os nomes mencionados estão o de um ex-ministro da Fazenda, o de um assessor do candidato centrista nestas eleições, o de um reitor que estaria colaborando na elaboração de um programa econômico para acalmar os mercados, e o de um economista consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Por sua vez, sem uma contestação do resultado das urnas pelo candidato derrotado, Rodolfo Hernández, o atual presidente, Iván Duque, afirmou, ontem, que irá garantir uma transição "pacífica e transparente".

— Todo o nosso apoio para garantir uma transição transparente, eficaz, harmônica e pacífica pelo bem da Colômbia — disse Duque em intervenção virtual no XV Fórum Atlântico, que acontece na Casa América de Madri.

Há também a incógnita de como será a recepção à esquerda em uma sociedade conservadora, com histórico de corrupção no sistema eleitoral e extermínio de líderes esquerdistas. A histórica associação feita entre a esquerda e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), grupo que travou um conflito armado de mais de cinco décadas com o governo, também será um obstáculo para Petro, ex-integrante do M-19, um grupo de guerrilha urbana que depôs armas em 1990.

TENSÕES COM MILITARES

O acordo de paz entre as Farc e o governo, em 2016, abriu alas para a esquerda chegar ao poder, mas a associação ainda pode dificultar a vida de Petro. As tensões podem começar pelas Forças Armadas, que precisarão jurar lealdade a um ex-guerrilheiro.

— A desconfiança entre o presidente e os militares é significativa — afirmou Sergio Guzmán, da consultoria Colombia Risk Analysis.

De acordo com o analista, a chave é "selecionar um ministro da Defesa que tenha respeito e confiança das Forças Armadas" — caso contrário, "será um desastre". Petro promete indicar uma mulher para o cargo e afirmou que ela é especialista em direitos humanos e é bem respeitada pelos militares. Mas não disse quem será.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A escolha também é importante em um país que vive em clima de tensão após os protestos antigoverno de 2019 e da greve geral que, em 2021, deixou ao menos 80 mortos. No discurso de domingo, Petro pediu ao Ministério Público para retirar acusações contra os presos nas manifestações.

Os obstáculos no Legislativo, onde terá uma bancada significativa que foi eleita em março, mas não majoritária, também são um desafio. Sua resposta é o que chama de um Grande Acordo Nacional, articulando com setores do centro, empresariais e políticos tradicionais consensos ao redor de temas como o combate à pobreza e o desemprego.

O objetivo é "construir a paz", disse ele, afirmando que não usará o poder para "destruir a oposição" ou "persegui-la", buscando apenas o diálogo. As próximas semanas, contudo, deverão deixar mais claro qual será o teto da busca por consenso.

— Ele vai enfrentar uma oposição muito forte, porque a direita neste país é a principal ideologia — afirmou Botero. — Embora esteja dispersa em vários partidos, é fácil para eles se associarem e desafiarem o governo.

Outro desafio para Petro deve ser seu plano de fazer a transição energética na Colômbia, com a drástica redução dos projetos de exploração de petróleo e a implementação e desenvolvimento de tecnologias verdes. A resistência do setor é esperada, particularmente diante do conturbado momento global, com a guerra na Ucrânia e a alta do preço internacional dos combustíveis e da inflação.

— Queremos que a Colômbia, e essa será a prioridade da política diplomática, esteja na vanguarda mundial na luta contra as mudanças climáticas — disse Petro, que também destacou a necessidade de "salvar a selva amazônica para salvar a Humanidade. *(Com El Tiempo)*

Bolsonaro chama colombiano de 'ex-guerrilheiro'

> O presidente Jair Bolsonaro chamou ontem, a apoiadores no Palácio da Alvorada, o presidente eleito da Colômbia, Gustavo Petro, de "ex-guerrilheiro" do "movimento de esquerda revolucionária". Ele não se manifestou oficialmente sobre a eleição.

> Na juventude, Petro atuou no grupo guerrilheiro M-19. Bolsonaro, no entanto, errou e afirmou que ele era integrante do MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária, do Chile), que sequestrou o empresário Abílio Diniz, em 1989, em São Paulo. — É um ex-guerrilheiro do MIR, movimento de esquerda revolucionária.

> Bolsonaro deu a declaração criticando uma frase do ex-presidente Lula no fim de semana. O petista afirmou em Maceió que em 1998 procurou o presidente Fernando Henrique Cardoso para libertar os sequestradores de Abílio Diniz da prisão. A declaração virou munição para bolsonaristas atacarem o ex-presidente nas redes e o acusarem de defender criminosos. Bolsonaro disse ontem que Lula tocou no assunto para "dar recado a todos os narcotraficantes e bandidos do Brasil que 'estamos juntos'".

> Já o vice-presidente Hamilton Mourão desejou "sorte" a Petro, afirmando que "não é simples" administrar um país na "situação que o mundo está enfrentando". E defendeu uma relação "de Estado para Estado, independente do governo".

Equador: presidente apela ao diálogo sob pressão de indígenas

Após acusar manifestantes de promover 'o caos', Lasso recua e pede acordo

QUITO

Horas após postar um vídeo em que acusava o movimento indígena de querer derrubá-lo, o presidente do Equador, o conservador Guillermo Lasso, baixou o tom e, em um discurso em cadeia nacional, afirmou que seu governo "sempre esteve aberto ao diálogo, escutando as necessidades dos equatorianos, especialmente os mais vulneráveis".

Há uma semana, a poderosa Confederação de Nacionalidades Indígenas (Conaie) vem organizando marchas em várias cidades e o bloqueio de estradas para exigir que o Executivo reduza o preço dos combustíveis. No fim de semana, Lasso declarou estado de exceção nas três províncias mais afetadas, e ontem ampliou para seis ao todo.

Para concordar em conversar, os indígenas pedem que Lasso atenda a uma lista de dez pontos, que inclui a proibição de concessões de mineração em seus territórios. No discurso em rede nacional, com duração de três minutos, Lasso destacou que seu governo está atendendo a "demandas legítimas dos cidadãos", e apresentou uma carta, de 16 páginas na qual, segundo ele, responde ponto a ponto as reivindicações dos indígenas:

— Nessa linha de compromisso, no último sábado atendi às solicitações da Conaie por meio de uma carta. O Equador escolhe a democracia, nunca o caos — afirmou o chefe de Estado. — Não podemos permitir que algumas pessoas violentas impeçam milhões de equatorianos de trabalhar. Estou aqui para defender Quito, todas as famílias da capital e do país. Temos que sentar à mesa e juntos encontrar soluções para cada uma das necessidades legítimas dos equatorianos.

CRISTINA VEGA RHOR/AFP

Em marcha. Membros da confederação indígena rumam para a capital, Quito

Horas antes do discurso, no entanto, Lasso divulgou um vídeo no Twitter, acusando os manifestantes de quererem implantar o caos no país. Nas imagens, que mostram distúrbios provocados por algumas pessoas, Lasso enfatizou:

— Democracia ou caos, essa é a grande batalha, a batalha pela democracia. Não permitirei que o caos prevaleça.

Os protestos, que duram uma semana, acarretaram perdas de ao menos US$ 60 milhões nos primeiros cinco dias, afirmou à AFP a Câmara do Comércio de Quito. Também afetaram a produção de petróleo, principal produto de exportação, e o cultivo e exportação de flores. Os manifestantes, no entanto, não parecem retroceder. Ontem, milhares de indígenas atravessaram a Ponte Jambeli, em direção à principal rodovia do país, a Panamericana, rumo a Quito.

MAIS DE 40 DETIDOS

Na semana passada, o presidente da Conaie, o líder indígena Leonidas Iza, foi preso acusado de paralisar os transportes do país nos protestos. Ele foi solto dias depois, mas a detenção deu fôlego às manifestações. Até agora, 83 pessoas ficaram feridas e 40 foram detidas em meio a choques com policiais e o fechamento de acessos à capital e seu aeroporto, segundo autoridades e organizações indígenas.

Macron perde, mas oposição não terá vida fácil

Enquanto presidente da França fica com a opção de cortejar conservadores para aprovar projetos no Legislativo, extrema direita terá que ser propositiva após eleger bancada recorde, e nova frente de esquerda enfrenta desafio de se manter coesa

FERNANDO EICHENBERG
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
PARIS

As eleições legislativas de domingo abalaram o cenário político da França. O resultado das urnas compromete a governabilidade do segundo mandato do presidente Emmanuel Macron, agora sem maioria parlamentar absoluta e obrigado a costurar uma nova estratégia de alianças políticas. A Reunião Nacional (RN), da líder de extrema direita Marine Le Pen, terá de provar na prática seu novo e surpreendente status, ao passar de apenas oito para 89 deputados na Assembleia Nacional. É o mesmo desafio para o renascimento da esquerda como principal força de oposição, por meio da coligação Nova União Popular, Ecológica e Social (Nupes). Sem esquecer o elevado índice de abstenção, persistente reflexo da desconfiança do eleitorado.

Mesmo elegendo a mais numerosa bancada do Parlamento, com 245 deputados, a coligação presidencial Juntos ficou distante da maioria absoluta (289 de 577 cadeiras), deixando Macron como o grande derrotado do pleito. Habituado nos últimos cinco anos a governar com plenos poderes parlamentares, o presidente terá de se acomodar à nova realidade, buscando aliados circunstanciais, segundo os projetos a serem votados.

COM MARGEM DE MANOBRA

Para Luc Rouban, do Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences-Po), a nova composição da Assembleia Nacional, inédita na V República (desde 1958), vai confirmar a direitização liberal da política de Macron.

— É sua única opção hoje. Ele não tem outra escolha além de uma política de direita liberal para agradar aos deputados do Republicanos [partido conservador, com 61 deputados], dos quais precisará para obter uma maioria absoluta e passar suas reformas.

O analista não acredita em "paralisia" ou em "ingovernabilidade", palavras que emergiram após a contagem final dos votos. Macron permanece com uma "margem de manobra", mas será obrigado a negociar e adequar seus projetos de lei às demandas de suas eventuais novas alianças. Mesmo que o presidente do Republicanos, Christian Jacob, tenha afirmado que não aceitará "pacto, coalizão ou acordo", defendendo a independência política, membros do grupo já advogam uma proximidade com o campo presidencial.

Para Jean-Yves Camus, diretor do Observatório das Radicalidades Políticas, governar com maioria relativa não será fácil para Macron, mas tampouco impossível:

— Para cada texto a ser aprovado, existe a opção de uma maioria de ocasião, que pode ser variável, seja com a direita do Republicanos ou com os social-democratas em dessintonia com a Nupes. É viável, mas também perigoso. Se o Republicanos concordar em ajudar o governo, certamente suas exigências serão bastante altas. Macron foi criticado por exercer o poder de forma jupiteriana, sem ouvir suficientemente os franceses, e de querer passar suas reformas a todo custo. Isso poderá acabar.

No remanejamento ministerial que deverá ocorrer, tanto por conveniência política como por necessidade, já que Macron havia imposto a regra de que cada membro do governo derrotado no pleito legislativo deixe a seu posto — e foi o caso para três deles — não se exclui a possibilidade de que seja chamado algum representante do Republicanos. Entre os nomes que deixam o governo por derrota nas urnas estão as ministras da Transição Ecológica, Amélie de Montchalin, e da Saúde, Brigitte Bourguignon. Além disso, líderes emblemáticos do macronismo não conseguiram se reeleger, o que foi considerado um forte sinal de sanção ao campo presidencial.

LE PEN COMO LÍDER

No lado oposto, a RN celebrou o feito da extrema direita, hoje com a maior representação parlamentar de sua história. Le Pen anunciou sua renúncia à presidência do partido para assumir a liderança da bancada na Assembleia. Para Camus, o resultado põe uma enorme pressão sobre o grupo.

— Não basta ter 89 deputados, é preciso saber o que eles farão de seus mandatos. Todos adotarão a linguagem e atitudes na linha da "desdemonização" promovida por Le Pen? A RN é hoje um partido forte, mas solitário. Não bastará fazer discursos de tribuna, mas elaborar propostas de lei que mostrem aos franceses que não se trata unicamente de um partido de protesto, de oposição e cólera, mas com capacidade de governar. Há muito caminho a ser percorrido.

As eleições majoritárias em dois turnos nunca favoreceram a RN, mas desta vez o jogo mudou. Para Rouban, Macron caiu em sua própria armadilha, primeiro ao demonizar Marine Le Pen na eleição presidencial, e depois ao repetir na campanha das legislativas que uma vitória de Jean-Luc Mélenchon, líder da esquerda radical França Insubmissa e da coligação Nupes, seria "o caos". Le Pen teria se beneficiado da frente antimacronista que se desenvolveu nos últimos anos e da "demonização" de Mélenchon no pleito para o Parlamento — na ausência de uma frente republicana, muitos candidatos da RN venceram o duelo contra adversários da Nupes em suas circunscrições no segundo turno.

— A ambição da RN, hoje, é se tornar o grande polo de oposição de direita. Sempre foi considerada pelos burgueses como um partido proletário, não muito frequentável, mas isso tem mudado. Muitos têm sido atraídos por seu lado soberanista.

Na análise de Camus, o sucesso da RN também se deve ao fato de Marine Le Pen ter concentrado suas campanhas — presidencial e legislativa — em temas prioritários do cotidiano dos franceses.

— A questão do poder aquisitivo se tornou ainda mais essencial hoje do que há seis meses. A guerra na Ucrânia provocou a alta dos preços para as classes médias e populares. Além disso, a RN fez uma forte campanha em regiões rurais onde a presença do Estado e do serviço público desapareceu.

VIÁVEL, MAS DESUNIDA

No campo da esquerda, uma nova força foi viabilizada no plano eleitoral, mas a Nupes, que elegeu 131 parlamentares e virou a segunda força parlamentar, sofre de sua frágil coesão política. Mélenchon propôs que os partidos da coalizão constituíssem um mesmo grupo na Assembleia, o que foi logo recusado pelos demais.

— A Nupes é uma bricolagem, globalmente seus eleitores não partilham dos mesmos valores — diz Rouban. — Há muitas diferenças em relação a temas como a Europa, a laicidade ou a energia nuclear, só para citar alguns.

Mas, entre todos, lembra ele, o maior partido hoje no país é o abstencionista, com um índice de 53,77% no segundo turno das legislativas.

— A crise democrática continua presente. Há muita abstenção do lado dos jovens e das categorias populares. A Assembleia reflete a crise da democracia, pois com esse elevado nível de abstenção, não se pode dizer que seja o reflexo da diversidade de opiniões.

LUDOVIC MARIN/AFP/19-6-2022

Sem caos. Macron ao chegar para votar no domingo: apesar dos alertas dele de que uma derrota de sua coalizão seria o caos, analistas afirmam que perda da maioria não o impedirá de governar

Europa compensa corte de gás russo aumentando consumo de carvão

BERLIM E BRUXELAS

Uma das mais graves consequências da invasão da Ucrânia pela Rússia é invisível, mas pode ter efeitos drásticos a longo prazo. Para driblar a dependência energética do gás russo, a União Europeia (UE) aumenta a queima de carbono, dando uma meia-vida ao combustível fóssil e pondo em xeque os planos europeus de cortar 55% das suas emissões até o final da década.

O problema é causado pela interrupção do fluxo de gás natural vindo da Rússia, origem de 40% de todo o produto importado pela UE antes da guerra, que levou o Ocidente a impor sanções a Moscou, retaliadas pelo Kremlin com cortes de exportação do combustível.

Bulgária, Polônia, Finlândia, Holanda e Dinamarca tiveram seu fornecimento cortado, enquanto Alemanha, Áustria e Itália viram uma drástica redução. Como recorrer a fornecedores alternativos é difícil, usam as cartas que já têm na manga, mesmo admitindo que a solução não é ideal.

No domingo, a Alemanha anunciou que reativaria usinas a carvão e aumentaria o financiamento para garantir gás suficiente para o inverno, o que deve custar aos cofres do país ao redor de € 15 bilhões. As medidas serão "a curto prazo", valendo até 2024.

Ontem, o porta-voz do Ministério da Economia, Stephan Haufe, disse que, apesar das mudanças, Berlim mantém sua meta de abandonar o carvão até o fim da década. Antes da invasão, a Alemanha e a vizinha Polônia eram responsáveis por 53% das emissões geradas pelo setor energético europeu, segundo o centro de estudos Ember.

No domingo, ao anunciar as medidas, o ministro da Economia, Robert Habeck, classificou a situação alemã como "séria" e disse que serão oferecidos incentivos para a redução do consumo de gás. Antes da invasão, o país importava cerca de 55% do seu gás natural da Rússia, porcentagem que hoje fica ao redor de 35%.

A Áustria é outro país que decidiu reativar uma usina a carvão desligada havia dois anos quando o país se tornou o segundo do continente a eliminar o carbono de sua malha energética, anunciou ontem o chanceler Karl Nehammer.

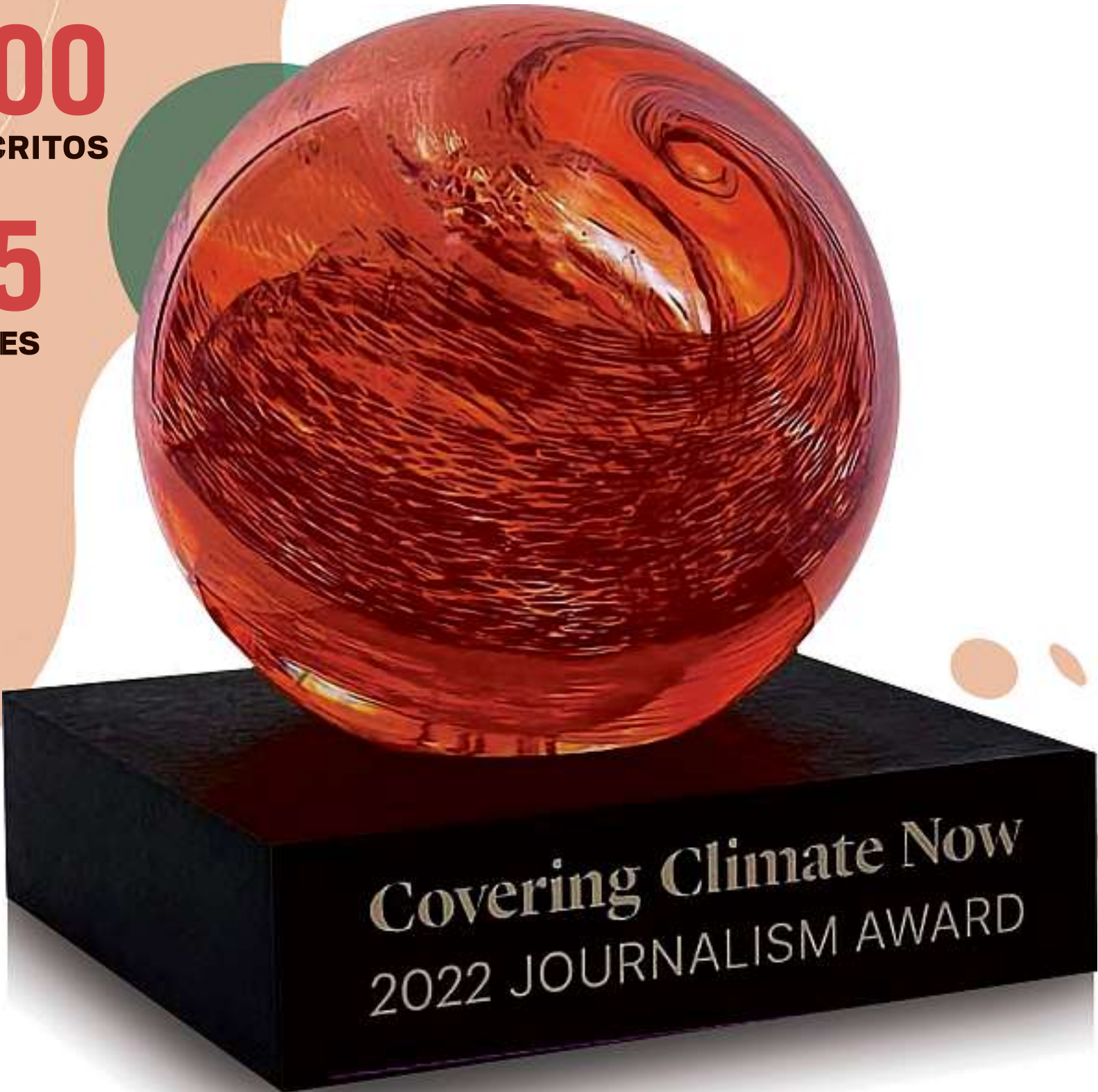
Na semana passada, a Itália indicou que pode tomar medidas similares, decretando um "estado de alerta" se o fluxo baixo continuar. A França também voltou a aumentar o uso do carvão. É um cenário ruim para as promessas feitas durante a COP26, em Glasgow, de neutralizar as emissões globais de carbono até 2050.

COMISSÃO EUROPEIA FAZ APELO

A meta é determinante para manter o aumento da temperatura global a 1,5°C até o fim do século, em comparação com níveis pré-industriais, e é também fundamental para o protagonismo que o bloco pleiteia na diplomacia ambiental e seu poder de barganha na mesa de negociação.

No ano passado, segundo a Agência Internacional de Energia, as emissões de carbono planetárias cresceram 6% em comparação com 2020, chegando ao seu maior nível histórico. Sozinho, o carvão foi responsável por 40% deste aumento. Na UE, de acordo com dados do próprio bloco, as emissões do setor energético subiram 8,3%, mas ainda estavam aquém dos números registrados antes da pandemia.

Em entrevista ao Financial Times, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pediu que as nações não abram mão dos compromissos para reduzir o uso de combustíveis fósseis, e declarou que o bloco precisa manter seus "grandes investimentos em [fontes] renováveis".

— Precisamos ter a certeza de que vamos usar a crise para avançar, e não retroceder, sobre o uso de combustíveis fósseis sujos. É uma linha tênue e não está claro se vamos ir pelo caminho certo — afirmou.

Saúde do Papa desata onda de rumores sobre possível renúncia

Francisco tem problemas no joelho e convocou consistório em que anunciará a maioria dos cardeais que elegerão sucessor

DANIEL VERDÚ
Do El País
ROMA

Os tambores do conclave voltaram a soar em Roma nas últimas semanas, depois que três fatos que dão força à teoria da renúncia coincidiram. O Papa Francisco, 85 anos e já no 10º ano de pontificado, tem um problema no joelho que o deixou em uma cadeira de rodas e o obrigou a cancelar uma ambiciosa viagem à República Democrática do Congo e ao Sudão do Sul há apenas duas semanas.

Além disso, convocou um grande consistório para o mês de agosto, onde anunciará a maioria dos cardeais que elegerão o próximo Pontífice. Por último, Francisco agendou uma visita a Áquila nesse mesmo mês, onde participará da celebração do Perdão instituída por Celestino V, o primeiro Papa a abdicar em 1294 e que inspirou Bento XVI para sua histórica renúncia.

Uma dúzia de Pontífices se afastaram durante seu mandato. Aconteceu sobretudo na Idade Média, devido à instabilidade política e eclesiástica que existia antes da consolidação dos Estados Pontifícios no final do século XV. O único a fazê-lo livremente na era moderna foi Bento XVI, em 2013, quando percebeu que suas forças não eram mais suficientes para enfrentar as reformas que o futuro exigia e resistir ao ataque de seus inimigos. O próprio Ratzinger, agora com 95 anos, resumiu assim: "Sou um pastor cercado de lobos."

DOIS PAPAS EMÉRITOS NÃO

Jorge Mario Bergoglio sempre destacou que o exemplo de seu antecessor serviria de inspiração se necessário. Mas a ideia de Francisco renunciar parece impossível enquanto seu antecessor estiver vivo. Os jardins do Vaticano, todos concordam, não são tão grandes para dois papas eméritos.

Austen Ivereigh, autor de várias obras sobre Francisco e de sua biografia, "O grande reformador: retrato de um Papa radical", não acredita que sua condição física indique que deva renunciar.

— Quando o vi, pareceu-me que estava com dor, mas não que estivesse frágil ou fraco. Além disso, espera-se que ele possa ser curado, mesmo que não queira fazer a cirurgia. E, como ele disse, para governar a Igreja, você precisa do cérebro, não das pernas. A especulação é natural, mas não vejo razão para pensar que estamos chegando ao fim — afirmou.

E quanto a viagem à Áquila?

— Me parece absurdo, Bento XVI renunciou vários anos depois de viajar para lá — explica, referindo-se à visita de seu antecessor ao local que abriga os restos mortais de Celestino V, monge eremita que foi Papa por apenas cinco meses, em 1294.

A força do Papa, neste momento, está condicionada a uma doença no joelho direito. Francisco precisa descansar e se movimentar, por enquanto, em cadeira de rodas.

— Não é preciso andar para governar, mas na simbologia do poder, especialmente em um papado tão vertical, também pode não ser a melhor mensagem — pondera um alto funcionário da Cúria.

O neurologista e jornalista Nelson Castro, autor do livro "A saúde dos Papas: medicina, tramas e fé de Leão XIII a Francisco", conversou recentemente com o Pontífice e acredita que "os rumores de renúncia são infundados". Castro ressalta que o Papa apontou em uma reunião que não renunciaria enquanto Bento XVI ainda estivesse vivo:

— Ele me disse: "Olha, ter mais um Papa emérito é impossível".

MAIORIA NADA GARANTE

Para o historiador e ex-diretor do L'Osservatore Romano, Giovanni Maria Vian, "não há semelhança com o período que levou à renúncia de Ratzinger" e isso permite traçar paralelos.

— Ele tem o exemplo do Papa que o fez cardeal [João Paulo II], que não renunciou. Wojtyla foi até as últimas consequências, quando a situação era muito mais grave.

FILIPPO MONTEFORTE/AFP/31-5-2022

Limitações físicas. O Papa Francisco é conduzido de cadeira de rodas na Basílica de Santa Maria Maior em Roma

Mas há outro elemento que desencadeou os alarmes do Vaticano, e que deve ser interpretado através do legado de Francisco na Igreja do futuro. O Papa convocou um novo consistório — o oitavo de seu pontificado — para nomear 21 novos cardeais, dos quais 16 poderão entrar no conclave que elegerá seu sucessor. Além disso, Francisco aproveitará a cerimônia em agosto para reunir todos os cardeais e debater a nova Constituição Apostólica, a grande reforma de seu pontificado. O consistório lhe dará a maioria absoluta com cardeais por ele indicados: 83 dos 132 com direito a voto.

Mas a maioria não garante nada. Em seu longo pontificado, João Paulo II nomeou 113 dos 115 cardeais que elegeriam o próximo Papa. O conclave, porém, escolheu Ratzinger, um dos dois que ele não nomeara. De qualquer modo, a composição do novo Colégio de Cardeais será muito mais periférica e distante das tradicionais panelinhas italianas. E terá um perfil pastoral bem mais próximo do Papa.

— Estamos na fase final do pontificado, isso é evidente. Mas esses estágios podem ser muito longos ou mais curtos — diz o historiador Alberto Melloni, que escreveu sobre conclaves, explicando que em caso de duas renúncias consecutivas, haveria um grau de pressão sobre o sucessor. — A questão não é quantos eméritos viveriam no Vaticano, mas se Francisco está convencido de que sua renúncia não condicionaria seu sucessor. Alguém para renunciar deve ter força. Você não renuncia quando está fraco, mas quando ainda está forte.

Saúde

NA WEB

MULHERES

Ciclo menstrual interfere na generosidade

Estudo mostra que na segunda metade do mês elas tendem a ser mais sociáveis

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Luciano Szafir / ATOR E APRESENTADOR

Ainda com sequelas de três infecções pelo coronavírus, ele revela como enfrentou experiências de quase morte e fala sobre luta para tirar tabu da bolsa de colostomia

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ano do ator e apresentador Luciano Szafir, de 54 anos, não foi fácil. Entre o dia 14 de junho de 2021, quando começou a sentir os primeiros sintomas da Covid, até o último dia 20 de junho de 2022, ele ficou cerca de 70 dias internado em hospitais do Rio e São Paulo. Foram, ao todo, três diagnósticos positivos para a doença, além de uma série de complicações derivadas que exigiram exames e tratamentos desconfortáveis, entre eles a introdução de uma bolsa de colostomia após a perfuração de uma alça do intestino. No último fim de semana, após sentir dores abdominais, Szafir precisou ser internado novamente com um quadro de suboclusão intestinal. Teve alta no domingo e já está em casa, no interior de São Paulo com a família, onde se recupera bem. Reclamando de dores, ele falou com exclusividade ao O GLOBO sobre os dramas que viveu, os traumas adquiridos pelas passagens por hospitais e a esperança de recomeçar a vida.

DIVULGAÇÃO

Batalha. Luciano Szafir teve três infecções pela Covid e, mesmo saudável, enfrentou complicações

'PASSEI 70 DIAS NO HOSPITAL. NÃO VOLTO NEM PARA VISITAR ALGUÉM'

Em um ano, você passou por três internações. Teve que reaprender a se alimentar, andar e precisou de ajuda para tomar banho. Já tinha imaginado passar por isso?

Jamais. Eu nunca tinha passado por um hospital. Sempre fui ultra saudável. Tive, quando era moleque, algumas lesões no futebol, mas sempre resolvia em consultório médico. É horrível você não conseguir respirar, não conseguir comer, se alimentar por sonda. Fiquei sem comer e beber nada por mais de 20 dias. Quando minha boca ficava seca, passavam um spray de saliva falsa para dar alívio. No início da Covid, eu não conseguia dar três passos. Na semana seguinte já andava 50 metros sem passar mal. Meu corpo respondeu bem, mas eu não conseguia tomar banho sozinho. Saía cansado, como se tivesse corrido meia maratona. Foi um horror. O "bom" é que no hospital você fica sempre dopado porque eles não querem que você sinta dor. Eu passei 29 dias deitado ou sentado olhando para o teto. Claro, fazia fisioterapia, mas depois voltava a deitar ou sentar na maca sem respirar ar puro. Se contar todo o meu período em hospitais, eu passei 70 dias dentro deles. Não pretendo voltar a um nem para visitar alguém.

Qual foi o pior momento desse período de internações?

Passei por um tenebroso recentemente, durante a retirada da bolsa de colostomia. Depois da cirurgia, eu já estava no quarto, começando a me alimentar, prestes a receber alta, quando uma das alças do meu intestino inflamou e a comida ficou entupida. Passei muito mal, precisei vomitar, mas não foi o suficiente. Colocaram uma sonda em mim. Era um cabo de cerca de 60 centímetros que os médicos introduziram pela narina até a região da garganta. Então eu precisei fazer movimentos peristálticos para engolir o tubo, que tem a grossura de um canudo de milkshake. Fiquei uma semana com essa sonda, sem comer direito, sem dormir. Foi desesperador.

Em algum momento achou que não sobreviveria?

Fiquei frente a frente com a morte em alguns momentos. A mais forte ocorreu durante a primeira internação. Já depois de operado, eu estava no CTI, tomei meu remédio, dei boa noite e dormi. Quando abri o olho, havia uns quatro médicos em volta de mim. Acordei sentindo uma dor no peito absurda. No quadro onde ficam os batimentos cardíacos estava marcando 180. Eles chegaram nos 202 antes de o coração parar de bater. Ouvi aquele som contínuo da máquina, o mesmo que escutamos nos filmes quando o personagem morre. Estava totalmente consciente, quase quebrei a mão da doutora de tanto que eu a apertava. Foram os dez piores segundos da minha vida. E do nada a máquina começa a contar os batimentos novamente até parar no 80. Quando fui tirar a bolsa de colostomia, durante a cirurgia, também quase fui embora porque a minha pressão chegou a 5 por 2, tive que tomar uma injeção de noradrenalina.

Você está fazendo exercícios, fisioterapia e seguindo uma dieta restritiva. Como tem sido a recuperação em casa?

Eu infelizmente ainda não posso sair comendo uma lasanha, bem que eu queria. Apesar de ser restritivo, está bem leve e saudável a minha dieta, não é algo de outro mundo. São seis refeições por dia em torno de 400ml e será assim pelos próximos dez dias. Como fiquei muito tempo sem colocar uma comida ou bebida na boca, o simples fato de comer uma sopa já está sendo delicioso.

Você, que sempre foi vaidoso, desfilou na São Paulo Fashion Week mostrando sua bolsa de colostomia. Foi difícil?

Depois da minha primeira cirurgia, eu abri o olho e vi aquela bolsa. Nunca tinha ouvido falar em alguém com uma bolsa de colostomia. Abri meu Instagram e tinha mais de 50 mensagens de pessoas se oferecendo para me ajudar, perguntando se eu estava bem, todas colostomizadas. Falei com homens e mulheres de diferentes idades com uma coisa em comum: autoestima zero, super deprimidos. Pessoas que nunca namoraram ou que nunca ficaram nus por conta do medo da rejeição. Foi daí que surgiu a ideia de fazer um desfile mostrando o quanto essa bolsa era importante na vida de tantas pessoas. Mas todo mundo foi contra: minha mãe, meus assessores. A repercussão foi gigantesca. Depois, vi homens e mulheres publicando fotos em suas redes sociais sem camiseta, mostrando a bolsa, pessoas que sofriam bullying na escola, que não iam à praia. Valeu ter ficado doente só para mudar a vida delas. Eu não pensei em vaidade, pensei em fazer alguma coisa para ajudar.

O que fez você querer lutar para passar por tantos episódios de quase morte?

Minha família. Quero viver para ver meus filhos envelhecerem, casarem. Hoje sei o quanto a vida é valiosa.

"Meu corpo respondeu bem, mas eu não conseguia tomar banho sozinho. Era como se tivesse corrido meia maratona"

"Ouvi aquele som contínuo da máquina que escutamos nos filmes quando alguém morre. Foram os piores segundos da minha vida"

"Falei com pessoas colostomizadas com autoestima zero. Surgiu a ideia do desfile para mostrar como a bolsa era importante"

Reinfecção não deve aumentar risco de Covid longa

Especialistas acreditam que a probabilidade de desenvolver sintomas de longo prazo é menor após uma nova infecção porque há uma resposta imune prévia, mas a ciência ainda busca resposta para essa pergunta

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Casos de reinfecção pelo novo coronavírus estão cada vez mais comuns. Com isso, surge a preocupação sobre a possibilidade de Covid longa. Um novo diagnóstico de Covid-19 aumenta o risco de sintomas de longo prazo? A ciência ainda não tem resposta para essa pergunta, mas especialistas acreditam que não. Pelo contrário.

— Provavelmente [o risco de Covid longa] é até menor [após uma reinfecção] porque já há uma resposta imune prévia. Normalmente, os quadros são mais leves. Além disso, a Ômicron causa menos Covid longa do que a Delta — diz o infectologista Alberto Chebabo, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

O médico geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, em Curitiba, concorda com essa opinião. Ele explica que a hipótese mais aceita atualmente para explicar os sintomas duradouros da doença é a persistência da proteína spike em reservatórios no organismo.

— Ainda não se sabe, mas é improvável que múltiplas infecções aumentem o risco de Covid longa. A principal hipótese é que o problema esteja associado à persistência de uma primeira infecção e não a várias — diz Raskin.

Um dos fatores de risco para Covid longa é uma alta carga viral no início da infecção, o que é mais comum na primeira vez. Casos subsequentes tendem a ter uma carga viral mais baixa, já que o corpo está melhor preparado para combater o vírus.

A gravidade da doença é outro fator que impacta o risco de Covid longa. Embora até mesmo pessoas assintomáticas possam apresentar efeitos de longo prazo, em geral, a probabilidade é maior em quadros mais graves. Um estudo publicado recentemente na revista The Lancet mostrou que o risco de Covid longa pela Ômicron é duas vezes menor do que pela Delta.

Apesar disso, é importante ressaltar que não é possível descartar a possibilidade de desenvolver Covid longa após uma reinfecção.

LEO MARTINS

Reinfecção. Com a onda causada por subvariantes da Ômicron, muitas pessoas estão sendo infectadas mais uma vez

Mais de dois anos após o início da pandemia, a ciência ainda busca desvendar os mistérios da Covid longa. Estudos estimam que 10% a 30% das pessoas com diagnóstico positivo para infecção relatam problemas persistentes ou novos nos meses após o fim da doença.

Entre os pontos que ainda precisam ser esclarecidos estão o espectro de sintomas, bem como sua gravidade e duração. Um estudo publicado na revista The Lancet, no ano passado, compilou 203 sintomas que podem permanecer ou até mesmo aparecer após a recuperação. Eles variam desde fadiga, tosse e dor de cabeça até falta de ar, frequência cardíaca irregular; problemas de memória e concentração e trombose.

Também não há consenso sobre a definição do problema. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e muitos especialistas consideram Covid longa como sintomas que permanecem três meses após o início dos sintomas ou resultado positivo do teste. Já para os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), os sintomas precisam durar apenas um mês.

CAUSAS

Tampouco está claro o que causa esses efeitos persistentes ou tardios. As principais hipóteses apontam tanto para uma consequência da resposta imunológica gerada pelo corpo para combater a infecção quanto para resquícios de vírus no organismo.

— Cada dia está mais claro que algumas pessoas, por motivos que ainda não sabemos, mantém a proteína spike (usada pelo coronavírus para invadir as células) em reservatórios no organismo, principalmente no intestino. Acredita-se que isso contribua para esses sintomas duradouros — explica Raskin.

A incerteza sobre as causas dificulta um tratamento preciso. Atualmente, os sintomas são gerenciados com tratamentos disponíveis para cada queixa, de forma individual.

Saúde anuncia quarta dose para pessoas acima de 40

Faixa contará com reforço dos imunizantes da Pfizer, AstraZeneca e Janssen. Expectativa é de imunizar 9 milhões de brasileiros

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde anunciou ontem a ampliação da quarta dose das vacinas contra a Covid-19 para pessoas a partir de 40 anos. Até então, a dose adicional estava disponível para indivíduos acima de 50 anos, profissionais de saúde e imunossuprimidos.

A orientação da pasta é que o reforço seja feito com vacinas da Pfizer, AstraZeneca ou Janssen, após quatro meses da aplicação da terceira dose. A nova faixa etária já pode receber os imunizantes em todo o Brasil, conforme o calendário de estados e municípios.

A estimativa da pasta é de que, com a ampliação, mais 9 milhões de pessoas possam se vacinar com a quarta dose. No caso específico das pessoas que foram imunizadas com dose única da Janssen, o ministério recomenda a quarta dose para pessoas acima de 40 anos e terceira para pessoas acima de 18 anos. As aplicações devem ocorrer após quatro meses do primeiro reforço.

O Ministério da Saúde informou que cerca de 22 milhões de pessoas estão com a segunda dose da vacina em atraso no Brasil. Em relação às etapas de reforço, cerca de 62 milhões não receberam a imunização. A faixa com maior contingente de atrasados em ambas as doses é a de 18 a 29 anos.

Em relação à perspectiva de incluir as vacinas contra Covid-19 no Programa Nacional de Imunizações (PNI) para que componham o calendário regular anual, o secretário de Vigilância em Saúde da pasta, Arnaldo Medeiros, afirmou que a pasta ainda aguarda evidências mais robustas. Portanto, não há prazo para que a incorporação definitiva ocorra.

Até o momento, de acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa, 77,6% da população brasileira já está totalmente vacinada contra a doença. Em relação à dose de reforço, 44,6% já foram imunizados. A vacinação é o principal meio para se proteger contra o coronavírus.

O Brasil tem apresentado tendência de alta no número de casos e mortes por Covid-19 nos últimos dez dias.

— O motivo de estarmos aqui hoje, para além de aumentarmos a população alvo para o segundo reforço, é muito mais no sentido de convocarmos a população brasileira a procurar um posto e tomar a sua vacina. A vacina boa é aquela que é aplicada no braço. Os estudos mostram o efeito protetor que o imunizante tem nos casos de agravamento da Covid-19 — afirmou Medeiros.

De acordo com o Ministério, pessoas que não se vacinaram tiveram um risco de seis a nove vezes maior de morrer por Covid-19.

O secretário executivo, Daniel Pereira, afirmou que está em contato com municípios para identificar estratégias que possam aumentar a cobertura vacinal no país, como ampliar o horário de atendimento dos postos.

Obesidade na infância eleva risco de demência na velhice

Pesquisa concluiu que coração saudável no início da vida ajuda cognição futura

JOSH HANER/NYT

Análise. Estudo acompanhou 1.200 crianças por 30 anos e envolveu testes físicos e cognitivos

A obesidade infantil afeta negativamente a capacidade cognitiva na meia-idade, o que aumenta o risco de demência. A conclusão é de um estudo publicado na revista Journal of Science and Medicine in Sport.

O trabalho é o primeiro a avaliar a associação entre o peso e a forma física na infância e a capacidade intelectual na idade adulta e traz uma conclusão preocupante, visto que o número de crianças obesas é crescente, assim como os casos de demência.

Pesquisadores da Universidade Monash de Melbourne, na Austrália, acompanharam 1.200 crianças, por 30 anos. O estudo teve início em 1985, quando os participantes tinham entre 7 e 15 anos. Na época, os pesquisadores avaliaram os níveis de condicionamento físico delas por meio de testes de desempenho cardiorrespiratório, potência e resistência muscular e da medida da relação cintura-quadril.

Outra rodada de avaliações foi feita entre 2017 e 2019, quando os voluntários tinham entre 39 e 50 anos, dessa vez com foco na capacidade cognitiva. A etapa envolveu testes computadorizados de atenção, memória e cognição.

Os resultados mostraram que aqueles com os mais altos níveis de aptidão cardiorrespiratória, desempenho muscular e menor relação cintura-quadril em 1985, quando eram crianças, apresentavam maior função cognitiva quando atingiam a meia-idade. Acredita-se que estar em forma quando criança melhora a saúde cardiovascular, mantendo os vasos sanguíneos que alimentam o cérebro em boas condições.

A obesidade na infância por outro lado, aumentaria o risco de desenvolver demência. Diversos trabalhos já demonstraram que o declínio no desempenho cognitivo na meia-idade está associado a maiores probabilidades de desenvolver comprometimento cerebral leve e demência na velhice.

Não há cura para a demência, mas manter-se saudável e praticar exercícios na meia-idade tem sido repetidamente associado à prevenção da demência. Diante dessa descoberta, os pesquisadores acreditam que iniciar intervenções precoces (desde a infância) no estilo de vida pode ajudar a proteger contra o declínio cognitivo e o risco de doenças no futuro.

"É importante ressaltar que o estudo também indica que as estratégias de proteção contra o declínio cognitivo futuro podem precisar começar já na primeira infância, para que o cérebro possa desenvolver reserva suficiente contra o desenvolvimento de condições como a demência na vida adulta", disse Michele Callisaya, principal autora do estudo, em comunicado.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D4 para todas as pessoas a partir de 40 anos

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para pessoas com 50 anos ou mais imunossuprimidas

BELO HORIZONTE (MG)
Terceira dose para adolescentes de 12 e 13 anos

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D3 a partir de 12 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 40 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 57 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor

Minutos que podem salvar vidas

Ter um familiar ou um amigo que de repente sofre um mal súbito é uma cena que infelizmente todos podemos vivenciar. Todos os dias, pelo menos mil brasileiros morrem devido a doenças cardiovasculares, sendo as mais frequentes o acidente vascular cerebral (AVC) e o infarto agudo do miocárdio. A morte e as sequelas ocorrem porque repentinamente o sangue e o oxigênio deixam de irrigar o cérebro, no caso do AVC ou derrame, e o coração, no caso do infarto, e quanto antes o fluxo for restabelecido, maior é a chance de sobrevida e de recuperação do paciente. A medicina hoje reconhece esses problemas como doenças tempo-sensíveis ou tempo-dependentes, pois quanto antes houver o socorro e o atendimento adequado, melhores serão os resultados para a retomada da vida com qualidade.

As doenças cardiovasculares são um problema de saúde pública mundial, e após a pandemia pela Covid-19 esses números têm crescido. Estima-se que até 2040 haverá aumento de até 250% dessas doenças no país. Hoje, a cada minuto uma pessoa sofre um AVC ou um infarto agudo do miocárdio. É válido chamar a atenção que metade desses problemas pode ser evitada com medidas simples de prevenção e mudanças dos hábitos de vida.

Sinais de alerta podem auxiliar na busca rápida e eficiente por assistência médica diante de um quadro de doença aguda cardiovascular. Devemos estar atentos aos sinais e sintomas que podem sugerir o início de um infarto: dor no peito, especialmente do lado esquerdo do tórax, mal-estar com sudorese excessiva, palpitações, náuseas e fadiga após exercício físico, falta de ar, dor abdominal, sensação de tontura ou desmaio.

Os sinais e sintomas que podem sugerir o AVC ou derrame cerebral são: dificuldade para falar e entender o que outros estão falando; paralisia ou dormência no rosto, braço ou perna, em apenas um lado do corpo; dor de cabeça súbita e intensa; tontura que pode ser acompanhada por vômitos; dificuldade para engolir e perda da coordenação motora. Em casos graves, pode haver perda repentina da consciência e o paciente tem um desmaio seguido de parada cardiorrespiratória.

Quanto antes houver o socorro e o atendimento adequado, melhores serão os resultados para a retomada da vida com qualidade

Devemos agir com calma, porém com eficiência e rapidez, desde a detecção do problema até a instituição de medidas intra-hospitalares. Ao nos depararmos com esse quadro clínico, devemos chamar uma ambulância, ligando para o número 192 (SAMU) ou para uma ambulância particular, informando os sintomas, o local do ocorrido e o telefone de contato. Ao mesmo tempo, deve-se deitar a pessoa de lado, com a cabeça ligeiramente elevada e apoiada, para evitar que a língua obstrua a garganta ou que haja engasgo caso desmaie e vomite. Se possível, recomenda-se desapertar as roupas, cobrir a pessoa com um cobertor, não oferecer comida ou bebida para evitar engasgos e deve-se tentar identificar as queixas da pessoa tentando saber se tem alguma doença ou se faz uso de medicamento e ao mesmo tempo aguardar pelo socorro, observando se a pessoa está consciente.

Se a pessoa ficar inconsciente e parar de respirar, é importante iniciar a massagem cardíaca, apoiando uma mão sobre a outra, mantendo os braços esticados e utilizando o peso do próprio corpo. O ideal é fazer 100 a 120 compressões por minuto e fazer duas respirações boca a boca, a cada 30 massagens cardíacas. É preciso manter as manobras de reanimação, até que chegue a ambulância. Na suspeita forte de infarto, pode-se já oferecer 200mg de aspirina macerada em água se a pessoa estiver consciente. Em locais nos quais há desfibrilador externo e pessoas habilitadas, recomenda-se a monitorização, a detecção do ritmo e o uso do equipamento para a realização do choque nos casos de arritmias malignas.

Ao chegar ao hospital, o atendimento pela equipe multiprofissional deve ser eficaz e rápido, com o cumprimento de protocolos já bem estabelecidos.

UNPLASH

Papel higiênico? Ducha? Lencinho? Saiba como fazer a higiene anal

Com vídeo de 11 milhões de visualizações, fisioterapeuta orienta a limpeza correta da região de forma clara e sem preconceitos

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Depois de fazer suas necessidades fisiológicas, você costuma se limpar apenas com o papel higiênico? Usa um lenço umedecido? Ou é daqueles que precisa tomar uma ducha para se certificar que a área anal está totalmente limpa? Na pressa do dia a dia não costumamos prestar muita atenção nesses detalhes, mas a higiene do ânus é uma das mais importantes do nosso corpo por ser porta de entrada para dezenas de bactérias e fungos.

A fisioterapeuta pélvica e especialista em sexualidade e pompoarismo Camila Gutz explica que a higiene anal é importante principalmente para as mulheres, já que elas têm a região do canal vaginal próxima ao ânus.

Na última semana, Camila postou em suas redes um vídeo que viralizou, no qual ensina a melhor maneira de limpar o ânus no chuveiro. A sequência, que tem duração de um minuto e meio, conta com quase 11 milhões de visualizações. Em entrevista ao GLOBO, ela conta quais são as melhores estratégias para lavar o ânus e como ele deve ser higienizado para evitar bactérias, fungos e mau cheiro:

— Essa área, tanto do homem quanto da mulher, precisa ser muito bem higienizada: lavar e secar bem, não deixar úmido, para não favorecer a proliferação de fungos, bactérias e outros microrganismos. Também é importante manter a região anal limpa para as relações sexuais. Hoje, falamos sobre sexo anal, beijo grego, e outros tipos que podem interferir na qualidade do relacionamento. Muitas pessoas me procuraram reclamando e pedindo conselhos de como falar para o parceiro ou parceira, de forma delicada, sem ofender, que o ânus apresenta um cheiro ruim.

É importante ressaltar que, principalmente nas mulheres, por ter a vagina muito próxima, a falta de higiene favorece e pode estar relacionada a infecções ginecológicas, como a candidíase, que pode ser tratadas com antifúngicos e pomadas. No entanto, uma boa higiene é capaz de prevenir esse desconforto.

> "Essa área precisa ser muito bem higienizada: lavar e secar bem, não deixar úmida para não favorecer a proliferação de fungos, bactérias e outros microrganismos naquela região"
>
> **Camila Gutz**, fisioterapeuta pélvica e especialista em sexualidade

Sabonete

Segundo a especialista, é muito importante, sempre que terminar suas necessidades, tomar um banho e lavar a área anal com água e sabonete. Entretanto, não se deve usar qualquer produto e, em hipótese alguma, o sabonete corporal deve ser usado para limpar a região. A recomendação é usar sabonetes líquidos específicos para as partes íntimas do corpo, ou o sabonete glicerinado neutro, sem substâncias químicas que podem causar irritabilidade, coceiras, alergias ou desequilibrar o pH da região.

Chuveiro/chuveirinho

Nem sempre estamos em casa e podemos utilizar o sabonete na hora de nossa limpeza íntima. A recomendação é lavar a região com bastante água. Com as duas mãos afaste as nádegas com cuidado, pois apesar de ter uma musculatura forte é uma área fina e sensível, com facilidade para ter fissuras e sangramentos. Com a ponta dos dedos, limpe a borda do ânus. A fisioterapeuta alerta para alguns cuidados como não introduzir o dedo dentro do ânus.

— As pessoas acreditam que vão ter uma higienização melhor se limparem lá dentro, mas não existe essa necessidade, pois pode causar ferimentos na região. É uma leve puxada para limpar os resquícios de fezes que ficam armazenados ali.

Papel higiênico

A maioria das pessoas provavelmente usa apenas o papel higiênico na hora de se limpar, e isso está errado. Camila Gutz afirma que a falta de informação em casa e escolas, principalmente durante o crescimento das crianças, e o tabu em torno do assunto da higiene íntima são os principais responsáveis por esses erros corriqueiros.

O papel é um material seco, que ajuda a disseminar a sujeira, não limpa completamente as rugosidades do ânus, é fino e solta pequenos pedaços, além de aumentar o odor característico e possíveis infecções. A recomendação é, após usar o papel, tomar uma ducha e limpar bem a região. Se não tiver chuveiro, molhe outro pedaço de papel higiênico e passe suavemente na área. Em seguida use outro pedaço seco para enxugar.

Número dois. A limpeza correta é importante para evitar a proliferação de fungos e bactérias

Lenço umedecido

Assim como o papel higiênico, o lencinho também não é recomendado para esse fim. Porém, segundo Gutz, há situações em que é preciso fazer "o máximo que pode com a ferramenta que tem". Se estiver fora de casa, é preferível sempre usar um lenço umedecido em vez do papel higiênico. Mas, tanto o papel higiênico quanto o lenço umedecido não dispensam uma limpeza mais caprichada, com um bom banho depois, ao chegar em casa.

Toalha compacta desidratada

A toalha desidratada serve como substituta do lenço umedecido. Ela vem enrolada como um pacote pequeno, do tamanho de uma moeda, e, ao molhar, expande e vira em uma pequena toalha — um pouco maior do que a palma da mão. Não tem álcool, produto químico ou perfume, o que é positivo na hora da limpeza para não alterar o pH. É prática, cabe com folga dentro de bolsas e mochilas, além de ser encontrada facilmente em lojas de beleza ou na internet.

Secagem

A secagem é igual em todos os processos citados acima. A região precisa ser enxugada completamente, até eliminar qualquer umidade, pois esse é o tipo de ambiente ideal para a proliferação de bactérias e fungos. Use sempre uma toalha seca, ou um pedaço de papel higiênico mais firme. Abra as nádegas com as pontas dos dedos e passe delicadamente uma ponta do tecido pela região.

SUSPEITA DE 'GATO' NA BARRA
Mulher acusada de furtar energia é presa
Light diz que, com ligação ilegal, moradora deixava de pagar cerca de R$ 2,4 mil por mês

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LUÃ MARINATTO E PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br

VIOLÊNCIA MULTIPLICADA

Estado registra mais de cem estupros coletivos em 2022; crianças são o principal alvo

A menos de uma semana do aniversário de 12 anos, a adolescente voltava tranquila das aulas em uma escola municipal na Zona Oeste do Rio. Na porta de casa, um aluno mais velho, que a seguia desde o colégio, a abordou e forçou entrada no imóvel. Ela foi levada até um dos quartos, onde ele "abusou sexualmente da criança, inclusive com penetração", como está descrito no registro de ocorrência, lavrado no dia 9 de maio. O agressor filmou o ataque e passou a ameaçar a vítima, que nunca havia mantido relações, com a divulgação das imagens. Com esse artifício, ele obrigou a jovem, em outras duas ocasiões, a praticar sexo forçado com mais três estudantes da mesma escola, todos também de 15 anos. Nessas situações, os quatro a estupraram simultaneamente.

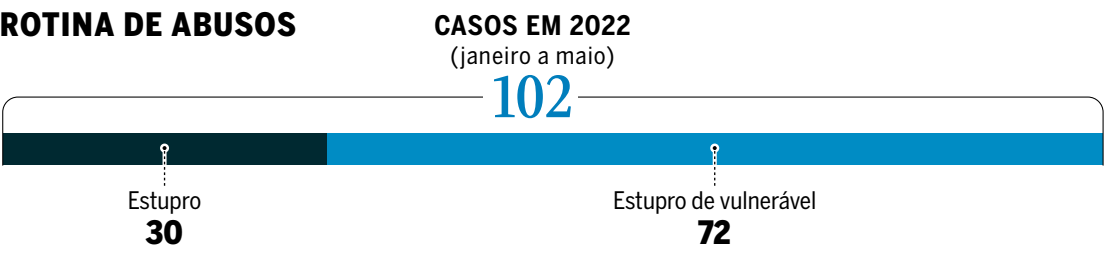
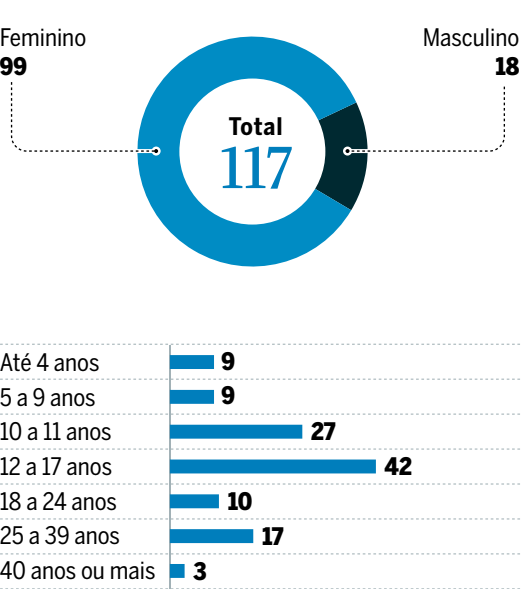
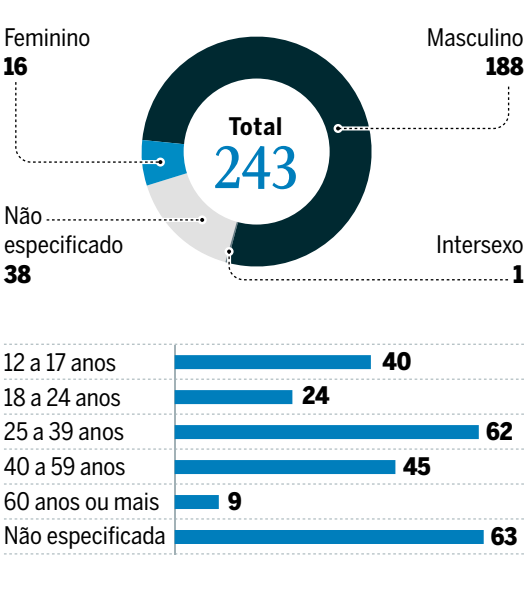
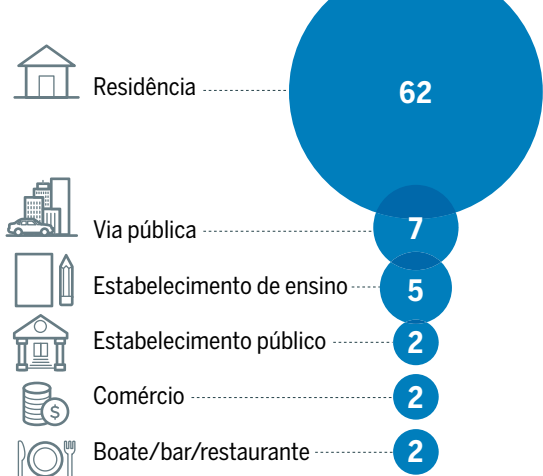
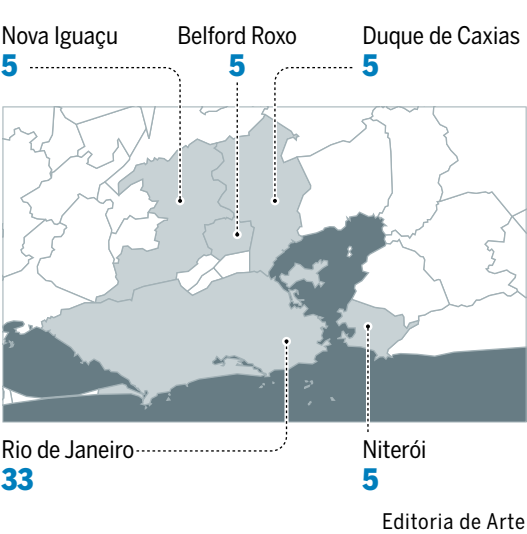
Um levantamento exclusivo feito pelo GLOBO aponta que cenas como essa vêm se repetindo no Rio a cada 36 horas, em média. Entre janeiro e maio deste ano, foram computados 102 casos de estupro coletivo no estado, como atestam dados obtidos junto à Polícia Civil via Lei de Acesso à Informação. Foram considerados na análise os crimes — ou fatos análogos, no caso de autores menores de idade — tipificados como estupro ou estupro de vulnerável em que, no momento do registro de ocorrência, havia pelo menos dois agressores já identificados ou apontados pela vítima.

— Minha filha é tão criança que parece que nem entende muito bem o que houve. Ela veio morar comigo, para passar menos tempo sozinha, e também teve de mudar de escola — conta o pai da menina seguida e estuprada.

Em 2018, após uma mudança no Código Penal, os estupros ocorridos "mediante concurso de dois ou mais agentes" passaram a ter uma pena maior, que pode superar 16 anos de prisão. A alteração começou a tramitar no Congresso dois anos antes, uma semana depois de vir à tona um estupro coletivo ocorrido em um pequeno imóvel no Morro da Barão, na Praça Seca, Zona Oeste do Rio. Filmada tal qual a menina abordada na porta de casa, a vítima, de 16 anos, teve os vídeos do abuso — nos quais aparecia nua e desacordada, a tinha as partes íntimas expostas pelos agressores — divulgados na internet.

TRÊS A CADA QUATRO VÍTIMAS SÃO MENORES

Os 102 estupros coletivos registrados no Rio este ano envolvem 243 agressores e 117 vítimas, já que, em alguns casos, mais de um alvo é atacado pelo grupo simultaneamente. Três em cada quatro vítimas (87) são menores de idade. Dentro desse recorte, mais da metade é composta por abusados de no máximo 11 anos: 45 crianças foram atacadas por mais de uma pessoa ao mesmo tempo antes de chegar à adolescência.

— O prejuízo potencial é devastador, com estragos que podem persistir por toda a vida. E situações com múltiplos agressores podem ser ainda mais danosas, já que, além de não terem desenvolvimento físico e cognitivo, as crianças podem se sentir ainda mais constrangidas, coagidas e incapazes de lidar com os impactos do abuso — explica a psicóloga Elaine Chagas, especializada em Infância e Adolescência e uma das diretoras do Instituto de Terapia Cognitivo-Comportamental no Rio.

A preponderância de alvos com pouca idade faz com que a Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (Dcav) seja a unidade policial com mais investigações relativas a estupros coletivos do estado. Só este ano, a especializada responde por quase 10% dos casos, com nove inquéritos abertos.

— A Dcav tem o Setor de Depoimento Especial, com atendimento diferenciado e qualificado junto às vítimas, algo essencial no momento em que se busca onde relatar o crime — diz o delegado Marcello Braga Maia, titular da unidade, que recebeu com espanto as estatísticas compiladas pelo GLOBO: — É um número muito elevado, sem dúvida. Mas entendo que a população tem acreditado mais nos aparelhos de proteção, que são principalmente a Dcav, os Conselhos Tutelares e a Defensoria Pública. E, com isso, acabam noticiando mais os fatos, ou denunciando por outros canais, como o Disque-Denúncia (21 2253-1177) e o Disque 100.

TÁTICA DE AGRESSORES É A INTIMIDAÇÃO

A rotina de estupros sofridos pela menina perseguida após sair da escola só foi descoberta uma semana depois do primeiro ataque, graças à intervenção de um professor, que ouviu comentários suspeitos dos agressores e acionou a direção. Assustada e ameaçada pelos algozes, que a abordavam pelos corredores do colégio, a vítima não havia relatado o que vinha vivenciando para ninguém, fossem colegas ou a própria família. Especialistas explicam que a intimidação é um expediente usado com frequência pelos abusadores para tentar sair impunes.

— Estamos falando de vítimas muito vulneráveis, sobretudo as meninas mais novas. Se denunciar quando há um agressor já é difícil, com vários fica ainda mais complicado. Podemos dizer com segurança que esses números são bem maiores, porque existe todo um cenário que ainda favorece a subnotificação — pondera Luciana Terra Villar, uma das líderes da área jurídica dos movimentos Justiceiras e #MeTooBrasil.

Se são maioria entre os alvos dos abusos, os menores de idade, como os responsáveis pelos dois casos citados, também aparecem com destaque, em especial nas ocorrências com três ou mais envolvidos, entre os autores dos estupros coletivos. São 40 jovens de 12 a 17 anos ligados a casos do gênero este ano, o equivalente a um em cada quatro do total de agressores.

— A mentalidade da sociedade ainda é a de que a mulher é um objeto, e eles são donos desse objeto. Precisamos de um trabalho de conscientização, inclusive nas escolas. Ensinar respeito às mulheres é o mínimo e tem de ser aprendido com clareza desde cedo — cobra Flávia Pinto Ribeiro, presidente da OAB Mulher no Rio.

Procurada, a Polícia Civil informou que "as investigações estão em andamento para esclarecer todos os fatos e elucidar os casos". Já a Secretaria municipal de Educação frisou que "é contra qualquer tipo de abuso dentro ou fora dos espaços escolares".

Fonte: Polícia Civil

Editoria de Arte

DEPOIMENTO

'Ela correu e me abraçou chorando após ser abusada na sala de aula'

"Minha filha de 13 anos foi abusada na sala de aula, durante um intervalo. Quatro alunos da mesma turma se aproximaram, foram cercando. Dois a seguraram pelos braços e começaram a passar a mão, xingavam, batiam, taparam a boca. Mexeram nos seios e nas partes íntimas dela, fizeram ela tocar no órgão genital deles. Uma cena horrorosa de se imaginar, sabe? Só pararam porque alguém avisou que tinha gente chegando. Primeiro, os quatro foram suspensos por um dia. Só depois que fui à polícia acabaram transferidos.

Ela contou para a avó, superficialmente, o que havia acontecido. Recebi uma mensagem e lembro que olhei para meu filho mais velho e falei, pasma: 'Ouve aqui, acho que abusaram da sua irmã dentro da escola'. Voltei na mesma hora e, quando virei na esquina, ela veio correndo, aflita, e me abraçou chorando. Foi um momento muito doloroso.

Eles fizeram ameaças, falaram que, se ela abrisse a boca, fariam pior. Eu mesmo não sabia muito como agir, mas decidi que iria procurar a polícia, mesmo que várias pessoas tenham me desaconselhado. 'Vão achar que ela deu confiança, que é safada', diziam. Onde já se viu? Só porque somos de comunidade os outros têm o direito de fazer algo assim? E dentro de uma escola municipal!

Só na delegacia soube tudo o que tinha acontecido. Com a sensibilidade da delegada, minha filha se abriu. Tinham coisas que ela ouviu e que foram feitas que, até ali, por vergonha, ela não sabia nem descrever.

Cheguei a ouvir a mãe de um deles falar que, 'se o filho fez isso, é porque alguma abertura ela deu'. Em uma conversa na qual estávamos só nós duas e a diretora da escola, ela disse assim: 'Eu achava que eles eram meus amigos'. A própria diretora ficou muito mexida e chorou.

Agora, ela chega em casa e fica trancada no quarto, no escuro. Uns dois meses após o abuso, insisti para que ela tentasse se abrir. De repente, ela começou a chorar desesperada, falou que não aguentava mais fingir que estava tudo bem. Contou que já sofria bullying antes do episódio e que piorou muito depois. 'As pessoas me desprezam, mas não tenho culpa', ela disse. Ela está fazendo acompanhamento psicológico em uma Clínica da Família, mas é só uma consulta por mês.

Para mim, também é muito difícil. Vou trabalhar e não sei se ela está bem. Que mãe vai querer que uma menina tenha esse tipo de descoberta assim? A primeira pergunta do pai dela foi: 'Tiraram a virgindade da minha garotinha?'. Respondi que não, mas que nem por isso o trauma era menor. Vai ficar marcado nela, infelizmente. A nós, resta acolher e apoiar."

A assistente administrativa é mãe da adolescente, abusada no dia 28 de março

ANA BRANCO

Dor de mãe. Filha de assistente administrativa foi estuprada por quatro colegas de turma em escola municipal na Zona Oeste

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16º/26º	15º/28º	15º/28º	16º/27º	Baixa
AMANHÃ	17º/27º	16º/29º	16º/29º	17º/28º	Baixa
QUINTA	17º/28º	16º/30º	16º/30º	18º/30º	Baixa
SEXTA	17º/27º	16º/29º	16º/29º	19º/29º	Baixa
SÁBADO	18º/23º	17º/24º	17º/23º	17º/23º	Alta
DOMINGO	18º/24º	16º/25º	17º/24º	16º/24º	Baixa
SEGUNDA	17º/25º	17º/27º	17º/27º	17º/26º	Baixa

Novo plano fiscal se arrasta até o último minuto

Medidas que vão permitir ao estado fazer pagamento escalonado da dívida com a União ainda estavam em discussão ontem à noite, prestes a terminar prazo determinado pelo STF. Se não houver acordo, Rio terá que desembolsar R$ 24 bilhões este ano

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Terminou ontem o prazo concedido pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que os governos federal e estadual chegassem a um acordo sobre o plano para manter o Rio no Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Até o início da noite, a Procuradoria-Geral do Estado e a Advocacia Geral da União (AGU) ainda discutiam os termos do pacto, que será submetido a Toffoli.

Sem esse acordo, o estado teria que pagar já este ano cerca de R$ 24 bilhões à União referentes a dívidas que deixaram de ser quitadas desde 2017, quando uma grave crise financeira levou o Rio a entrar no RRF e assim suspender débitos com o governo federal.

— O Rio não tem caixa para quitar o que deve porque não conseguiu se reestruturar financeiramente nesses cinco anos. Ter que arcar com isso agora significaria voltar a um cenário daquela época, quando o estado atrasou salários de servidores, não oferecia serviços de qualidade nas áreas de Saúde e Educação e deixou de comprar insumos até para a Segurança — disse o economista do Insper André Luiz Marques.

Em 2021, o Congresso Nacional aprovou novas regras para a adesão ao RRF. Na versão atual, não há mais suspensão do valor integral das parcelas da dívida. Agora, as cotas pagas à União devem aumentar progressivamente até chegar a 100% do que é devido num período de dez anos. No acordo de 2017, válido por três anos, o estado suspendeu o pagamento de R$ 70 bilhões.

TRIÊNIOS E TETO DE GASTOS

Basicamente, dois pontos nevrálgicos estavam na mesa de negociação ontem. Na idas e vindas do plano para entrar no novo regime, o governo do estado insistiu em manter o pagamento de triênios aos servidores, suspendendo o benefício apenas para os funcionários que ingressaram a partir de 2021. O fim da gratificação — um aumento salarial previsto a cada três anos — foi recomendado por órgãos federais que analisam o pedido do Rio. Outro item em discussão era o critério do que deveria ser incluído no teto de gastos, que limita o crescimento das despesas à inflação. O estado defende, no novo acordo, que investimentos fiquem fora desse cálculo. Outros pontos já haviam sido equacionados. O governo do Rio excluiu do plano, por exemplo, a previsão de reajustes anuais de salários para o funcionalismo, que passou a ser opcional.

Procurados, estado e AGU não divulgaram o resultado da negociação.

Rio tem 318 mil pessoas entre 40 e 49 anos sem a terceira dose

Novo reforço da vacinação contra a Covid para essa faixa etária começa hoje

Os quarentões cariocas já podem procurar um dos postos de vacinação para receber a segunda dose de reforço contra a Covid-19. Para estar apto, o candidato precisa ter tomado a terceira dose do imunizante há quatro meses ou mais. No entanto, 318 mil pessoas na faixa etária de 40 a 49 anos ainda não receberam sequer a terceira aplicação, segundo dados da prefeitura, e estão com a imunização em atraso.

Em meio a um aumento do número de casos da doença, a Secretaria municipal de Saúde faz um apelo para que os cariocas regularizem sua situação vacinal. A cobertura da terceira dose na capital chegou ontem a 69%, marca bem abaixo da previsão inicial: a prefeitura pretendia chegar a 70% da população vacinada com três doses ainda em abril.

BRENNO CARVALHO

Campanha. Procura pela vacina na Barra: alta de casos inspira preocupação

Também seguindo a nova orientação do Ministério da Saúde, a Secretaria municipal de Saúde anunciou diretrizes específicas para quem recebeu a primeira dose com o imunizante da Janssen. Para estar com o esquema completo, pessoas de 18 a 39 anos devem tomar duas doses de reforço. Quem tem 40 anos ou mais deve tomar três doses de reforço, totalizando quatro aplicações. O intervalo respeitado deve ser de dois meses entre a dose inicial e o primeiro reforço, e de quatro meses entre as aplicações seguintes.

Para grávidas ou puérperas, a orientação é que a dose de reforço contra a Covid-19 seja da Pfizer. Caso no momento da aplicação o imunizante não esteja disponível, deve ser utilizada uma dose da Coronavac.

Voltando a conviver com filas para uma vaga de internação, ontem a cidade do Rio tinha 22 pessoas à espera de um leito para o tratamento da Covid-19. O tempo médio de transferência para um hospital era de três dias.

CONTÁGIO NO HOSPITAL

A alta de casos também atinge pacientes que já estavam internados para tratar outras doenças e que acabam sendo infectados nas unidades de saúde. Dos 146 hospitalizados com exame positivo para a Covid-19 na rede SUS da capital, apenas 35 estavam em leitos exclusivos para tratar a doença. No Hospital municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, que já foi referência para tratar o coronavírus, 15 pessoas estão internadas com a doença, todas hospitalizadas por outra razão.

CONFIRA O MAPA DOS LOCAIS DE VACINAÇÃO E ENCONTRE O ENDEREÇO MAIS PERTO DE VOCÊ

Unirio suspende aulas por dois dias após ameaça

Universidade abre procedimento disciplinar contra aluno e comunica caso às polícias e à AGU

GERALDO RIBEIRO E RODRIGO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Após um aluno publicar ameaças nas redes sociais, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) suspendeu as atividades de ontem e hoje em seus campus da Urca, na Zona Sul do Rio. Em comunicado enviado ao GLOBO, a instituição informou ter acionado oficialmente a Advocacia Geral da União (AGU), a Polícia Federal, a 10ª DP (Botafogo) e o 2º BPM (Botafogo).

INVESTIGAÇÃO INTERNA

A Unirio abriu um procedimento disciplinar interno, em que o estudante que fez a ameaça poderá se defender. As aulas foram suspensas, de acordo com a instituição, "em entendimento com os decanos do Centro do Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET), do Centro de Letras e Artes (CLA), do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e do Instituto de Biociências (Ibio), além da Biblioteca Central e do Restaurante Universitário". O nome do estudante não foi divulgado.

A Unirio destaca que as medidas decorrentes do caso vão continuar sendo informadas na página oficial da universidade. Na nota divulgada domingo, o texto dizia que, "considerando o caráter complexo e delicado dessa situação e a emergência de ações que visem à manutenção da segurança da comunidade acadêmica e seus colaboradores, os órgãos oficiais estão sendo devidamente acionados".

Leitores

NA WEB

ACERVO

O nascimento da Petrobras

Campanha 'O petróleo é nosso' deu início à criação da estatal brasileira

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nós, os vulneráveis

O presidente da Câmara, Arthur Lira, comemora a saída do presidente da Petrobras, em nome dos vulneráveis, os quais, penso eu, estão preocupados com a comida do dia seguinte e não com o preço do litro da gasolina.
Sugiro para o deslinde definitivo do preço do petróleo que o ilustre deputado apresente propostas alternativas, tais como destinar as enormes quantias das emendas de relator aos "vulneráveis proprietários de veículos" e até mesmo centrar seus esforços para revogar a incômoda lei da oferta e da procura.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Há muito tempo não ouvia tanta asneira proferida por um presidente e por deputados e senadores. Aumentar imposto de importação de combustíveis, aumentar a taxação de lucros ou dividendos somente da Petrobras, CPI contra o próprio patrimônio. Esses caras estão loucos. Não demos votos para fazerem essas asneiras. Urge antecipar as eleições, antes que acabem com o país.

MAURICIO MIRANDA
RIO

Salvação pelo álcool

Muito se tem discutido sobre a Petrobras e os preços dos derivados de petróleo. É para se discutir mesmo, agora se falando até em CPI. Justo. E o álcool? Não se diz nada. Lembrando que o Proálcool nasceu no início dos anos 80, como salvador da pátria diante de mais uma das crises do petróleo. Até as montadoras aderiram e hoje produzem carros flex. Mas de onde saiu a paridade de preços entre o álcool e a gasolina se o produto é exclusivamente nacional e não está sujeito aos efeitos da guerra nem da variação do dólar?
É um absurdo, tantos benefícios transferidos para os produtores nacionais, o que merecia também uma CPI. Se o álcool estivesse num preço mais razoável nos postos — R$ 3,50 por exemplo —, o consumo de gasolina diminuiria radicalmente, dando mais margem para a importação de diesel,que é um dos nossos gargalos. Mas parece que o lobby dos usineiros domina não só o Congresso, mas também as demais autoridades do setor.

ANTÔNIO CARLOS P. PERTENCE
RIO

PF precipitada

Para quem dizia logo de cara que não havia mandante para a barbárie cometida contra Bruno Pereira e Dom Phillips, e agora aparecem cinco envolvidos, só se pode deduzir que a PF foi um tanto precipitada. Acharam que alguém acreditaria nessa ingênua e simplista versão? Justo onde o crime organizado campeia à vontade, e o maior interesse é usurpar terras indígenas para a boiada poder passar destruindo tudo que encontra pelo caminho, e aí de quem tentar criar dificuldades? Se vão achar o mandante, não se sabe. Mas o que já está claro é que tudo aconteceu porque alguém lá de cima sempre reclamou da quantidade de terra destinada aos indígenas, que criam obstáculos para atividades do garimpo, dos madeireiros, da pesca, todas ilegais e coisa e tal. E deve-se crer que não há mesmo mandante, assim como no caso Marielle? Por isso é que, perante o mundo desenvolvido, somos um país profundamente atrasado, de quinta categoria, do ponto de vista civilizatório. Que vergonha! Muda, Brasil!

ELIANA FRANÇA LEME
CAMPINAS, SP

Luta de todos

Bruno e Dom morreram nas mãos de executores cruéis, insensíveis e covardes. Morreram porque lutavam por um mundo melhor em que seres humanos e Natureza se completam numa convivência harmoniosa e boa para ambas as partes. Esse mundo melhor não interessa para alguns (des)humanos que dão mais valor ao dinheiro do que à vida. Diante do exemplo de Bruno e Dom, sinto-me pequena e, dolorosamente, consciente do quanto eu teria que fazer para, minimamente, somar esforços nessa luta e nunca deixá-la esmorecer.

FERNANDA ROSA B. DE HOLANDA
RIO

Twain e Bolsonaro

Samuel Langhorne Clemens (1835-1910), mais conhecido pelo pseudônimo de Mark Twain, foi um escritor e humorista americano famoso até hoje pelos seus romances, além de autor de frases perspicazes e satíricas. "Deus criou a guerra para que os americanos aprendessem a geografia" é uma delas. A frase que foi o lema de seu estandarte é: "Pelo clima, prefiro o céu; pelas companhias, o inferno." Hoje, acho que Mark Twain renegaria o lema. Como ele poderia imaginar que teria que conviver, pela eternidade, com Jair Bolsonaro?

METSU YAN
RIO

Olha o ego, Joaquim

Por que é preciso plagiar Joaquim Ferreira dos Santos? Porque é um dos mais brilhantes cronistas deste país. Usa e homenageia as figuras mais nobres da cultura e da História brasileira em suas sensacionais, divertidas e contundentes crônicas, como esta última ("Por que é preciso plagiar Chico Buarque", 20 de junho), sobre a nova composição do (igualmente) brilhante Chico!
Quando crescer (após meus 72 anos), quero ser você, Joaquim.

JACYARA NASCIUTTI
RIO

Debaixo de 7 chaves

Caro Washington Olivetto, magistral sua crônica sobre amizade no GLOBO ("Amigo é coisa pra se guardar", 20 de junho). Parabéns. Entre tantas lembranças maravilhosas, permita me lembrar Milton Nascimento e seu hino à amizade em "Canção da América".

EDISON MUSA
RIO

'Bicicleteiros'

Apesar de considerar positivas as campanhas de incentivo ao uso da bicicleta como forma de transporte alternativo, constato que órgãos de comunicação enfatizam os direitos dos ciclistas e nunca seus deveres. Diante disso, os maus ciclistas (*bicicleteiros*), sem noções básicas de cidadania, passam a se considerar acima do bem e do mal. Suas vítimas são os pedestres, os mais fragilizados, notadamente os idosos.
Os *bicicleteiros* trafegam na contramão, pondo em perigo quem vai atravessar a pista e olha para o lado da direção correta dos carros; avançam sinais, invadindo a faixa dos pedestres, que ficam sem a devida segurança em seu "sagrado" espaço de travessia. Outra infração grave dos *bicicleteiros* é a circulação nas calçadas. Por ignorância, abuso, ou as duas coisas, arremetem suas bicicletas, com velocidade exagerada, contra pedestres, muitos deles idosos, que ousam atrapalhar seu divertimento ameaçador cometido em espaço exclusivo para os que caminham. Muitos, em impaciente arrogância e agressividade, tocam repetidamente a campainha para os que não percebem suas intenções.

ALDEMIR MAIA BATISSACO
NITERÓI, RJ

O Galo e O GLOBO

Moro no Rio há 43 anos. Sou de Belo Horizonte, tenho 75 anos e, desde os 5 anos, sou torcedora do Atlético Mineiro. Nesta segunda-feira, ao ver a primeira página do GLOBO, fiquei decepcionada! No rodapé do jornal, apenas cinco palavras sobre a belíssima vitória do Galo sobre o Flamengo.
E se fosse o contrário?

SUELI DA VEIGA
RIO

Contra tudo e todos

Aqueles que minimizam os efeitos, por vezes transformador, por vezes devastador, da paixão futebolista da imensa maioria do povo brasileiro ou vivem dentro de uma bolha ou precisam de tratamento psiquiátrico. O aficionado sofre na derrota e exulta na vitória, mas entende com clareza que quaisquer resultados são possíveis e aceitos, embora, por vezes, com relutância.
Entretanto, quando o torcedor, com um acachapante sentimento de impotência, assiste ao ocorrido no último domingo no Estádio Beira-Rio, as consequências podem ser desumanas, perversas.
O Botafogo venceu contra tudo e contra todos com a fortaleza que exalava de sua alma, mas o mal perpetrado não se esgotava no resultado do campo. A sequela imposta pelo comportamento condenável dos responsáveis pela arbitragem estenderia seus efeitos para os jogos seguintes. Além do pênalti inexistente, condenado pela unanimidade dos comentaristas, as expulsões do atleta inocente e do treinador indignado com tamanha barbárie poderão trazer danos funestos para os próximos jogos.
Há que se investigar. A história de futuro recente já nos surpreendeu com revelações estarrecedoras.

JOSÉ LUIZ ROLIM
RIO

Mesmo no campo do adversário (o Internacional), com menos um jogador desde o início do primeiro tempo, perdendo de dois a zero, e com um pênalti contra absolutamente duvidoso, ao finalizar o tempo extra com dois a dois no placar. levou um gol que justamente foi invalidado pelo VAR. E na sequência, aos 55minutos do segundo tempo, num contra-ataque primoroso, fez o gol da vitória. Sou flamenguista, mas tenho que admitir que aquele velho ditado está de volta: "Tem coisas que só acontecem com o Botafogo".

PAULO A. O. NASCIMENTO
TERESÓPOLIS, RJ

HÁ 50 ANOS

China fecha seus portos a navios soviéticos
21/6/1972

CHINA DESAFIA MOSCOU

Russos devem furar bloqueio dos EUA a Hanói, diz Pequim

O GLOBO

Ação urgente contra pirataria, pede ONU

Num desafio aberto à URSS, a China fechou seus portos do sul aos barcos soviéticos que levam armas para o Vietnã do Norte, alegando que Moscou tem condições suficientes para furar o bloqueio norte-americano e só não o faz para não prejudicar suas relações com Washington. Henry Kissinger e os líderes chineses reuniram-se ontem em Pequim, mas o teor das conversações é mantido em sigilo. O assessor de Nixon foi recepcionado à noite com um banquete No Vietnã do Sul, a aviação dos EUA lançou sua maior descarga de bombas em toda a guerra.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.328): 4 . 19 . 20 . 21 . 24 . 28 . 30 . 38 . 43 . 48 . 50 . 51 . 57 . 61 . 63 . 75 . 78 . 87 . 90 . 91 . **QUINA** (concurso 5.880): 46 . 56 . 65 . 69 . 76 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.551): 1 . 2 . 6 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 16 . 18 . 20 . 21 . 22 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
NA ESPANHA
Eto'o é condenado por fraude fiscal
Camaronês é acusado de declarar indevidamente 3,8 milhões de euros

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

Lado A e Lado B em Porto Alegre

É notável quando um só jogo pode oferecer o que o futebol tem de mais bonito e de mais desprezível. O mesmo Beira-Rio que assistiu à admirável virada do Botafogo sobre o Internacional, também foi palco para um desfile das mazelas do nosso jogo: da arbitragem que interferiu de forma desastrada na partida às cenas degradantes protagonizadas pelos jogadores após o apito final.

Vale a pena começar pelo Lado A, pelo jogo jogado. A demonstração de aplicação de um Botafogo reduzido a dez homens durante 85 minutos, mais os acréscimos, deixa uma reflexão sobre caráter indecifrável do futebol, que não se permite ser entendido a partir de um manual de instruções.

Quando contratou Luís Castro, o Botafogo não trouxe apenas um treinador, mas um defensor de uma ideia de futebol. Justamente o tipo de jogo escolhido pelo novo proprietário do clube em sua busca por criar uma espécie de selo de identidade alvinegro. Ao assumir, Castro foi fiel à encomenda e às suas concepções, e buscou montar um time que tentasse controlar a bola, construir desde a defesa, assumir riscos mesmo com um elenco recém-formado a partir de apostas arriscadas em mercados diversos do futebol mundial. Era natural que os resultados e as atuações não viessem de imediato. Mas o futebol brasileiro apresentou ao treinador — e ao dono — um de seus traços culturais: a intolerância e a pressão.

Pois Castro venceu duas partidas, cada uma com suas peculiaridades, num modelo oposto ao que o Botafogo traçou como caminho. E aí reside o aspecto desafiador do futebol. Costuma-se falar em convicção e firmeza como características fundamentais de quem lidera um projeto, em especial quando busca dotar seu elenco de coragem para jogar. E, de fato, há trabalhos que se perdem quando um treinador, após pregar uma filosofia para sua equipe, adota caminho inverso. É impossível prever o futuro, os próximos passos deste Botafogo, mas há motivos para acreditar que a guinada, que na teoria poderia ser um recuo, um passo atrás, pode no fim ser a base para um novo salto.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Fôlego. Time de Luís Castro teve jornada heroica no Sul

A postura mais cautelosa, uma opção diante do São Paulo e quase uma alternativa única diante das circunstâncias em Porto Alegre, pode ter permitido ao time encontrar vitórias que restauram confiança e paz. Com elas, um Botafogo que ainda passará por mudanças na próxima janela de transferências, talvez siga o caminho para construir o jogo que seu dono e seu treinador pregam. Por vezes, trabalhos precisam de fôlego. O que o futebol não permite é ter a certeza da hora certa de persistir, ou do momento para fazer concessões. Por ora, o time de Luís Castro já tem ao menos uma história de heroísmo para contar.

E foi a arbitragem caótica uma das responsáveis por tornar ainda mais heroica a jornada alvinegra. O que nos conduz ao Lado B da história. Quando falamos sobre as mazelas do nosso futebol, costumamos apontar o dedo para o desgoverno dos dirigentes, centramos o debate nos treinadores e discutimos erros de arbitragem. Mas é hora de cobrar que os jogadores assumam também a parcela deles de responsabilidade na construção de um ambiente mais saudável.

Nada absolve Savio Pereira Sampaio de sua péssima atuação. Mas comprar a tese, defendida pelo atacante colorado Pedro Henrique, de que a pancadaria generalizada ao final do jogo tem origem na atuação do juiz é infantilizar o atleta de futebol. Cada um precisa assumir seus erros. Savio foi muito mal no jogo. Mas os sopapos trocados pelos jogadores têm origem numa cultura segundo a qual o campo é um palco para a busca da vitória a qualquer custo, para a malandragem, para a tentativa de sabotar a arbitragem e, claro, para demonstrações artificiais macheza.

VAZIO

A sensação de desmobilização até pode refletir um traço real do Flamengo atual. No entanto, é mais comum em times sem uma clareza de ideias, em jogadores sem uma referência do que fazer em campo. Assim se exibiu o Flamengo no Mineirão: fazia força para atacar e se descompensava ao defender. Mais do que apontar o dedo para a nova comissão técnica, o time parece retrato dos processos que cercam o futebol rubro-negro em 2022.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

PATRULHAMENTO

Há uma escalada de intolerância, agressividade e violência na relação entre campo e arquibancada. Mas a repercussão do pagode de Jô ou de Cebolinha, e da festa de aniversário de Lucas Crispim revelam algo perigoso: um flerte com o patrulhamento. Todos os eventos aconteceram fora dos horários de trabalho e sem qualquer dano aparente ao físico. É justo um atleta encarar o futebol como trabalho, e isso não o impede de ter momentos de lazer após uma derrota.

OSCILAÇÃO

O bem organizado Avaí tentou manter sua identidade mas, ao pressionar o Fluminense, ofereceu o contexto que o time de Fernando Diniz espera: troca de passes para ultrapassar a marcação e encontrar espaços às costas do meio-campo. O tricolor abriu o placar e dominou por cerca de 30 minutos. Pecou por não definir logo o jogo até perder intensidade e correr alguns riscos. Mas o Fluminense atual, que ainda oscila, tem uma marca: alia bons momentos com bola e competitividade.

Bonança após a tempestade no vôlei de praia

Decepção nos Jogos de Tóquio é superada com renovação e três medalhas, sendo uma de ouro, no Mundial encerrado em Roma, no último domingo; nenhuma das duplas no pódio esteve nas Olimpíadas

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Após a decepção nos Jogos de Tóquio, quando saiu sem medalhas pela primeira vez na história olímpica da modalidade, o vôlei de praia brasileiro voltou a ser protagonista. No Mundial de Roma, encerrado no domingo, o país, maior campeão mundial (13 títulos e 34 pódios) e olímpico (13 medalhas), conquistou uma medalha de cada cor: ouro para Duda e Ana Patrícia, prata com Renato Andrew e Vitor Felipe e bronze para André Stein e George. A modalidade que chegou a viver racha entre atletas e Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) por causa das novas regras do torneio nacional, volta à calmaria.

— Claro que a distância do Mundial para a Olimpíada é longa, mas o que as equipes poderiam ter feito de melhor, fizeram. O Mundial é um ótimo termômetro e mostra que nossas equipes estão acertando suas estratégias — comemora Guilherme Marques, gerente de vôlei de praia da CBV.

> *"A gente sabe o tamanho da nossa conquista, mas ao mesmo tempo não esquece em momento algum que precisa seguir trabalhando muito"*
>
> **Ana Patrícia,** campeã mundial de vôlei de praia

Todas as duplas que disputaram os Jogos de Tóquio se desfizeram, e o Banco do Brasil encerrou o patrocínio pessoal de inúmeros jogadores, incluindo sete dos oito atletas olímpicos.

PÉS NO CHÃO

No Japão, Duda jogou com Ágatha, caindo nas oitavas de final. Ana Patrícia fez dupla com Rebecca, perdendo nas quartas de final. Agora juntas, Duda e Ana Patrícia atingiram o feito de chegar ao título de campeãs mundiais na base e no adulto. As duas foram bicampeãs mundiais sub-21 e ganharam também os Jogos Olímpicos da Juventude — Duda tem ainda dois títulos mundiais sub-19.

— O Mundial é a segunda competição mais importante do vôlei de praia, mas não tem nada a ver com a Olimpíada ou a corrida olímpica, que ainda vai começar. A gente sabe o tamanho da nossa conquista, mas ao mesmo tempo não esquece em momento algum que precisa seguir trabalhando muito — disse Ana Patrícia, para quem não existe "tabu" ou "fantasma" com os resultados de Tóquio. — Nosso papel é manter os pés no chão para ir conquistando passo a passo. O Brasil sempre tem grandes duplas concorrendo a apenas duas vagas. Quem achar que vai ser fácil para alguma dupla, está completamente enganado. O título mundial é incrível, mas não nos garante nada.

DIVULGAÇÃO FIVB

Novos rumos. Ana Patrícia e Duda comemoram título em Roma, após o mau resultado em Tóquio com outras parceiras

A corrida olímpica começa no ano que vem, mas o Mundial de Roma mostrou que Renato/Vitor Felipe e André/George, que já se mostravam à frente dos demais no Circuito Brasileiro, largam como favoritos às duas vagas do país. O mais velho do grupo é Vitor Felipe, com 31 anos, que forma dupla justamente com o mais jovem, Renato, de apenas 22. André tem 27 e George tem 25 anos.

Renato, que venceu dois Mundiais Sub-19 na base, é apontado como a grande revelação dos últimos ciclos.

A renovação fica mais evidente à medida que nenhum dos quatro brasileiros que foram ao pódio disputou Jogos Olímpicos. Apenas André, campeão mundial em 2017 com Evandro, já tinha uma medalha em uma competição deste nível.

— Tóquio nos trouxe sinais de alerta e fizemos alguns ajustes, como a montagem de uma comissão técnica permanente à disposição das principais duplas o ano inteiro. E, olhando para a renovação, criamos projeto de detecção e acompanhamento de novos talentos, encurtando alguns caminhos — disse Guilherme Marques, responsável por aumentar a quantidade de eventos entre os estados e do acesso ao Brasileiro. — Temos um grupo equilibrado de novos talentos. Nosso desafio é dar sequência nesse projeto de identificação de talentos.

Para Guilherme, até a separação de Alison e Guto pode ser positiva. Ainda na Itália, Alison encerrou a parceria, explicando que fará uma pausa para tratamento de uma fascite plantar, sem perspectiva de voltar às quadras, apesar de "ter planos" para Paris-2024.

Pego de surpresa, Guto diz que seguirá jogando com Vinicius no Circuito Brasileiro:

— A vida no vôlei de praia é sempre sobre recomeços. Esse será mais um para mim.

CARLOS EDUARDO MANSUR
O Lado A e o Lado B do futebol
PÁGINA 27

DEPOIS DO FRACASSO EM TÓQUIO
A recuperação no vôlei de praia
PÁGINA 27

TENTATIVA DE MANIPULAÇÃO

Santos e Bragantino denunciam crime no Brasileiro feminino

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Uma denúncia de tentativa de manipulação de resultado em uma partida da Série A do Campeonato Brasileiro feminino abalou o futebol brasileiro ontem. Santos e Red Bull Bragantino afirmaram que um funcionário santista ofereceu dinheiro para uma jogadora do clube de Bragança Paulista para ela participar da manipulação do resultado do jogo entre as equipes, ocorrido domingo.

A partida na Vila Belmiro terminou empatada em 1 a 1 — o clube de Bragança Paulista entrou em campo já rebaixado. De acordo com o presidente Andres Rueda, do Santos, o funcionário tentou convencer a jogadora do Bragantino a ajudar na ocorrência de determinado resultado ainda no primeiro tempo, o que geraria ganho em site de apostas esportivas.

— Esse funcionário, que estava lotado no futebol feminino do Santos, contou com um intermediário no futebol do Red Bull. A proposta era que houvesse um placar elástico já no primeiro tempo, para conseguir o resultado numa aposta esportiva — explicou Rueda.

A jogadora do Bragantino se recusou a participar do esquema. O funcionário santista, via intermediário, aumentou a oferta em dinheiro. A atleta novamente declinou à tentativa de suborno e levou o caso para a comissão técnica. Na sequência, o CEO do Red Bull, Thiago Scuro, tomou conhecimento do episódio e acionou a presidência do Santos.

A diretoria do Peixe afirmou que demitiu o funcionário responsável pela tentativa de suborno. O Red Bull Bragantino informou que agiu da mesma forma com o funcionário que fez a ponte entre as partes.

Os dois clubes disseram ainda que encaminharam as provas da tentativa de manipulação de resultado — as conversas entre o funcionário do Santos e a jogadora — para a CBF, para o Ministério Público e para a polícia, com a abertura de um registro de ocorrência.

PEDRO ERNESTO GUERRA AZEVEDO/SANTOSFC

Centro da polêmica. Partida entre Santos e Red Bull Bragantino, domingo passado, na Vila Belmiro, pelo Brasileiro feminino, terminou empatada em 1 a 1

Os nomes dos envolvidos — o funcionário do Santos, o intermediário do Red Bull e a jogadora do Bragantino — têm sido mantidos em sigilo.

Procurada, a CBF afirmou via assessoria que "recebeu a denúncia nesta segunda-feira (20) e, como procedimento padrão em casos como este, encaminhará ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para a apuração completa dos fatos narrados".

Andres Rueda afirmou que o episódio pode ser apenas a ponta de um iceberg. Na mesma coletiva, o dirigente colocou a arbitragem da partida sob suspeita. O mandatário questionou o recebimento de um envelope, por parte da quarta árbitra da partida — Adeli Mara Monteiro —, entregue por um funcionário do clube da Vila Belmiro:

— Tem de ser investigado, porque é uma atitude completamente estranha. Antes de o jogo começar, ir lá e entregar um envelope.

Envolvidos podem ser punidos, tanto esportiva quanto criminalmente. O Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), no artigo 242, afirma que quem dá ou promete vantagem indevida para árbitro ou atleta com o objetivo de interferir no resultado de um jogo pode sofrer multa de R$ 100 a R$ 100 mil e ser banido do esporte. O mesmo cabendo para intermediários e membros da arbitragem que aceitarem a vantagem.

No Estatuto do Torcedor, artigo 41-D, fica estabelecido que o responsável por manipulação de resultado no esporte pode sofrer pena de dois a seis anos de reclusão, e ainda pagar multa.

'EPICENTRO'

Paulo Schmitt, ex-procurador do Superior Tribunal de Justiça Desportiva e atualmente trabalhando para a Federação Paulista de Futebol em casos de manipulação de resultados, acredita que pode estar ocorrendo um aumento na incidência de casos suspeitos:

— Vejo isso com muita preocupação. O Brasil parece estar no epicentro de aumento de casos no mundo.

No começo do mês, o gestor de futebol do Náutico-RR, Marcelo Pereira, abriu boletim de ocorrência contra o próprio time após derrota de 10 a 2 para o Trem-AP, pedindo investigação sob suspeita de venda do resultado.

Em maio, oito pessoas, entre jogadores, técnico e dirigentes do Crato, foram denunciadas no Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol do Ceará por suspeita de manipulação de resultados no estadual. O clube foi excluído da competição.

Fla perde Bruno Henrique por um ano e anuncia Cebolinha

Com lesão em ligamentos do joelho, atacante deve ficar até 12 meses parado; ex-jogador do Benfica assina até fim de 2026

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

No mesmo dia em que oficializou a contratação de Everton Cebolinha, o Flamengo recebeu a notícia sobre a real gravidade da lesão de Bruno Henrique. O atacante de 31 anos passará por cirurgia para refazer o ligamento colateral anterior do joelho direito, rompido de forma total na partida contra o Cuiabá, na última quarta-feira, e deve ficar de 10 a 12 meses fora dos gramados.

Segundo médicos e ex-jogadores que tiveram problema semelhante, Bruno Henrique tem a sua carreira em alto nível ameaçada. Sobretudo por se tratar de um jogador de velocidade.

O rompimento dos ligamentos do joelho afetará não apenas a potência para os arranques característicos, mas atrapalhará a estabilidade do joelho para que o atleta os realize. Ou seja, quando pisar no chão para arrancar, não terá a mesma firmeza, apesar da reconstituição dos ligamentos.

Diante do atual cenário, o Flamengo avalia a reposição da perda. Bruno Henrique era peça-chave no esquema ofensivo da equipe, e a contratação de mais um atacante de força e velocidade está na pauta das reuniões entre a diretoria e o técnico Dorival Júnior.

Apesar da chegada de Everton Cebolinha, o elenco não tem um atleta com as mesmas características de Bruno Henrique em termos de finalização e velocidade, inclusive no jogo aéreo.

Everton Cebolinha teve 90% de seus direitos econômicos comprados ao Benfica, de Portugal, por 13,5 milhões de euros (cerca de R$ 73,7 milhões), podendo atingir ou superar os 16 milhões de euros (R$ 87,3 milhões) em caso de metas atingidas. Ele assinou até o fim de 2026.

Campeão da Copa América de 2019 pela seleção brasileira, o atacante escolheu jogar com a camisa 19 no Flamengo em homenagem àquele título. Ele só poderá estrear a partir de 18 de julho, quando se abre a janela de transferências internacionais e o contrato será registrado.

— Vou sofrer de ansiedade — disse ele à FlaTV.

BOTAFOGO

John Textor vai comprar 66% das ações do Lyon

O Lyon confirmou ontem a negociação com a holding Eagle Football, de John Textor, para a venda de 66,5% das ações do clube francês ao americano dono da SAF do Botafogo.

Nos termos em negociação, o clube seria avaliado em mais de 800 milhões de euros (mais de R$ 4,6 bilhões), e Textor investiria cerca de 90 milhões de euros (mais de R$ 500 milhões).

No acordo, o Lyon continuaria sob a liderança de Jean-Michel Aulas, cujo mandato como CEO seria renovado por pelo menos três anos, e com a manutenção de toda a gestão atual.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/29-03-2022

No Lyon. Textor deve investir 90 milhões de euros

FLUMINENSE

Marrony tenta liberação de clube dinamarquês

O Fluminense ganhou uma importante ajuda para tentar a contratação de Marrony: o próprio jogador. O atacante topou viajar até a Dinamarca para negociar pessoalmente com a direção do Midtjylland e tentar sua liberação, para poder fechar com o tricolor. Ex-Vasco e Atlético-MG, Marrony já possui um acordo verbal com a diretoria do Fluminense e aceitou a proposta feita. Ele foi o escolhido para ser reposição de Luiz Henrique.

O jogador de 23 anos precisa do aval dos dinamarqueses para ser emprestado por uma temporada.

VASCO

Pressa pela conclusão da venda da SAF

O Vasco começou a semana à espera da proposta de compra da SAF pela 777 Partners. A conclusão do negócio é a principal esperança do clube para seguir em dia com obrigações financeiras, como o pagamento de salários, prestações do Regime Centralizado de Execuções e outros acordos.

Os R$ 70 milhões que o clube antecipou do grupo americano, na forma de empréstimo, já foram gastos e atualmente não há outra fonte de receita a curto prazo que não seja a venda da SAF e a transferência da responsabilidade desses pagamentos para a empresa.

DIVULGAÇÃO/DEAN ROGERS

SC

O DIABO NOSSO DE CADA DIA

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

AUTORA DE 'A SERPENTE DE ESSEX', BEST-SELLER QUE VIROU SÉRIE, INGLESA SARAH PERRY CONTA COMO A 'SENSIBILIDADE GÓTICA' SEMPRE ESTEVE PRÓXIMA DE SUA VIDA

A cena se dá no segundo dos seis episódios de "A serpente de Essex". Protagonizada por Claire Danes e Tom Hiddleston, a série se passa na era vitoriana e é inspirada no best-seller da inglesa Sarah Perry, vencedor do British Book em 2016, finalmente lançado no Brasil mês passado, em meio a um *revival* global da literatura gótica. Viúva recente, Cora (Claire Danes) observa o filho, Frankie (Caspar Griffiths), que sofre de transtorno do espectro autista, brincar com Stella, sua anfitriã no vilarejo em que o monstro mítico do título é apontado por moradores como responsável pela morte de uma adolescente. Mas a personagem de Clémence Poésy é casada com o pastor Will Ransome (Tom Hiddleston), que acende o desejo da protagonista.

— Claire consegue, em um olhar, demonstrar alegria pelo filho estar interagindo com alguém, tristeza, pois isso não aconteceu com ela, e ciúme de Stella — diz a autora do livro. — Quando vi, pensei: e daí se ela não tem traços similares à Cora que imaginei? O que importa é que o conflito criado por mim foi traduzido com exatidão.

"A serpente de Essex" ganhou o Waterstones e foi indicado aos prêmios Dylan Thomas, Folio, Costa Books e Bailey Women's. O êxito do segundo romance de Perry a levou para as páginas do New York Times, da London Review of Books e do Guardian, para onde escreveu um texto tocante sobre sua visita ao set da série da Apple+.

No entanto, justamente quando escrevia seu livro mais celebrado, a autora de 41 anos foi diagnosticada com uma doença autoimune responsável por perdas ósseas e musculares. Passou por cirurgia delicada na coluna vertebral e sofreu queimaduras de terceiro grau após cochilar de cansaço ao lado de uma chaleira com água fervendo.

—Vivi por três anos com muita dor. Estou melhor, mas a série me obrigou a voltar no tempo. E a entender que o livro foi produto de uma mulher mais otimista, ainda inocente do trauma que seria uma de suas heranças pétreas — conta Perry. — É algo para mim inacreditável e assustador, assim como a literatura gótica.

DILEMAS MORAIS

Com doutorado sobre o gênero literário que nos deu "Frankenstein", de Mary Shelley, e "Drácula", de Bram Stoker, a escritora é um dos nomes mais lembrados, ao lado de Andrew Michael Hurley ("Loney"), Ahmed Saadawi ("Frankenstein em Bagdad") e Hilary Mantel ("Fludd"), do ressurgimento do gótico em língua inglesa *(leia na página 2 texto sobre o gênero revisitado no Brasil)*. Criada por família batista tradicional, ela lembra que o mergulho no fantástico foi menos escolha do que resultado de sua interação com o real tal qual o percebia.

— Cresci com noções específicas sobre pecado, castigo, vida eterna e um diabo muito tangível, o que me aproximou da sensibilidade gótica, da percepção de que há algo além do palpável — diz a escritora.

"A serpente de Essex" começa com o fim do sujeito poderoso que violentava, física e psicologicamente, a mulher, Cora, que se vê independente após um dos dilemas morais propostos pela autora — o marido, descrente da ciência, não quer ser operado, sua única possibilidade de salvação.

Em cena. Claire Danes é protagonista na adaptação do livro de Sarah Perry (abaixo), que chega agora ao Brasil

DIVULGAÇÃO/JAMIE DREW

Apaixonada por História Natural, a viúva deixa Londres e parte para os cafundós de Essex decidida a resolver o mistério da serpente marinha que desafia a lógica e a fé dos moradores locais, orientados pelo pastor vivido na série, com a habilidade habitual, por Hiddleston.

Os embates intelectuais dos dois evoluem para um triângulo amoroso ao pé da letra, com mais amor e menos culpa, em cenário fantástico povoado por personagens subitamente incapazes de falar, em transe no meio da sala de aula, moldados para explorar as fronteiras da medicina com o absurdo em um mundo em transição.

— O que faz o gótico ser tão especial é a liberdade que oferece para se pensar e sentir o inexplicável sem o refúgio das religiões. Tudo é monstruoso, maravilhosamente assustador e sem dogmas— pontua Perry.

A FORÇA DE UM GÊNERO LITERÁRIO, NA PÁGINA 2

"A serpente de Essex"
Autora: Sarah Perry. **Tradução:** Regina Lyra. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 416. **Preço:** R$ 69,90.

ENTREVISTA CRISTHIANO AGUIAR, ESCRITOR

‘O MAL NÃO ESTÁ SEMPRE DO OUTRO LADO DA RUA’

CONTISTA PARAIBANO COMEMORA SEGUNDA EDIÇÃO DE ‘GÓTICO NORDESTINO’, EM QUE OS HORRORES ATUAIS CASAM COM A ANTIGA ESTÉTICA SOMBRIA

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Caso raro de contista nacional com sucesso de público e crítica, o paraibano radicado em São Paulo Cristhiano Aguiar acaba de celebrar a segunda edição de "Gótico nordestino", três meses depois de o livro chegar às livrarias. Professor da Universidade de Mackenzie, um dos "Vinte melhores escritores brasileiros" da lista da Granta de 2012 e autor do também elogiado "Na outra margem, o Leviatã" (2018), o pesquisador de ficção científica de 41 anos reuniu nove histórias passadas em cenários nordestinos, porém livres de regionalismos ortodoxos. Metonímia do Brasil, sua narrativa bebe de um passado repleto de medo para alimentar o real dominado pelo horror que nos circunda. A estética sombria do gótico, conta, ajudou-o a decifrar o atual capítulo da tragédia brasileira.

O que é um gótico nordestino?
Minhas primeiras referências para o livro foram E.T.A. Hoffman, Mary Shelley, Edgar Allan Poe, H.P. Lovecraft e autores contemporâneos interessados em resgatar a literatura gótica, como as argentinas Mariana Enriquez e Samantha Schweblin. Depois voltei a Alan Moore e seu "gótico americano", com os protagonistas viajando pela América profunda. Assim, o que eu escrevia era um "gótico nordestino".

E ele estava lá, esperando alguém batizá-lo?
O gótico nordestino já está no José Lins do Rego (*1901-1957*), na Rachel de Queiroz (*1910-2003*)... Brinco que mesclo, no livro, "Menino de engenho" com "O corvo", Zé Lins com Poe.

De que modo José Lins do Rego se aparenta com Poe?
Aparentemente muito diferentes entre si, os dois viveram à margem do centro literário. E tratam de fantasmagorias do passado. O Zé foi o cronista maior da decadência canavieira no Nordeste, de um certo tipo de patriarcado. Já Poe é fantasmagórico literal e simbolicamente, como no corvo que representa o luto recente. Em ambos, as sombras se destacam, e memória e passado atormentam o presente. Há traços diretos do gótico em "Fogo morto", do Zé. E o Nordeste do livro é metonímia do Brasil. Passeio pela história recente do país de forma propositadamente obscura. Começo o livro na época do cangaço, já "O vampiro" se dá nos anos 1950, há uma história na ditadura militar, outra na pandemia e um conto num futuro próximo, meio "Black mirror". Meu foco é no contexto, não numa "nordestinidade" regionalista.

RENATO PARADA/1-12-2021

Reflexão. Cristhiano Aguiar e o Brasil das penumbras

"Gótico nordestino" se lê com os horrores do Brasil de hoje na cabeça e ecos sombrios de um passado mal resolvido...
Pensava nisso ao escrever o livro. Desde 2018 vivemos à mercê de uma energia retrô barra pesada. Comecei a rascunhá-lo logo após as eleições e coloquei o ponto final em 2021. Já me perguntaram por que há tanta gente doente nele e não tinha me tocado disso, mas faz todo sentido. O conto "Fire starter" (*inspirado nas queimadas de cana que assombravam o adolescente Cristhiano*) simboliza minha percepção de que parte do Brasil ligou o botão de autodestruição, o "dane-se, é isso mesmo". Minha angústia, o purgar de mim, inclusive durante a pandemia, está toda ali. Fui mergulhando cada vez mais nesta estética sombria, gótica, necessária para compreender o real à minha volta.

"O vampiro" termina com a protagonista ruminando se não foi ela quem, inadvertidamente, trouxe o mal para sua comunidade, ou se o horror também parte de dentro de nós...
Ali busquei investigar as origens do mal. O ponto de partida não foi político, mas a extrema direita está no poder e a pandemia desnudou contradições que já eram muito nossas. É preciso ter coragem para reconhecer que o mal não está sempre do outro lado da rua.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

GÓTICO QUESTIONA O STATUS QUO DA RELIGIÃO E DA RAZÃO

SARAH PERRY COMBATE COM LITERATURA O MAL-ESTAR CONTEMPORÂNEO: ‘AS COISAS ESTÃO DE PERNAS PRO AR, PRECISAMOS DISSECÁ-LAS’

A recente onda de retorno do interesse pelo gótico nas artes, cujo marco inicial é "O castelo de Otranto", de Horace Walpole, de 1764, está diretamente relacionado, observa Sarah Perry, às convulsões do presente.

— O gótico diz a seus leitores: as coisas estão de pernas pro ar, não são o que parecem, precisamos dissecá-las. "Drácula", "A ilha do Dr. Moreau" e tantos outros questionam o status quo da religião e da razão, em espelho singular — explica Perry. — Quando o leitor se depara com seu reflexo, enxerga a imagem e semelhança do Criador ou as bestas e monstros de onde deveríamos ter evoluído?

A escritora revela ainda que o mal-estar contemporâneo a fez duvidar até do sentido do ofício pelo qual é celebrada:

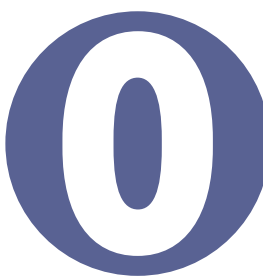
— Desde que escrevi o livro, fiz muitos amigos médicos, enfermeiros e assistentes sociais. Eles passaram os últimos anos às voltas com decisões de vida ou morte enquanto eu pesquisava no conforto de casa. Eles fizeram diferença, enquanto minha existência parecia de pouca importância. Larguei a pena e decidi ser voluntária num posto de saúde, me dediquei a vacinar desconhecidos contra a Covid-19 — conta a escritora. — Me forcei a acreditar que oferecer prazer estético, consolo e até mero escapismo com o que escrevo também tem alguma virtude moral. Idealmente, desejo oferecer uma reflexão original sobre os tempos góticos em que vivemos. Sobrevivemos à peste, seguiremos respirando, mas para quê? Caço respostas. *(Eduardo Graça)*

DIVULGAÇÃO

Adaptação. A estética da série traduz a narrativa em que Sarah Perry espelha monstros que todos escondem

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Viola Davis em dois tempos no streaming. Em "Oprah e Viola: um evento especial Netflix", imperdível; e interpretando Michelle Obama, na série "A primeira-dama", na Paramount+.

Para a TV Brasil, que contraria sua obrigação de ser uma emissora educativa e interrompe a programação para noticiar cada passo do presidente. Bernardo Mello Franco falou disso em sua coluna e tem razão.

CRISTINA GRANATO

Desde o início

No fim da sessão para convidados de "Judy — O arco-íris é aqui", de Flávio Marinho, Luciana Braga recebeu amigos no camarim. E que amigos. Ela dedicou o espetáculo aos seus primeiros professores de teatro, no Colégio Andrews: Miguel Falabella e Maria Padilha. Louise Cardoso, também na plateia, está à esquerda na foto

CRÍTICA

QUAIS SÃO OS LIMITES DO HUMOR?

Quem se interessa pelo debate em torno dos limites do humor tem de assistir ao *stand up* de Ricky Gervais que acaba de chegar à Netflix. Em "SuperNatureza", ele enfrenta qualquer possível medo de patrulha. Extrai piadas de tudo. Até o anti-hitlerismo é tema de deboche; a Aids também. Nem Deus escapa. O comediante britânico faz rir ao explicar detalhadamente os argumentos religiosos para sustentar ideias antiaborto. É iconoclastia irrestrita e corajosa.

EM ESPECIAL, RICKY GERVAIS FAZ GRAÇA COM TEMAS PROIBIDOS E DERRUBA FRONTEIRAS DO POLITICAMENTE CORRETO

Ele brinca com os riscos do cancelamento e sai enfiando os dez dedos em mil tomadas eletrificadas.

Não há nisso tudo um espírito de valentia ingênua e juvenil. Longe do heroísmo puro, Gervais assume que ganhou bastante dinheiro da Netflix para gravar o especial. Brinca muito com sua posição de "heterossexual, branco e milionário". Refere-se à própria casa ironicamente como "mansão".

Você pode preferir o trabalho dele como comediante na ficção. Eu prefiro. "After life" e "Derek" são pequenas obras-primas mesmo (críticas no site). Mas "SuperNatureza" merece ser visto, no mínimo, pela sua ousadia.

Por causa do especial, Gervais está sendo apontado como transfóbico, entre outras acusações demeritórias. Isso porque ele se refere às "mulheres de antigamente, aquelas com úteros. Dinossauros malditos. Não, eu amo as novas mulheres. São ótimas, né? Aquelas que vemos por aí. Com barba e p… Essas são… Essas são o máximo. Gosto muito". Por aí vai.

JULIANA COUTINHO /DIVULGAÇÃO MULTISHOW

A verdade sobre o Boss

Boninho gravou o "Lady night", do Multishow. Ele contou a Tatá Werneck que o Big Boss é só um personagem para a televisão: "A própria Ana (*Furtado, sua mulher*) fala que eu sou engraçado, gente boa, bem-humorado, bem diferente do que sou como Big Boss"

Reencontro

Claudia Ohana foi conferir "O mistério de Irma Vap" com o neto, Martim. Depois, esteve no camarim e posou com Luis Miranda, Mateus Solano e o diretor Jorge Farjalla, com quem vai produzir um musical sobre Dom Quixote. "Irma Vap" se despede do Teatro Casa Grande no domingo

GUILHERME SCARPA

Onda que vai e vem

Alguns casos de Covid-19 foram detectados na equipe da série "Fim", da Globo. Por enquanto, tudo foi contornado e não houve impacto relevante nos trabalhos. Os protocolos, aliás, vêm sendo reforçados depois que atores veteranos começaram a gravar. Um deles é Ary Fontoura, de 89 anos.

Sem acordo

Luan Santana negociava um documentário com o Prime Video da Amazon, mas acabou não entrando em acordo com a plataforma, e a produção foi suspensa. Houve impedimentos de agenda.

Diretora

A segunda temporada de "De volta aos 15", da Netflix, terá nova direção. Maria de Médicis, que foi da Globo por quase 29 anos, assumirá o posto no lugar de Vivi Jundi. Atores também estão sendo testados para a segunda fase da série, cujos workshops começam em julho. A princípio, o elenco principal permanecerá.

Viajar

Em cartaz há seis anos e colecionando elogios da crítica, a peça escrita e protagonizada por Claudia Mauro "A vida passou por aqui" deverá ser montada em Londres. A atriz Maria de Lima assistiu, adorou e está negociando os direitos.

A faixa cresceu

Primeira novela da faixa de reprises da Globo, "O cravo e a rosa" cresceu quatro pontos de audiência em relação à semana de estreia, em dezembro de 2021. Nas quatro últimas semanas, a história de Walcyr Carrasco conquistou média de 15 pontos em São Paulo.

'QUERÍAMOS NOS SEPARAR DE 'TOY STORY'', DIZ DIRETOR DE 'LIGHTYEAR'

PERSONAGEM FOI 'REINVENTADO' PARA FILME DE ANIMAÇÃO, QUE VEM CAUSANDO POLÊMICA COM FAMÍLIA LGBTQIA+

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Em junho de 1996, Angus MacLane, de 47 anos, recebeu uma carta da Pixar agradecendo pelo material que ele havia encaminhado ao estúdio, mas negando-lhe uma oportunidade de emprego. "Infelizmente, no momento, não temos nenhuma vaga disponível que se enquadre em suas habilidades", destacava a carta.

Um ano depois, no entanto, acabou sendo contratado pela empresa para trabalhar como animador. Ajudou a desenhar alguns dos filmes mais famosos da empresa, como "Vida de inseto" (1998), "Monstros S.A." (2001), "Os incríveis" (2004), "Ratatouille" (2007) e "Toy story 3" (2010). Em 2016, ganhou a oportunidade de codirigir o longa "Procurando Dory", ao lado de Andrew Stanton. Agora, 26 anos após a recusa inicial, lança seu primeiro longa como diretor solo: "Lightyear", que estreou na semana passada em 1.400 salas do país e já conta 580 mil espectadores por aqui.

PIXAR

Ficção científica. Buzz Lightyear como herói de ação divertido e menos pateta

— É uma combinação de tudo o que aprendi e das relações que criei nesses 25 anos de Pixar. Como fã de ficção científica, pensamos em fazer um filme divertido usando o Buzz Lightyear e toda essa mitologia que nunca havíamos explorado — esclarece ele.

O primeiro desafio era explicar para o público qual Buzz Lightyear era esse, pois a premissa de "Toy Story" era justamente de que Buzz não era um astronauta de verdade, mas um brinquedo. E a nova produção aborda isso já na cartela de abertura, informando que Buzz era um brinquedo inspirado no filme favorito de Andy, e que "Lightyear" é exatamente este filme.

— No início, muita gente pensou que o filme era sobre o brinquedo, e tem sido difícil fazer as pessoas entenderem. Mas acho que, assistindo ao filme, o público vai pegar o contexto. Queríamos um Buzz que fosse uma espécie de herói de ação, que fosse divertido, mas menos pateta. Tivemos que reinventar esse personagem, então precisávamos de uma nova voz. Queríamos nos separar do mundo de "Toy story" — conta MacLane.

BANIDO

Na franquia "Toy story", Buzz foi dublado pelo ator Tim Allen, agora substituído por Chris Evans, o Capitão América da Marvel. A troca rendeu polêmica entre os fãs da Pixar.

— Eu entenderia a reclamação se estivéssemos fazendo "Toy story 5", mas essa é a versão cinematográfica daquele personagem — diz MacLane. — É uma coisa diferente, até o tom do personagem é outro.

"Lightyear" chega aos cinemas brasileiros após ter sido banido em 14 países do Oriente Médio e da Ásia por mostrar um beijo lésbico. O filme apresenta uma família LGBTQIA+ envolvendo uma personagem importante na trama, Alisha, parceira de missão espacial de Buzz. No Peru, uma rede de cinema causou polêmica ao colocar um alerta sobre a presença de "ideologia de gênero" na produção. Após protestos, o aviso foi retirado.

— É importante representar o máximo possível do mundo ao nosso redor. Uma forma de as pessoas experimentarem um filme é poder se identificar com um personagem — destaca a produtora Galyn Susman. — Tentamos ser o mais aberto possível para dar às pessoas essa oportunidade de acessar esse tipo de conteúdo.

ELTON JOHN LANÇA NTF INSPIRADO EM 'ROCKET MAN'

Elton John está entrando para o mundo do NTF e leiloará, amanhã, um hoverboard (espécie de skate elétrico) virtual inspirado em "Rocket man", hit de 1972 que ajudou a consolidar o artista como um dos grandes nomes da música. O lance mínimo é de US$ 5 mil.

"Embora não seja especialista em metaversos, queria ter certeza de que meu primeiro NFT fosse algo verdadeiro para mim. E colaborar com o artista LGBTQ+ Voxel Bunny e com a desenvolvedora Jadu em algo que beneficia a Elton John AIDS Foundation, no Mês do Orgulho, foi a oportunidade perfeita", destacou o músico em comunicado.

A Jadu é uma desenvolvedora de objetos virtuais que podem ser possuídos como NFTs ou usados em avatares no multiverso. A empresa já colaborou com nomes como Lewis Hamilton e Snoop Dogg. A peça desenvolvida por Voxel Bunny presta homenagem ao clipe de "Pinball wizard" (1975) e apresenta os icônicos óculos de estrelas, teclas de piano e notas da música.

Fãs do artista também poderão adquirir tokens, por US$ 29,99, de acesso ao que ele chama de Rocket NFT Club, com experiências exclusivas.

BEYONCÉ APRESENTA 1º SINGLE DE NOVO ÁLBUM

Tem música nova de Beyoncé na praça. A cantora lançou na madrugada de hoje "Break my soul", primeiro single do álbum "Renaissance", que sai em 29 de julho e deve ter, segundo sites especializados, 16 faixas.

Segundo a revista Variety, o álbum — primeiro disco solo inédito da artista desde "Lemonade", de 2016 — terá músicas dance e country, com colaboração de Ryan Tedder, que compôs com ela o hit "Halo", de 2008, e outros sucessos de Adele, Taylor Swift e Jonas Brothers. Ainda segundo a publicação, Beyoncé contou com a contribuição de Raphael Saadiq, compositor de músicas para Mary J. Blige, D'Angelo, Stevie Wonder, John Legend e Andra Day, e produtor executivo de "A seat at the table," álbum de Solange Knowles, irmã de Bey, lançado em 2016.

Não está claro se as músicas country sairão num segundo álbum, visto que, em 29 de julho, está marcado o lançamento de "Act 1: Renaissance". Fãs especulam que um outro volume pode sair no futuro.

Este é o projeto mais ambicioso da carreira da artista, segundo Edward Enninful, editor da Vogue inglesa, que tem Beyoncé na capa de julho.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Ao enxergar suas emoções como um porto seguro, você poderá viver com mais confiança em si, acreditando na sua própria capacidade de superação. Se fortaleça emocionalmente para enfrentar suas questões.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Seu coração lhe apontará um caminho enquanto a razão apresentará outras possibilidades e, naturalmente, você se sentirá em dúvida sobre suas decisões. Busque ouvir outras opiniões antes de qualquer ação.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Ao perceber certa familiaridade com determinados eventos que você vivenciará, repare no que a vida está buscando lhe mostrar. É necessário estar atento e forte para receber as lições que você mesmo busca.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Seu olhar crítico deverá ser utilizado como forma de tornar mais claro aquilo que você está sentindo. Avalie e amadureça as suas emoções para poder vivê-las integralmente. Seu bem-estar em primeiro lugar.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Mesmo que você tenha suas convicções e padrões de comportamento, será importante que se sinta livre para atualizar seu jeito de ser. Esteja aberto às mudanças que lhe conduzirão à evolução. Renove-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Os seus desejos precisarão de um solo fértil para poderem se realizar, e para isso será necessário que você se mostre mais paciente e perseverante com seus próprios planos. Materialize suas intenções.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
A sua capacidade de se regenerar das situações desafiadoras é gigantesca, e nesse momento tal potência estará ampliada por sua determinação. Liberte-se do que vinha lhe ferindo internamente. Renasça.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você sentirá maior facilidade para estipular seus limites, poupando energia e armazenando forças que serão utilizadas no futuro. Planeje suas ações com prudência e sensatez e aproveite seu espaço pessoal.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Quanto mais prazeroso o seu trabalho for, maior será a sua dedicação para realizá-lo com eficiência. Busque integrar sua satisfação ao seu rendimento como parte fundamental da sua prática. Valorize-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Procure reduzir as cobranças com você mesmo, já que, para realizar suas tarefas de maneira satisfatória, o mais importante será você estar em paz consigo, e com a mente e o corpo em equilíbrio. Cuide-se.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Agora você voltará sua mente para novos interesses, o que poderá lhe manter em constante estado de evolução. Defina os assuntos que merecerão a sua atenção e amplie as fronteiras do saber. Estimule-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
A melhor forma de espantar fantasmas que a própria imaginação criou será mudando o foco da sua atenção. Vá mais fundo nas sensações sem medo, lembrando que são suas criações e identificando as origens.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 29 palavras: 15 de 5 letras, 9 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras PA foram encontradas 21 palavras.

U C N
E [P A]
A
T T A I

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: anciã, ateia, cauta, cinta, cutia, ética, etnia, inata, nauta, tanta, tatuí, tênia, teuta, tinta, única//aceita, acinte, atenta, caiena, caneta, étnica, tácita, tática, túnica//atuante, incauta, intacta, náutica; tetânica; AUTÊNTICA. Com a sequência de letras PA: apatia, apática, capa, cepa, napa, paca, pacata, paina, panaca, panaceia, pane, pata, pataca, paté, pateta, patética, pátina, patuá, pauta, tapa, tipa.

Palavras cruzadas

- Relator do inquérito das fake news (STF)
- Escolhe nas urnas
- Seu aumento é uma das consequências do aquecimento global
- Cozimento de ervas para fins medicinais
- Uma das principais redes sociais
- (?) Chuí: separa o Brasil do Uruguai
- Conto de Machado de Assis
- Winona Ryder, atriz norte-americana (W, R)
- "(?) Island", mural de Kobra em N. Iorque
- Evitar; desviar
- Machado, em inglês
- Adjetivo associado a Jesus Cristo
- Esclerose lateral amiotrófica (sigla)
- Titânio (símbolo)
- Leão, em inglês
- Tipo de criptomoeda
- Elemento presente no texto coeso
- (?) Picon, influencer digital
- Derrubar (prédio)
- Agente diplomático do país no exterior
- Cidade de Zâmbia
- Forma de discriminação de gênero
- Vulcão ativo na região da Sicília
- Nor-noroeste (abrev.)
- Utensílio do afiador de facas
- Modalidade de ensino não presencial
- Missão para proteger a Terra de asteroides
- Tema típico da obra de Rembrandt (pl.)
- Lutécio (símbolo)
- Pequeno anúncio em páginas da web
- Inferno (?), fase que antecede o aniversário

BANCO 2/ax. 3/ead — ren. 4/dart — lion. 5/ndola. 6/banner.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR E MILITÂNCIA QUEER PARA ROMPER TABUS

SUBVERTENDO ESTILO MUSICAL MAIS TRADICIONAL DE SEU PAÍS, QUE, SEGUNDO AS ARTISTAS, TEM 'REJEIÇÃO AO MARGINAL', DUO PORTUGUÊS FADO BICHA LANÇA DISCO E VEM AO BRASIL EM JULHO

DIVULGAÇÃO/DARYAN DORNELLES

Tudo é fado. "Amália Rodrigues introduziu novidades no fado e foi vilipendiada. Hoje, essas experimentações são canônicas", diz a cantora Lila Tiago (no alto, com a guitarrista João Caçador)

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

"Muitas vezes nos disseram, ao longo da carreira, que o que nós fazemos não é fado. E respondemos que sim, que não é fado, é fado bicha", esclarece, com um tanto de mel e um outro tanto de fel, a cantora Lila Tiago. Junto com a guitarrista e violonista João Caçador, ela compõe o duo Fado Bicha, projeto artístico que há algum tempo rompeu os limites da cena queer de Lisboa e que este mês lançou seu primeiro álbum, "Ocupação". Um disco no qual se ouve o fado, sim, mas envelopado em sonoridades contemporâneas do pop e aditivado por guitarras distorcidas, efeitos eletrônicos e doses mortais de deboche, humor e ativismo político.

— Este é um disco que não só reclama esse patrimônio do fado, como faz umas tantas experimentações nos níveis musical e lírico — avança Lila Tiago, jovem gay portuguesa que, assim como João, se identifica artisticamente como bicha e se intitula no feminino. — Tentamos, acima de tudo, ser fiéis a nós próprias e fazer um álbum que espelhasse o máximo as nossas ânsias, preocupações e alegrias com o prazer dos nossos corpos.

REPERTÓRIO AMPLO

Muitas são as intenções de Lila e João com "Ocupação", disco que elas mostram ao vivo no Brasil em julho, antes de seguirem para Nova York, onde dividem um Summerstage com Ney Matogrosso. A mais imediata é a de provocar o máximo de ruído, de forma a remover um pouco do manto de silêncio estendido em Portugal sobre as vidas gays.

— No Brasil, há muita música que se pode entender como música queer de intervenção. Aqui, ela esbarra na linha muito rígida de silenciamento — diz Lila, que já gravou com o Fado Bicha uma música do repertório de Elza Soares ("A mulher do fim do mundo") e se vê derrubando "cânones do que pode e o que não pode ser cantado". — O fado, que durante décadas foi instrumentalizado por uma ditadura, acabou por incorporar elementos de normatividade e de rejeição ao marginal. Hoje, mais de 40 anos após o fim da ditadura, restam vestígios dessa herança. O que se vê não apenas em reação ao nosso projeto, mas na própria noção de gênero e sexualidade, que ainda é tabu em comunidades mais tradicionais como a do fado.

Para a cantora, aliás, a ideia de "tradição do fado" nada mais é do que uma falácia.

— O fado passou por múltiplas mutações. O primeiro registro escrito da palavra "fado" enquanto gênero musical foi encontrado na comunidade afro-brasileira e depois é que isso foi trazido para Portugal. O fado já foi dançado, já foi tocado ao piano e, mesmo recentemente, temos a Amália Rodrigues, que introduziu várias novidades no fado e foi vilipendiada várias vezes por suas experimentações. E essas experimentações são hoje em dia consideradas canônicas.

REPRODUÇÃO

Ao incorporar o "bicha" (palavra que, segundo Lila, em Portugal também faz parte "do rol de insultos a uma pessoa LGBT") ao seu nome, o duo tenta mostrar a animalidade que se atribui às pessoas que não se enquadram nas estruturas normativas de gênero ("elas são menos que humanas").

— Qualquer pessoa LGBT que cresça em Portugal e que consiga chegar à fase adulta é, no meu ponto de vista, uma sobrevivente. A escola não reconhece que haja jovens LGBT, a televisão não te reconhece dessa forma e, muitas vezes, nem a tua família reconhece assim — diz João Caçador. — Crescemos em Portugal com um vazio total de história, de referências e de narrativas que possamos agarrar. Crescemos dentro do armário num lugar solitário, com uma ideia de autossabotagem, culpa e vergonha.

ENCONTRO COM A MORTE

Segundo Lila, ela e João nasceram e foram criadas nos subúrbios de Lisboa, com muito pouco acesso a manifestações culturais locais, em famílias que vieram do interior. Lila foi uma criança muito solitária, que se refugiava na natureza e no mundo interior. A sua experiência da infância, ela conta na música "1997", ano em que tinha 12 anos e "uma crença muito forte de que ia morrer jovem, de Aids." Já para João a consciência veio mais tarde — adolescente, jogava futebol com os meninos e tocava violão, mas, nos tempos de faculdade, um acidente de moto a fez ver a morte de perto e questionar sua própria sexualidade.

— Crescer como uma criança queer nos subúrbios é viver uma insularidade dentro de outra insularidade, são muros dentro de vários muros — diz a guitarrista, que com o dinheiro da indenização do acidente comprou uma passagem para o Rio de Janeiro, onde iniciou uma viagem de mochilão pelas Américas do Sul e Central.

SINEAD O'CONNOR CANCELA SHOWS E PRIORIZA SAÚDE MENTAL APÓS PERDA DO FILHO

RAPAZ MORREU EM JANEIRO, APÓS FUGIR DE HOSPITAL PSIQUIÁTRICO E FICAR DESAPARECIDO POR DOIS DIAS, NA IRLANDA

Sinead O'Connor cancelou todos os seus shows em 2022 para cuidar de sua "saúde e bem-estar". Em nota oficial, a equipe da cantora irlandesa disse que ela não se apresentará mais este ano "devido ao luto contínuo pela trágica perda de seu amado filho Shane". Sinead tinha shows marcados na Irlanda em julho.

Shane, que tinha 17 anos, morreu em 7 de janeiro, após desaparecer em Newbridge, County Kildare, na Irlanda. Fruto do antigo relacionamento entre a artista e o cantor folk Donnal Luny, Shane havia fugido de um hospital psiquiátrico, onde estava internado para tratar uma depressão.

"Esta não foi uma decisão fácil para Sinead, mas precisou ser tomada por sua própria saúde e bem-estar neste momento", disse a nota. "Gostaríamos de agradecer o contínuo apoio e compreensão dos promotores locais e internacionais. Obrigado também aos amigos e fãs de Sinead, cujo apoio e compreensão temos na mais alta estima ao longo deste período. O amor demonstrado tem sido uma fonte de grande conforto e paz para Sinead."

'NÃO SIGAM SEU EXEMPLO'

Shane O'Connor foi encontrado morto dois dias depois de ser dado como desaparecido.

Pelo Twitter, a cantora declarou que Shane "decidiu encerrar sua luta terrena" e ameaçou processar o hospital onde estava internado o jovem, que lutava contra a depressão e pensamentos suicidas.

"Meu lindo filho Nevi'im Nesta Ali Shane O'Connor, luz da minha vida, decidiu encerrar sua luta terrena hoje e agora está com Deus", escreveu a cantora nas redes. "Que ele descanse em paz e ninguém siga seu exemplo. Meu bebê, eu te amo muito. Por favor, fique em paz."

Além de Shane, Sinead — que mudou seu nome para Shuhada Davitt depois de se converter ao Islamismo, em 2018 — é mãe de Jake Reynols Rosin Waters e Yeshua Bonadio. Ela ficou conhecida mundialmente em 1990 com o sucesso "Nothing compares 2 U", uma composição de Prince.

No dia em que o caçula desapareceu, a cantora escreveu: "Sua vida é preciosa. Deus não criou aquele lindo sorriso em seus olhos à toa. Meu mundo vai entrar em colapso sem você."

DIVULGAÇÃO

Pausa. Sinead O'Connor: equipe agradeceu apoio de fãs e amigos da cantora

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

‘TOP GUN’: A CAIXA DE COMENTÁRIOS

Semana passada escrevi aqui sobre o “Top gun”. O texto era irônico, comentando como os valores que hoje são considerados ultrapassados ainda mobilizam homens de meia-idade como eu. Gostei do filme, é o que estava escrito. Porém, a coluna foi parar nas redes sociais, o necrotério da ironia. Ali muitos mal leem o título — “Top gun e o machismo tóxico” — e já saem xingando o autor. Para eles, passar da segunda linha é considerado um crime hediondo.

Por isso a coluna de hoje homenageia estes comentaristas que tiveram a delicadeza de analisar o que escrevi. Tamo junto, *haters*!

Vamos começar com a elegância e a sutileza do Julio Gonçalves: “Fala a verdade, tu é uma garotinha doida pra sair do armário, né?” Há alguns problemas de lógica no que ele diz, mas quem se importa? Já o Thiago Calandrini vai de quatro rodas: “Se o filme tem Maverick, queria o quê? Da próxima vez assista o (sic) filme que tenha o Polo da Volkswagen.”

Os gays são onipresentes no imaginário dos comentaristas de rede social, o que não quer dizer que não exista espaço para a misoginia: “Alá o estrogenado!” (sic) me aponta o xará Leonardo Mattoso. Sim, é isso mesmo, ele usou o estrogênio como ofensa. Um disruptivo, à sua maneira.

Ronaldo Reis é um raivoso-raiz: “Lacrador da modinha do viadismo! Filme é bom ou ruim! Para de frescura!” Franklin Benini, que aparece com duas adoráveis crianças na foto do perfil, não poupa elegância: “Top gun é filme pra macho mesmo, não para essa geração de viadinhos de merda. Vão se fuder seus bostas!” Obviamente são dois poetas parnasianos perdidos num mundo cruel.

Já Alex Piva alerta em tom paternal: “Não se ganha uma guerra com vyades, filho...” “Vyades”? O Alex deve ser um Guimarães Rosa dos *haters*. Marlon Marzo bate na mesma tecla: “Vai assistir filme de vampiro que brilha ou algum desenho da Disney tipo Bambi.” Essa obsessão por gays lá no Bar Rebouças tem nome...

> **A COLUNA FOI PARAR NAS REDES SOCIAIS, O NECROTÉRIO DA IRONIA. ALI MUITOS MAL LEEM O TÍTULO E SAEM XINGANDO O AUTOR. PARA ELES, PASSAR DA SEGUNDA LINHA É CRIME HEDIONDO**

Rosana Cavalheiro — o sobrenome dela é tão irônico quanto a coluna — é prolixa: “A humanidade necessita de ‘masculinidade tóxica’ aqueles que enfrentam e combatem com força e coragem o inimigo. Um homenzinho afetado clama de joelhos por um ‘Policial Tóxico’ numa situação que coloca a sua vida em risco. Viva a ‘masculinidade tóxica!!!’” Que fofa, não?

Marcelo Perroni prefere uma reflexão: “Quem usa essa expressão ‘masculinidade tóxica’ ou é mulher baranga que não pega esse tipo de homem que tanto a ‘incomoda’ ou é homenzinho frágil, fracote, recalcado e invejoso, que não pega ninguém e quer criticar quem pega!!!” Marcelo é um filósofo, não se pode negar.

Ricardo Miquelazzo, outro que tem foto fofa com a família no perfil, é de uma delicadeza comovente: “Cara, eu não te conheço e não sei de que buraco você saiu, mas certamente deveria ter ficado por lá. Falar mal de um filme desse! Você para mim e para a grande maioria das pessoas é um bosta (...) Quem sabe um dia Deus me dê oportunidade de te encontrar pessoalmente.” Acho que ele está tentando me convidar para um *date*... Infelizmente essa não é a minha praia, Ricardo, melhor tentar com outro. O Rafael Sant’Ana é didático: “Se trata de um filme de ação, ele esperava ver os Teletubies? Geração Nutella!!!” Jura, Rafael?

Decidi abandonar a ironia. Diante de tanta sabedoria, perspicácia e genialidade na interpretação de texto, acho que não precisa mais.

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

GUTA STRESSER REVELA DIAGNÓSTICO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

ATRIZ CONTA QUE TEMIA ASSUMIR A DOENÇA PELO RISCO DE PERDER TRABALHO: ‘AINDA EXISTE MUITO DESCONHECIMENTO E PRECONCEITO’

A atriz Guta Stresser, a Bebel em “A grande família” (2001-2014), usou ontem as redes sociais para confirmar que foi diagnosticada com esclerose múltipla, doença autoimune que afeta o sistema nervoso central. Pouco depois, começou a receber apoio de amigos como Heloísa Périssé, Débora Lamm, Guilherme Weber, Malu Valle e Lúcio Mauro Filho.

— Num momento em que passo por um processo de tristeza, fico emocionada com essa “contra onda” de afeto e carinho — conta a atriz.

Não foi fácil o caminho até ali. Desde que recebeu o resultado, no início de 2021, Guta diz que lida com uma “longa e intensa” jornada para digerir o fato. De início, compartilhou a notícia apenas com a família e o companheiro, André Paixão. Teve medo de ser vista como “a atriz com esclerose” e, por isso, perder trabalhos.

A primeira pessoa, fora do núcleo familiar, para quem revelou o diagnóstico foi a também atriz Ana Beatriz Nogueira, que lida com a mesma doença desde 2009. As duas contracenaram em “Malhação” em 2018, um ano antes de Ana Beatriz assumir a sua condição.

— Ainda existe muito desconhecimento e preconceito com a doença. Foi muito importante me abrir com a Ana — lembra Guta.

Com a colega, Guta foi começando a se entender melhor. Os sintomas dessa doença crônica, autoimune e progressiva muitas vezes afetam a mobilidade, os sentidos, a fala, a visão e o equilíbrio. Médicos reforçam que há tratamento, a despeito de a cura ainda não ter sido descoberta.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Mensagens. Onda de solidariedade

— Há horas em que o corpo parece enferrujar e o músculo endurece. Então precisamos estar em movimento — diz a atriz, que toma medicamentos e faz exercícios físicos e cognitivos para reduzir os efeitos da doença.

Segundo a neurologista Nathane Braga, responsável pelo tratamento da atriz, “é possível viver muito bem com a esclerose múltipla”.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 21.06.2022

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$285.000 Totalmente reformado! Apartamento 46m2, sala, varanda, 1quarto c/armários, piso porcelanato, armários, cozinha americana c/fogão instalado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$399.000 R.Ubaldino Amaral, apartamento reformado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha americana. Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5995

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.Inválidos. Charmoso apartamento, claro, arejado, silencioso, sala, 2 quartos, cozinha planejada. Fácil acesso comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica Av. Beira Mar. Apartamento 77m2, claro, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas podendo virar 3ºquarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Casas e Terrenos

CENTRO R$550.000 Raridade, local tranqüilo, Casa vila 137m2, sala, 3quartos, (2suítes) demais dependências isento Iptu, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.350.000 D. Mariana, reformado, sala, varanda, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3º quarto, 2vagas escrituradas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11928

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

2 Quartos

CATETE R$700.000 Metrô, s. manhã, vista livre, sala, varanda, 2 quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.690.000 (208M2) Praia Flamengo, 2 quartos (2 Suítes) Sala 3 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11743

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Oportunidade! Preço inacreditável! R.Senador Vergueiro, Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.730.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.400.000 Maravilhosos 70m2, vista deslumbrante Lagoa, praia Ipanema, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5240

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$850.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5939

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$910.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.190.000 Próximo G. Glicério, alto, vistão, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$525.000 Princesinha Mar! Maravilhoso Conjugadão 55m2, dividido sala, quarto, cozinha. Próximo praia, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5975

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$550.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, Sl.festas, Apartamento 55m2, sala ampla, varandão, 1quarto c/armário, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$655.000 Inhangá (55M2) Agradável (SUÍTE) Espaçosa Living, Comporta 2ambientes, Cozinha, Armários, Banheiro Apoio, Nada A Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1061

COPACABANA R$695.000 Conrado Niemeyer (41m2) Agradável (SUÍTE) Espaçoso Living, Aconchegante Cozinha, Grande Banheiro Social, Estilo Moderno, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1060

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$920.000 Henrique Oswald (99M2) Espetacular 2quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1065

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$920.000 Toneleiro (78M2) 2 quartos, Sala Ampla, Cozinha Banheiro, Dependência Completa, Arejado, Vista Livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2177

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.195.000 Professor Gastão Bahiana (91M2) 2 quartos (SUÍTE) Sala 2 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2192

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$750.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 Inhanga (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.260.000 Inhanga (105M) 3 quartos, Sala, 2 Banheiros, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$ 1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3546

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.400.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$ 1.630.000 Santa Clara, 117M2, Espetacular 3quartos (Suíte) Living Amplo, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2178

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas! Maravilhosos, charmosos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

Ipanema

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$3.100.000 Carlos Góis (117m2) Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Quadra Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3462

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$4.600.000 Gomes Carneiro (295M2) Espetacular Sala Ampla, 5 quartos, Armários, Lavabo, 1p/andar, Frente, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4266

Jardim Botânico

2 Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$2.240.000 Espetacular apart.c/133m2, reformado, R.Alm.Guillobel, varanda, rua c/segurança 24hs., slão.2ambs., 3stes.:(sendo 1 canadense), móveis planejados, cozinha, deps.completas, 2vgs.escrituradas. Fotos Tel.:982-82-8555.CR: 13995.

SergioCastro imóveis
LAGOA R$4.500.000 Epitácio Pessoa, 275m2, Salão, 4 quartos, Varandão, (Suíte) Closet, Lavabo, 2 dependências, Vista Lagoa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4174

SergioCastro imóveis
LAGOA R$4.800.000 Professor Abelardo Lobo (354M2) Linear, 3salas, Lavabo, 3quartos (SUÍTE) Closet, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3321

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.480.000 Epitácio Pessoa (165m2) Salão, Original 4 (SUÍTE) Dependência, Frente Andar Alto, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4276

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.960.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha, Banheiros, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4228

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infra-total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.600.000 Charmosos 58m2, reformado, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escriturada. Av.Ataulfo de Paiva junto praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.600.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2135

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.800.000 Bartolomeu Mitre, Silencioso 74m2, Sala, 2 quartos, 2 Banheiros, Infraestrutura Completa, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2099

3 Quartos

LEBLON R$1.500.000 Av.Bartolomeu Mitre. 3qtos, 1banhh., dependência e banheiro de empregada, 76m2, fundos, sem garagem. Direto com proprietário. Tratar Tel.: 99976-2213.

LEBLON R$2.290.000 Timoteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.850.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SergioCastro imóveis
LEBLON R$6.900.000 General Venancio Flores (191M2) Sala, Vista Livre, 1p/andar, 3quartos, Amplo Living, Lavabo, Copa-cozinha, Dep.Completa, Port24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3392

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.400.000 Engenheiro Cortes Sigaud (126M2) Excelente 4quartos (SUÍTE) Sala, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4269

SergioCastro imóveis
LEBLON R$3.800.000 Sambaiba (174M2) 4 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, Ampla Copa-cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4200

SergioCastro imóveis
LEBLON R$4.800.000 Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazio, 1andar, Claro, Sol Manhã, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4232

SergioCastro imóveis
LEBLON R$5.500.000 General San Martin, Frente, 260m2, Varanda, Salão 2ambientes, 4quartos Armários, Suíte, Copa-cozinha Planejada, Dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4293

Leme

1 Quarto

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$1.350.000 Gustavo Sampaio, 2p/andar, apartamento 159m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3quartos (1suíte) c/closet+ escritório, 3banheiros, Dep.completo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

4 ou mais Quartos

LEME R$7.400.000 Atlântica Regine Feigl (270m2) Salão, Varandão, 4quartos (2 Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

2 Quartos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condominio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro imóveis
BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

SergioCastro imóveis
BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

2 Quartos

SergioCastro imóveis
RECREIO R$620.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala 2ambtes, 3qtos, 1ste, banh. social, armários, dependências completas empregada, 3vgas garagem. Cr. 28759. Tel.:99988-2912.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$360.000 Cond.Mérito, Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos, 1ste, 2banhs., piso laminado, bancadas granito, infraestrutura completa. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$260.000 R.Araujo Lima. Apartamento 31m2, vista livre, claro, arejado, silencioso, sala, quarto, cozinha, á.serviço, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5931

2 Quartos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$160.000 Imperdível! Próx.Saens Pena, apartamento (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, dependências, á.serviço. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11940

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô, maravilhoso, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11932

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$790.000 Apartamento 108m2, frente, sala, 3quartos, ampla Copa-cozinha, 1vaga. Localização excelente R.São Francisco Xavier, próximo Satamini. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5888

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.250.000 Maravilhosos 220m2, reformadíssimo, living 4ambientes, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. Prédio c/espaço gourmet, Sl. festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4285

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO R$700.000 R. Mons. Jeronimo, Casa duplex, nada fazer, 2salas, 5quartos (1suíte) 3banheiros, 2closets, cozinha c/armários, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6063

Engenho Novo

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, apartamento frente, andar alto, salão, 3 dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Riachuelo

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Próx.Estação. Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

LITORAL NORTE

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$128.000 Unamar/ Iguaba Passo casas, financio terrenos, apartamentos, sitio. Troco imóveis. Alugo, compro, legalizo. Tels.: (21)97637-5935/ (21)99817-4882/ (22)98801-0317/ (22) 2627-7381. Cr.2157.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis
BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci.16496

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a Xingú (em cima da Kúffura) por R$499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração do Centro. Av.Rio Branco, junto Estação Carioca. Sala 34m2, arejada, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

SergioCastro imóveis
CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

SergioCastro imóveis
CENTRO R$110.000 Excelente Localização R.Senador Dantas. Prédio tradicional. Sala 36m2, clara, silenciosa, bem dividida. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5946

SergioCastro imóveis
CENTRO R$180.000 Localização Nobre! Coração Centro! Av.Alm. Barroso. Sala 54m2, piso frio, clara, arejada, banheiro, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

SergioCastro imóveis
CENTRO R$210.000 Ed.De-Paoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 99m2, clara, arejada, recepção, 3 salões, banheiros móveis planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

SergioCastro imóveis
CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

Prédios Comerciais

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis
IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

SergioCastro imóveis
URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.800.000 Localização comercial estratégica, R.Uruguaiana, esquina Ouvidor. Lojão frente 10m rua+ 4pavimentos total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis
MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2 estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

SergioCastro imóveis
MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

SergioCastro imóveis
PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis
ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Coberturas

COPACABANA R$3.500 Miguel Lemos próx.metrô, cobertura duplex, salão mármore, 4qtos., 3banhs., 2ºpiso entrada independente opcional, perfeito p/home-office, terraços. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.200 +taxas. Apartamento 49m2, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, 1vga. R.Dr.Satamini 292, próximo metrô. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO
PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.
Ref: 4008

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDÍFICIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES
Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem.
Ref: 3622/3628
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$600 +taxas. Lojas para fins comerciais, aproximadamente 30m2 (tenho maiores). R. Silva Gomes. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA Alugo Praça Saens Pena, em frente ao metrô; 4º e 5º andares inteiros, 485m2 cada, recepção no térreo de 100m2. Entrada exclusiva. Tels.99967-9535/ 99976-2771.

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washing-ton Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR Comercial (Para serviços de visitação externa). C/experiência, desejável habilitação. Contato Tel.(21) 97037-3338. Enviar curriculo e-mail: ass.adm@drspj.com.br

COSTUREIRA Empresa contrata retista, overloquista e colaretista. Interessados comparecer à empresa em horário comercial (Seg à Sex 8 às 16h) . Rua Ari Barroso 147, Parque Boa Vista I – Duque de Caxias – Rj. Tel: 27718152

COZINHEIRO(A) /Ajudante Cozinha. Bar em Botafogo contrata c/experiencia p/horário noturno. Preferência morar próximo. Ligar segunda/sexta, 11/18h. Tel.99654-7844.

ESTAGIÁRIA/ Secretária p/ atendimento sede Auding Idiomas Barra da Tijuca. Experiência vendas corporativas. Horário 8:30 às 15:30h. Desejável inglês. Currículo: corporate@auding.com.br

PROFESSOR(A) de Física. Escola no Recreio contrata c/experiência no Ensino Médio. Enviar currículo c/ disponibilidade de horário p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

PROFESSOR(A) de Português. Escola no Recreio contrata c/experiência em Fundamental II e disponibilidade para 2ª e 6ªfeiras pela manhã. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

Negócios

Consulado Geral dos Estados Unidos - Rio de Janeiro
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
murilo chaves LEILOEIRO
Leilão virtual: HOJE - 21 de Junho de 2022 – 14 horas

13 - 2 Buffet Jober em inox
14 - 21 acessórios e 4 pallet's
15 - 2 armários gr. cinza
16 - 3 estantes, 1 aço, 1 mad., 1 plástico
17 - 2 armários de aço verde
18 - 1 escrivaninha/armário marrom
19 - 3 cadeiras de escritório c/ rodízios
20 - 11 pallet's de plástico
21 - 5 caçambas de lixo
22 - 1 empilhadeira manual sumner 720
23 - Compressor wyne CWL-10
24 - Mesa redonda cinza
25 - 2 estantes prateleiras
26 - 7 armários e 2 prateleiras de aço
27 - 6 armários de aço
28 - 1 roupeiro e 2 arquivos de aço
29 - 1 bebedouro Soft Star
30 - 1 mesa em compensado
31 - Geladeira Whirlpool
32 - Máquina de lavar Brastemp 12 kg
33 - Fogão Brastemp 6 bocas
34 - Refrigerador Gelopar GTPC-575
35 - Lavadora/secadora Whirlpool
36 - 2 microondas Panassonic
37 - 2 bebedouros, sendo 1 Master Frio
38 - 15 comp. HP Elitedesk, 705G3SFF, Elitedesk, Y6T75UPABA
39 - 7 monitores LCD's diversas polegadas
41 - 34 cartuchos (HP, LEXMARK, XEROX, DELL)
42 - Notebook Dell modelo PP10LCE0682
43 - 39 cartuchos XEROX
44 - 8 Nobreak: 7 Smart Ups e 1 Eton
45 - 7 impressoras: 3 HP, 1 DELL, 1 LEXMARK e 2 XEROX
46 - 8 Nobreaks
47 - 1 mesa retangular com os pés de aço
48 - Bebedouro Esmaltec
49 - 4 impressoras: 3 HP'S e 1 LEXMARK
50 - 12 rádios comunicadores Motorola
51 - 1 ventilador, 1 etiquetadora, 1 escada de fibra, 1 suporte de cama, 11 cúpulas de abajur, 4 relógios de parede, 1 quadro de chaves, 1 grampeador, 2 calcul. Casio, 1 quadro mural e 1 carimbo data
52 - Switch Cisco 48 portas
53 - 2 minis carros: 1 carga e 1 Wesco de aço
54 - 1 luminária, 8 lâmpadas, 1 motor e 7 motores de portão
55 - 2 desumidificadores (HONEYWELL e COMFORT AIRE)
56 - 1 scanner HP e 1 fax BROTHER
57 - 1 colchão de casal Ortobom Orthotel Luxo
58 - Colchão casal Biscayne
59 - 1 cama box casal Restonic
60 - 1 box solteiro Mega Colchões
61 - 1 box solteiro Mega Colchões
62 - 1 mesa dobrável
63 - 3 móveis de escritório
64 - 2 mesas de escritório
65 - 1 bebedouro Master Frio IXY
66 - 1 geladeira Gelopar mod. GTPC575
67 - Geladeira Gelopar mod. GTPC575
92 - 3 receptores satélite: 2 HP e 1 CISCOPOWER
93 - 1 armário marfim com duas portas
94 - Leitor biométrico Precise
95 - 9 caixas de som para computador
96 - Câmera Sony DSR-RP150
97 - CÂMERA Canon Pc1591 POWESHOT
98 - Aspirador de pó e água KARCHER
99 - Impressora Epson E385A
100 - 2 cadeiras e 1 mesa de jantar, 1 microondas Panasonic e 2 armários ped. em aço
101 - 2 aspiradores de pó: 1 KARCHER e 1 EUROCLEAN
102 - 3 carrinhos de transporte

TEL.: (21) 99272-1001 · 99984-9398 - www.murilochaves.com.br

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LANCHONETE Bonsucesso féria R$60.000,00 (valor R$ 110.000,00 c/sinal R$ 70.000,00), horário das 7:00/ 19:00h. Outra féria R$ 90.000,00, valor R$ 180.000,00 c/sinal R$ 90.000,00. Antonio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

MATERIAL Construção/ Bazar. Féria R$80.000,00. Bom estoque, (valor R$ 350.000,00 c/R$ 200.000,00 sinal). Outro féria R$60.000,00 (valor R$220.000,00 c/sinal R$ 130.000,00). Antonio Araújo Cr.46605. Tel:99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAGIZO vendo no Cemitério do Caju. Granito preto, impermeabilizado, em conformidade p/sepultamento imediato. Próximo jazigo da PM. Valor a negociar. Tel:99810-1851.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

LEILÕES: Prefeitura de Magé, 20/06, às 14h; UFF 22/06, às 11h; Máquinas e equipamentos 22/06 a partir de 11h; Leilão de Veículos 23/06, às 11h (Multimarcas 30/06 e 07/07); Leilões de veículos 24/06, às 12h; Tribunal Regional do Trabalho 29/06, às 13h; DPERJ 30/06, às 11h; Prédio comercial Botafogo 30/06, às 14h; FAP 13/07, ÀS 11H; EMGEPRON 29/07, às 10h.www.joaoemilio.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Moura Prado
Artes e Antiguidades
28/06/22 às 18h
Somente Online
www.mourapradoleiloes.com.br
Informações: (21) 99998-3693
Rua Gustavo Sampaio, 662
Leme - RJ
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

REFORMAS de móveis antigos e modernos, especializado em verniz, enceramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tel.:2581-9600/ 999-99-5228.

Para Você